ANNO LV NUMERO 254 — QUARTA FEIRA 5 DE NOVEMBRO DE 1879

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . 24$000
Cada numero avulso. $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados. . . . . 6$750
Por seis ditos idem. . . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . . 2[illegible]$250
Por um anno idem. 27.000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Pelo cabo submarino)

PARIS, 3 de novembro.

— A Inglaterra emprega esforços para que a Turquia realise as refor mas indispensaveis a evitar-se, no futuro, as perturbações da ordem publica e os massacres que, nos ultimos tempos, alli se tem dado.

ROMA, 3 de novembro.

— O parlamento italiano acaba de ser convocado extraordinariamente para 19 do corrente mez.

LISBOA, 3 de novembro.

— Aqui tocaram, procedentes do Brasil, os vapores inglez *MONDEGO*, da companhia ROYAL MAIL, e *ORENOQUE*, das MESSAGERIES MARITIMES, e seguiram á seus destinos.

Pernambuco, 4 de novembro de 1879.

O Director,
J. BREZET.

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

Relatorio com que o Exm. Sr. Dr. Adolpho de Barros Cavalcanti de Lacerda passou ao Exm. Sr. Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, 1º vice-presidente, a administração desta provincia em 18 de setembro de 1879.

(Continuação)

ENGENHOS CENTRAES

Por não ter sido levado a effeito o contrato celebrado com Keller & C., em 28 de janeiro de 1875, para fundação de um engenho central em Palmares, foi o mesmo contrato declarado caduco por portaria de 6 de maio deste anno.

Em 28 de março ultimo determinei ao thesouro provincial que entregasse á companhia —Fives Lille—a quantia de 10:000$000, recolhida ao mesmo thesouro como garantia do contrato celebrado para fundação de um engenho central no municipio do Cabo, por não ter a dita companhia podido cumprir as obrigações de seu contrato, não só á vista do que allegou, mas tambem por haver o governo imperial concedido a outras a garantia de juros para semelhante fim, ficando a companhia relevada das multas em que incorrera, mas não tendo direito de pedir igual quantia que em tempo opportuno entregara com applicação á—Colonia Izabel

Por portaria de 9 de julho contratei com Izidoro Moreaux, representante da referida companhia Fives Lille, o estabelecimento de seis engenhos centraes nos municipios de Jaboatão, Ipojuca, Serinhãem, Escada, Barreiros, Palmares, Iguarassú, Goyanna, Rio Formoso ou Santo Antão, empregando-se os apparelhos mais aperfeiçoados e sob as bases constantes do annexo n. 1.

A companhia—Fives Lille—contratou em seguida com alguns proprietarios agricolas da comarca de Palmares a construcção de um destes engenhos, e para dar parecer sobre as clausulas desse contrato, nos termos do art. 66 § 4º da lei n. 1,141 de 1874, nomeei em data de 19 do mesmo mez de julho uma commissão composta dos Drs. Augusto de Souza Leão, Manoel do Nascimento Machado Portella, Antonio Witruvio Pinto Bandeira Accioli de Vasconcellos, Francisco Apoligorio Leal e o commendador Antonio Valentim da Silva Barroca.

Remettido a 30 de agosto o parecer da commissão ao representante da companhia, afim de que, de accordo com os agricultores, modificasse no sentido indicado pela commissão o ajuste feito, foi este definitivamente celebrado e entrou em vigor.

Por portaria de 1 de agosto declarou-se que a garantia de juros de 500:000$000 de que trata a portaria de 9 de julho, refere-se a cada um dos engenhos contratados, conforme requereu o procurador da companhia—Fives Lille, e a 21 de agosto additou-se ao contrato de 9 de julho, a clausula relativa *ás debentures*.

Por portaria de 17 do corrente foi nomeado o engenheiro Henrique Augusto Millet para exercer o cargo de fiscal do contrato celebrado a 9 de julho proximo findo com a mencionada companhia, percebendo o honorario marcado na clausula do mesmo contrato.

Sou dos que pensam que a salvação da industria assucareira entre nós depende principalmente dos engenhos centraes.

Acredito, portanto, que fiz um bem serviço á provincia, promovendo o estabelecimento de algumas dessas fabricas aperfeiçoadas do nosso mais importante genero de producção.

E não duvido da realisação de semelhante melhoramento, desde que, contratando com uma empreza séria e idonea, dei á garantia de juros uma fórma nova que assegura o levantamento de capitaes.

A coparticipação dos agricultores nos lucros da empreza, além do preço que receberão de suas ca[illegible]s, [illegible]gem até aqui não offerecida aos proprietarios, e será quando verificado, um ince[illegible]o para a propagação de tão grande melhoramento.

PRO[illegible]TO DA ESTRADA DE FERRO DO RECIFE AO S. FRANCISCO

Em 3 d[illegible]imo passado effectuou a thesouraria de fazenda o pagamento da quantia de 23:0[illegible]ida ao bacharel João Zeferino Pires de Lyra, pela faxa de terras do engenho Bom Destino, occupoda pela estrada acima.

Removido assim o obstaculo que se oppunha ao aproveitamento da parte construida do leito, imprimio o engenheiro em chefe o conveniente impulso aos trabalhos e espera que por todo mez de março proximo vindouro possa entregar ao trafico o trecho de Palmares a Catende.

Pouco depois poderá ser aberta a estação da Jaqueira distante menos de tres kilometros da colonia orphanologica Isabel, visto como até alli o leito acha-se quasi todo preparado.

ESTRADA DE FERRO DO RECIFE AO LIMOEIRO

Inauguraram-se a 25 de março ultimo os trabalhos desta estrada de ferro, que começaram definitivamente a 19 de maio e caminham regularmente. Maior seria o adiantamento delles, se não fossem as difficuldades que teem sobrevindo aos empreiteiros para obtenção dos terrenos necessarios.

Em 4 de abril foi approvada a planta apresentada no sentido de fazer-se passagem somente pelos terrenos da irmandade das almas desta cidade, e não pelos de Manoel Antonio Ferreira Gomes, evitando assim uma dupla desapropriação.

Approvei igualmente, em 21 de abril, uma planta alterando o traçado entre Fóra de Portas e Santo Amaro das Salinas, e em 8 de maio uma outra com relação aos kilometros 2,200 e 7,300, entre a Encruzilhada, Casa Amarella e Coqueiros.

Recolheram-se ao thesouro provincial, na fórma da innovação do contrato de 24 de outubro do anno passado, diversos certificados de sommas recolhidas a estabelecimentos bancarios, e provenientes de chamados de capitaes.

O ministerio da fazenda mandou despachar livres de direitos, os materiaes precisos á construcção desta estrada durante o corrente anno.

Por portaria de 6 de agosto, foi ainda modificado o traçado primitivo entre *Casa Amarella* e o engenho *Camaragibe*, no intuito de evitar a passagem pela região paludosa dos açudes, na qual tanto a construcção como a conservação do leito exigiriam gastos excessivos e se tornaria sempre precaria a segurança das obras. Essa alteração foi approvada pel aviso de 3 de setembro, com declaração expressa de não ser excedido o capital fixado e garantido.

O aviso de 23 de julho explica, á proposito da representação feita pelo engenheiro fiscal acerca do emprego da parte da quota levantada pela companhia desta estrada de ferro, o modo de empregar-se essa quota, destinada a diversos serviços, entre outros, a construcção dos 33 primeiros kilometros e material fixo e rodante para elles, assim como para igual extensão, com a declaração de que a missão do engenheiro fiscal limita-se a inspeccionar a construcção das obras e dar os certificados, fornecendo-lhe o representante da companhia os esclarecimentos, que forem pedidos para prestar informações ao governo.

Em 1 de setembro, expoz o engenheiro fiscal Felippe de Figueirôa Faria, a necessidade de serem expedidos certificados para o despacho de materiaes e para as questões de desapropriação de terrenos, como lhe requisitou a companhia, allegando não poder dal-os, visto constar a sua exoneração daquelle cargo, exoneração que effectivamente tivera lugar por portaria de 19 de agosto ultimo, sendo nomeado para substituil-o o engenheiro Luiz José da Silva. Declarei-lhe na mesma data que devia continuar em exercicio até que se apresentasse o seu successor, que, entretanto, ainda não chegou á provincia

ESTRADA DE FERRO DO RECIFE A' CARUARU'

Acham-se terminados os estudos definitivos até a Victoria da estrada de ferro do Recife a Caruarú. O traçado escolhido, além de encurtar cerca de 4 kilometros no percurso, offerece melhores condições de exequibilidades que o da planta primitivamente levantada.

Segundo os dados colhidos ultimamente, a producção dos engenhos que serão servidos por essa via-ferrea até Santo Antão orça em mais de 1.000:000 de arrobas.

Se a esta quantidade de productos addicionaram se as cargas de retorno e os passageiros, reconhecer se-ha que o movimento dessa estrada promette desde logo pingue renda do capital que nella for empregado, o qual se estima em pouco mais de 2.000:000$000.

Tive recentemente a satisfação de vêr coroados os esforços empregados desde que assumi a administração para ser a provincia dotada com semelhante melhoramento. S. Exc. o Sr ministro da agricultura declarou no senado aceitar a emenda da commissão do orçamento que autorisa o governo a innovar o contrato com o empreiteiro do prolongamento da estrada de ferro de S. Francisco, no sentido de substituir a construcção do trecho de Garanhuns a Aguas Bellas pela estrada do Recife a Caruarú, declarada de interesse geral por decreto n. 7.055 de 26 de outubro do anno passado.

E' portanto, de esperar que breve tenham começo os trabalhos dessa importante via-ferrea, que será no futuro a principal arteria de communicação da provincia.

ESTRADA DE FERRO DO CAXANGA'

Foram executadas pela companhia desta estrada de ferro, conforme a decisão da presidencia de 22 de março deste anno, as obras de que trata o § 5º do art. 1º do accordo de 20 de janeiro de 1877, sendo recebidas em 1 de junho ultimo, depois de ouvida a repartição das obras publicas e ficando a conservação dos aterros á cargo desta repartição.

Ordenei nessa mesma data o levantamento das apolices que pela companhia haviam sido depositadas como fiança.

Em 22 de agosto, á vista da conveniencia notada pelo engenheiro fiscal, permitti que os trens ns. 8 e 22, isto é, o que parte do Recife ás 4 horas e 35 minutos da tarde e o que desce do Caxangá ás 8 horas e 20 minutos da manhã, parem no lugar hoje denominado «Entroncamento.»

COMPANHIA FERRO CARRIL DE PERNAMBUCO

A' vista do que representou a camara municipal do Recife, nomeei uma commissão composta dos engenheiros, Antonio Vicente do Nascimento Feitosa, Chrysolito Ferreira de Castro Chaves e Manoel de Barros Barreto, para dar parecer sobre as machinas a vapor que a companhia tenta empregar na tracção de seus carros.

Achando-se, porém, ausente o engenheiro Eduardo Carlos da Silva inventor de taes machinas, a commissão aguarda sua presença para cumprir sua incumbencia.

Usando da autorisação conferida na lei n. 1,338 de 18 de fevereiro deste anno, innovei, pelas bases constantes do annexo n. 2, o contrato celebrado em 12 de fevereiro de 1875 com esta companhia.

Protestou contra o prolongamento da linha de Afogados o superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco. Ao seu protesto respondi em 4 de agosto, de accordo com o que decidira a presidencia em 18 de março de 1872, e fôra approvado pelo aviso do ministerio da agricultura de 13 de abril seguinte

Replicando, porém, o dito superintendente, foi o assumpto levado ao conhecimento do mesmo ministerio em 16 do referido mez de agosto, e ainda não foi resolvido.

EMPREZA LOCOMOTORA PERNAMBUCANA

Por escriptura de arrendamento passada em 5 de julho ultimo, esta empreza foi transferida por arrendamento á firma commercial d[illegible] praça Leite Osvaldo & C., segundo consta de officios da mesma firma e do presidente d[illegible]co Industrial Mercantil do Rio de Janeiro de 14 e [illegible] de agosto.

COMPANHIA RECIFE DRAINAGE

Em 15 de março ultimo declarei que a provincia é obrigada sómente ao pagamento de 507 apparelhos não assentados, de que trata o art. 20 da innovação do contrato de 18 de dezembro de 1865, porquanto, se o perimetro marcado comporta 9 493 apparelhos retribuidos e foram collocados apenas 8,243, não cabe á provincia entregar as annuidades correspondentes ao numero de 10,000.

Neste sentido respondi ao presidente da companhia, declarando lhe ao mesmo tempo que a decisão presidencial não tinha caracter definitivo, visto como nos termos do contrato, a questão podia ser submettida a arbitramento.

Em 8 deste mez manifestou o representante da companhia a intenção de recorrer ao arbitramento, significando que nomeará arbitro o conselheiro João José Ferreira de Aguiar. Respondendo a esta communicação, declarei-lhe, em data de 14, ter sido nomeado arbitro por parte da provincia o Dr. Ernesto de Aquino Fonceca.

Por officio tambem de 8 deste mez declarou o gerente respectivo que a directoria da companhia nomeara o New London and Brazilian Bank, representado nesta cidade pelo Sr William James Haynes, agente financeiro da empreza com plenos poderes para receber do thesouro provincial as prestações semestraes.

(Continúa).

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 5 DE NOVEMBRO DE 1879

Noticias da Europa

Pelo vapor francez *Gironde*, recebemos hontem jornaes e cartas de Lisboa, com datas até 23 de outubro. Eis o que delles colhemos.

FRANÇA

O amnistiado Sr. Alphonse Humbert, ultimamente eleito conselheiro municipal de Paris pelo districto de Javel, foi condemnado em 6 mezes de prisão, e 2,000 francos de multa, pelo crime de ultrage á magistratura e apologia de factos qualificados de criminosos.

O gerente do periodico *La Marseillaise* foi condemnado em 2 mezes de prisão e 5,000 francos de multa por haver reproduzido o discurso do Sr. Humbert, e em 1,000 francos de multa e suspensão do jornal por 15 dias, por ter publicado uma carta do Sr. Henrique Rochefort. Annunciam-se novos decretos demittindo diversos *maires* que assistiram a banquetes legitimistas.

AFGHANISTAN

Julga-se que o filho de Yakoub-Khan, que tem 5 annos de idade, succederá a seu pai como emir do Afghanistan, que será administrado pelos inglezes durante a menoridade do emir.

Diz um telegramma recente que são difficeis os transportes pelos desfiladeiros do Khiber, porque as tribus das proximidades de Djellalabão mostram se hostis aos inglezes.

O Sr. Vambery, professor na universidade de Pesth, publicou ha pouco no *Pester Sloyo* um artigo ácerca da situação dos inglezes em Cabul. Eis os principaes trechos:

« Crê se em Londres que em estando restabelecida a ordem, e um principe quer seja Yakoub-Khan ou Wali Mohamed Khan, collocado no throno, bastará alongar a fronteira scientifica, restabelecer o *statu quo anto*, rever a fronteira e deixar ir as cousas a seu caminho. Seria este o processo menos dispendioso e o mais bem calculado para allivio do thesouro do Indostão.

« Parece-nos todavia que com taes projectos os homens de estado inglezes preparam a si proprios uma amarga decepção; e quem conhece o caracter dos asiaticos e especialmente do afghans, ha de approvar quando eu disser que a ignobil avidez dos afghans e as suas disposições para o trama, não permittirão que a tranquillidade se restabeleça sem que mão de ferro tome as redeas do governo e o socego seja imposto pela força. »

O Sr. Vambery recommenda uma occupação prolongada no Afghanistan e a sua incorporação definitiva no imperio das Indias como estado tributario. No seu entender é esta a unica providencia pratica a tomar. Condemna do mesmo modo a occupação temporaria e annexação. Confessa que os seus compatriotas, os hungaros, são essencialmente interessados no triumpho da Inglaterra, o qual equivale ao da civilisação e da humanidade, ao passo que o da Russia, que perturba a paz européa, não poderia deixar os hungaros indifferentes.

O sabio viajante examina de um modo muito profundo a situação do Afghanistan.

« Depois desta enumeração das providencias aggressivas preparadas exactamente neste momento pela Russia, os inglezes na nossa opinião, não teem outra alternativa senão executar o plano proposto ha muito tempo por Rawlison, isto é, deixar guarnições permanentes em Kandahar, em Herat, em Beleh, eventualmente em Cabul, e sempre abstendo-se de intervir nas pendencias interiores dos afghans, estabelecer postos de observação que lhe permittam, por um lado vigiar com olhos attentos os tramas moscovitas, e por outro, impôr certo respeito aos afghans.

« Tal é a unica solução que resta á Inglaterra. Não deve porém resultar de um accordo com a Russia, o que já foi experimentado mais de uma vez e ainda recentemente discutido.

Ninguem achou ainda segurança n'um pacto com um inimigo mortal. »

AUSTRIA-HUNGRIA

Na sessão de 9 de outubre foi lida na camara dos deputados do *reichrath* a declaração dos tcheques. Reza assim esse documento:

« No momento em que entramos na camara dos deputados do *reichrath*, o nosso dever é declarar que não abandonamos nem modificamos de modo algum com este passo e as consequencias que delle resultarem, o nosso ponto de vista com relação ao direito publico, tal como tem sido exposto muitas vezes e ultimamente ainda na proclamação eleitoral do partido conservador da grande propriedade bohemia de 24 de junho de 1879, assim como na do partido nacional bohemio de 20 de junho, tendo nós sido eleitos nas bases dessas proclamações, que por esse facto não podemos, nem queremos atacar a situação, sob o ponto de vista nacional do reino e da corôa da Bohemia, situação reconhecida e garantida por numerosos actos publicos; que antes pelo contrario, consideramos como nosso direito e nosso dever o defender depois, como antes os direitos e as reivindicações que dahi resultam para nós.

« Collocando-nos sob o ponto de vista das nossas convicções com relação á questão do direito publico, reconhecemos na protecção dos direitos de todos os reinos e paizes da monarchia, como na conservação do laço indissoluvel que os une, as bases naturaes e as condições indispensaveis da ordem constitucional, assim como as garantias duradouras para o poderio e duração dessa monarchia.

« Trabalhar em commum para se alcançar esse grande fim, tal é, em nosso entender a suprema tarefa dos representantes de todos os reinos e paizes. Cremos que o unico meio de chegar a esse resultado é dispôr uma reconciliação geral que assegure a protecção de todos os direitos.

« Sempre estivemos dispostos a prestar o nosso concurso, mesmo conservando o nosso ponto de vista, para de tal modo se chegar ao indicado fim. Mostraremos ainda hoje a mesma bôa vontade, acquiescendo, quando a voz dos povos pede reconcilição e um compromisso quando a situação do imperio obriga ao appello do nosso imperador e rei, fazendo esta leal declaração no terreno das instituições parlamentares e offerecendo a nossa collaboração para o complemento da obra da concordia. »

Seguem-se 46 assignaturas, entre as quaes as dos Srs. Rieger, condes Henri e Richard Clam-Martinitz, conde Francisco Thun, principe Adolpho Schwartzemberg e condes Egbert Belcredi.

A declaração foi redigida pelo conde Henri Clam-Martinitz, e pelo Sr. Rieger, antes da abertura da sessão da camara.

No mesmo dia foi lida na camara alta identicas declaração em nome de seis pares. Depois da leitura, o Sr. de Schmerling pedio a palavra para demonstrar que a declaração em questão não terá na pratica, e sob o ponto de vista do direito, nenhum effeito; que está em contradição com a carta autographica imperial, que chamou aquelles membros ó camara alta, depois em contradição com o seu jurimento, com o uso existente ha dezenove annos e com a constituição que nada diz acerca da situação especial do reino da Bohemia, sob o ponto de vista do direiro publico. (Applausos.)

O principe Carlos de Schwartzemberg respondeu que, sem entrar nos pormenores da questão, limitava-se a notar que o juramento só existe desde 1873.

O incidente não teve seguimento.

— O barão de Haymerlé, ministro dos negocios estrangeiros da Austria-Hungria, acaba de dirigir a seguinte circular aos seus agentes diplomaticos:

« Vienna, 9 de outubro de 1879 Sua magestade o imperador e rei, dignou-se nomear-me ministro da casa imperial e dos negocios estrangeiros.

« Profundamente penhorado por esta insigne prova de confiança do nosso augusto senhor, não desconheço a grave responsabilidade que assumo com as altas funcções para que fui chamado.

« O sentimento desta responsabilidade é tanto mais vivo em mim que succedo a um homem de estado que prestou tão eminentes serviços ao nosso augusto soberano e á monarchia. A dedicação que sinto em mim para o nosso augusto senhor, anima-me e ajuda me na tarefa de que me encarregaram. Consista ella em continuar a obra do meu predecessor.

« A parte que tive occasião de tomar nella pessoalmente quando assisti no congresso de Berlim podia dispensar-me de declarar ainda explicitamente que a retirada do conde Andrassy não implica nenhuma modificação na nossa politica.

« No entanto tenho a peito não deixar subsistir nenhuma duvida a este respeito, pois tenho a convicção de não poder melhor corresponder ás intenções de sua magestade o rei, nem servir melhor a monarchia que seguindo a senda politica que no meio de serias vicissitudes assegurou á nossa patria os beneficios da paz e a manutenção do seu prestigio.

O congresso de Berlim consagrou o accordo entre as potencias. Manter este accordo, consolidar o estado politico que creou no Oriente, fazer succeder a harmonia ao restabelecimento da paz, dar a segurança á industria e ao commercio parece-me ser uma tarefa das mais nobres, e considero como o primeiro dos meus deveres trabalhar neste sentido com todas as minhas forças. Confio que o gabinete imperial e real achará nesta via o assentimento e o concurso das outras potencias.

« Vigiarei com o maior cuidado a sustentação da honra e da dignidade da monarchia, e a salva-guarda dos nossos interesses.

« Nas questões que puderem surgir tratarei sempre o espirito de conciliação, o respeito dos direitos e a benevolente consideração dos interesses de outrem, que desejamos igualmente encontrar para nós. E' dizer-vos que empregarei toda a minha solicitude em conservar e cultivar as boas relações com as nações estrangeiras. Appello para a vossa dedicação, bem conhecida para o serviço de S. M. o Imperador e rei, pedindo-lhe o seu esclarecido concurso. Queira persuadir-se que nada despresarei da minha parte para adquirir direitos a esta confiança, da qual gozava tão justamente o meu predecessor, e que não recusareis de certo a um antigo collega.

« Autorisando-o a fazer da presente circular o uso que julgar conveniente, aproveito a occasião de lhe offerecer a segurança, etc. »

DINAMARCA

Foi apresentado ha dias no *landsthing* pelo ministro da fazenda um projecto de lei propondo uma reforma radical na organisação administrativa das possessões dinamarquezas das Indias Orientaes.

Parece que se trata, primeiro que tudo, de fazer com que o estado pague as despezas de sustentação das forças militares encarregadas de conservar a ordem nas ilhas, como afinal de contas, se pratica na maior parte dos paizes que teem possessões ultramarinas.

Por causa do *deficit* do orçamento colonial, teve o governo dinamarquez de propôr esta reforma, *deficit* occorrido em consequencia das consideraveis perdas soffridas nestes ultimos annos, e calculadas só com a revolta dos negros em tres milhões e meio de corôas.

Estas perdas, segundo a opinião do ministro, podiam ter sido evitadas se o governo colonial tivesse exercido uma vigilancia mais activa e se não houvesse sido reduzido na quarta parte o effectivo das tropas em guarnição nas ilhas.

As despezas que esta reforma exige são calculadas pelo ministro da fazenda em 312,000 corôas por anno, para 260 homens.

A estação de um navio de guerra nas aguas daquellas possessões, que occasionava uma despeza annual de 120 a 130,000 corôas, ficára supprimida.

Para as demais reformas a introduzir, conforma-se o governo com a commissão nomeada durante o primeiro semestre de 1879 e enviada mesmo ás Indias Orientaes, para estudar no local as providencias de caracter mais urgente.

HESPANHA

— Acerca deste reino escreve nosso correspondente de Lisboa:

« São espantosas as desgraças causadas em Murcia pelas inundações, ficando arrasadas muitas povoações cujo total de almas excede muito a 10 000, perecendo victimas deste cataclysma mais de mil pessoas.

« A consternação é geral e as desgraças ainda mal conhecidas augmentam, estendendo-se de uns para outros pontos.

« Em Almeria tambem as inundações causaram incalculaveis prejuizos, fazendo mais de 100 victimas. Em Granada e Malaga são enormes as perdas.

« Já foram encontrados em Murcia os cadaveres de 570 victimas.

« O rei partio immediatamente para a provincia inundada. E assim, em vez de uma digressão de recreio a bordo da sua esquadra pelos portos do Mediterraneo e do Atlantico, vai ao encontro da maior desgraça que podia affligir um povo despreoccupado.

« O governador de Murcia, enviou ao governo de Hespanha o seguinte telegramma, com alguns pormenores da terrivel catastrophe de que foram victimas os povos daquella provincia:

« Murcia, 17.—O governador ao ministro do reino. —O tempo corre sereno.

« Enterraram-se 119 cadaveres.

« A' medida que se póde penetrar nos campos, vai-se encontrando muitas pessoas afogadas e aos centos os animaes.

« Hontem, avançou se quanto se poude: o lôdo impossibilita os trabalhos. Foram salvas muitas pessoas de uma morte certa.

« A guarda civil praticou altos serviços.

« Os bombeiros de Murcia trabalharam admiravelmente.

« A' noite convoquei varias pessoas de todos os partidos, e formou-se uma junta de soccorros. Dão-se rancho a 1,500 pessoas. As principaes senhoras, pedem e recebem roupas e alimentos. Aos campos manda-se pão e café para animar as pessoas resfriadas pelo lôdo.

« Passam de 2,000 as casas destruidas inteiramente.

« A corrente veio da parte das vertentes, provincia de Almeria, causando grandes damnos em Lorca.

« A massa d'agua e a sua velocidade foi maior do que em 1802 nas inundações produzidas pela rotura do pantano de Lorca.

« O general Alarcon retirou-se para Carthagena deixando lanchas e tropa.

« A *Correspondencia de España* narra os corajosos esforços empregados por individuos de todas as classes para livrarem de uma morte certa os infelizes que a corrente do Segura varria na sua passagem.

« A guarda civil, os seus chefes e o incansavel cabo Azcarate portaram-se como heróes.

« O official de carabineiros D. Felippe Cabas, indo além dos seus deveres, desafiando o perigo, salvou muitas familias e innocentes creanças que, sem amparo de ninguem estavam proximas a perecer.

« Os empregados da ordem publica e do municipio trabalharam muito e continuam a trabalhar, recolhendo os cadaveres.

« Os empregados do caminho de ferro foram os primeiros a chegar á estação, conseguindo salvar muitos desgraçados que se achavam expostos a ficar sem vida.

« Contam-se rasgos heroicos de modestos filhos do povo, que expozeram a vida para salvar a de seus similhantes: um rapaz chamado Torras, com uma coragem impropria da sua idade, salvou muitos desgraçados.

« O toureiro Sanchez, o novo Tato arrojou-se á agua, contribuindo para salvar duas desgraças mulheres que iam infallivelmente ser victimas.

« Conta-se de uma mulher esposa de um empregado do caminho de ferro, que salvou seu marido enfermo, salvou-o aos hombros, e que soccorreu ainda muitas pessoas que se achavam em perigo no passeio do marquez de Carvera, com agua pela cintura, e com risco da propria vida.

« Tem-se tomado medidas sanitarias (as possiveis) para evitar que a decomposição dos cadaveres de pessoas e animaes insepultos, desenvolva alguma peste, que é para temer.

« Os cadaveres enterram-se nos cemiterios aos centos.

« No bairro de S. Benito ficaram alluidas 25 casas. Continua a dar-se pão, comida e roupa á grande numero de familias que ficaram sem lar.

No instituto provincial de Murcia ha mais de 3 000 pessoas recolhidas.

« O governo toma as providencias que a urgencia do caso reclama. Por toda a parte se abrem subscripções para soccorrer as victimas das inundações; em Hespanha França, Italia, Portugal, etc.

Occupando-se a imprensa de Madrid da questão européa sustentada pelo *Figaro* de Paris, com relação ao que a diplomacia da Europa está resolvida a trabalhar em defeza dos conservadores hespanhóes, da sua politica e dos seus interesses veio pela sua parte affirmar, e a negar por outra, a annunciada alliança hespano-austriaca.

« Natural é a tendencia que envolve semelhante rumor e não fôra para surprender que se realisasse. Suppondo porém que só existisse desejos, com que razão se queixariam os conservadores, se os democratas de França, Portugal, Italia, Suissa e Belgica, pactuaram por sua vez accordos e allianças com os hespanhóes?

« Ha dias que os governamentaes andam incommodados com o receio que o heróe de Sangunto queira descançar da presidencia do conselho de ministros, que para o general Martinez Campos, é uma carga pesada.

« Dizem que está resolvido, antes de reunirem as côrtes, a convocar no fim do mez para uma reunião os presidentes d'ambas as camaras, e os membros mais importantes das maiorias, entre os quaes figuram os Srs. Canovas, Romero, Robledo, e Elduayen; com o fim de lhes dar conta do plano que o governo se propõe seguir nas côrtes; e com respeito ás reformas de Cuba; é na até hoje laboriosa questão matrimonial, e suas incidencias, algumas das quaes muito singulares, e a que se tem feito muitos commentarios.

« O Sr. Canovas disse que não virá até ao dia 1.º de novembro; que ao Sr. Romero Robledo, lhe succederá o mesmo por causa do recente fallecimento de seu cunhado; e que o Sr. Elduayen (Marquez del Paço da Mercê) acaba de marchar para as suas magnificas propriedades na Galiza.

« Bem claro é pois que os canovistas voltem as costas ao Sr. Martinez Campos, sem duvida por se julgarem já rehabilitados nas elevadas regiões.

« Não é verosimil, mas assegura-se com insistencia que D. Arsenio não abandonará o poder, sem que antes se manifeste de uma maneira clara e terminante, a opinião da côrte sobre as urgentes reformas da grande Antilha.

« O general Martinez Campos terá que mais cedo ou mais tarde, se declarar impotente para dominar a situação politica; e contemplará como se quebra nas suas mãos essa *unidade* do partido que *organisado e vigoroso* lhe pretende haver entregue o Sr. Canovas.

« Tarde chorará a sua fraqueza em não haver seguido uma politica propria, e que tanto mal ha causado ao seu prestigio e á sua fama de pacificador de Cuba.

« Segundo telegramma de Irun, o general Quesada, dirigindo-se ás tropas que iam da guarnição para outro ponto (pois se estão rendendo todas as guarnições das provincias Vascongadas) disse que o exercito devia defender energicamente a monarchia de D. Affonso XII, e não dar ouvido aos conselhos dos agitadores.

« Ainda não terminaram as conferencias do Sr. Martos com os principaes chefes dos diversos grupos democraticos, cuja maior parte se crê approvarão as bases accordadas em Paris, e subscriptas pelos Srs. Ruiz Zorrilla, Martos, Salmeron, e Carvajal; todos conformes em organisar o novo partido democratico hespanhol.

« Já adheriram a elle os progressistas democraticos de Madrid, com excepção do exministro radical o Sr. Gasset y Artime, e do exministro democrata Sr. Becerra.

« Em igual sentido se manifestam os amigos do Sr. Salmeron, aguardando a chegada do Sr. Chaz, o qual ha probabilidade de que applauda tal fusão, por mais que aos que a aceitaram os denominem os conservadores, *comparsas incautos* do Sr. D. Cristino Martos.

« Dizem os ministeriaes que nunca poderão chegar a unirem-se o *agitador hespanhol*, e o grande tribuno.

« Apoiam-se para assegural-o assim em que o Sr. Ruiz Zorrilla é, segundo elles o responsavel immediato e directo da perda das instituições que *estão mortas para sempre*, emquanto que o Sr. Castellar ha dado á patria garantias de ordem!

« O Sr. Castellar poderá ter toda a importancia pessoal que pretender e que os seus amigos lhe concedam; é um eminente orador, um homem de estado se quizerem, porém não obstante os applausos que hoje lhe dispensam os conservadores, apezar de todas essas qualidades não exercer actualmente uma legitima influencia nos partidos democraticos.

« O contrario acontece com Ruiz Zorrilla, digam o que quizerem em contrario os que têm olhos para não verem, e ouvidos para não ouvirem.

« Poderão repellir a fusão democratica os castelarianos, verão porém, como a aceitam os possibilitas de *El Globo*, que se exprimia ha dias atraz nestes termos:

« Tudo é movediço e mudavel na politica; e a razão umas vezes, a experiencia outras, fazem ver um dia o erro onde até então se julgava residir a verdade. Pensando nos outros assim como havemos sentir para com os radicaes que fazem hoje uma d'essas naturaes revoluções, outra cousa que não seja consideração e affecto? »

« Querendo tirar importancia a este movimento de concentração que ha nascido de baixo para cima na democracia, e com desejo de ferir susceptibilidades e restaurar antagonismos, dizem seus inimigos, que o chefe activo do novo partido, será o Sr. Martos, ficando debaixo da direcção do Sr. Zorrilla, trabalhos que se não podem executar, sem rasgo dentro da Hespanha.

« Assegura-se que a primeira consequencia da reorganisação da democracia será utilisar todos os meios para demonstrar ao paiz a vantagem dos seus principios, e fazel-os triumphar o mais cedo possivel.

« Chegou de Saragoça a 16 do corrente, o Sr. Sagasta, e começaram a reviver os constitucionaes que creem subir ao poder, se subir o Sr. Martinez Campos.

« Outros opinam de maneira diversa, e sentem-se inclinados a seguir ao Sr. [illegible]

MUTILADO

tiz, e mais do que o Sr. Romero Ortiz ao general Serrano.

« Os primeiros innocentes imagina[illegible] dentro de oito dias vão ser chamados ao paço, não faltando, comtudo, entre elles quem diga que se chegar este caso, o proprietario de *La Iberia* se recusará a aceitar a presidencia do conselho de ministros até que as côrtes resolvam, d'uma ou de outra maneira a transcendental questão de Cuba.

« Os constitucionaes, como a situação da grande Antilha é tão grave, não querem receber a herança que *lhes legaram* os liberaes conservadores, senão a beneficio de inventario.

« O *Sport* diz que o enxoval da futura rainha de Hespanha, comprehende diversos vestidos talhados, segundo os modelos da época da dominação da casa da Austria em Hespanha, e cita-se um de velludo azul com franjas de setim côr de opala, e flôs de perolas entremeados de guarnições de prata, o qual segundo se pensa, ha de produzir grande effeito no Escurial. A gola de riquissima renda de prata. E' digno de menção, accrescenta o citado periodico, um outro vestido que se prepara para a futura rainha de Hespanha, de seda Lavalliere, com o peito e a sáia adiante de setim azul e guarnição com enfeites de ouro e prata.

« O véo da archiduqueza, no qual se verão os escudos das armas dos differentes reinos de Hespanha, é pleno de rendas de bilros, sua[illegible]. Ni autoida [illegible] a consorte de D Affonso trajará um vestido de tecido de prata com flos de brilhantes de preciosa agua e pequenos ramos de mytho, flor de laranjeira e lirios.

« Parece que a boda real se verificará no palacio do Pardo, indo d'alli os regios conjuges á Basilica de Atocha, onde renderão graças ao Altissimo. »

PORTUGAL

— De Lisbôa escreve-nos o zeloso collaborador, em 23 de outubro :

« Hontem á noite circulava no gremio que se vai effectuar já uma recomposição ministerial passando o Marquez de Sabugosa (actual ministro da marinha e ultramar) para a pasta dos negocios estrangeiros, sendo o Sr. Saraiva de Carvalho, (actual ministro das obras publicas) encarregado da pasta da marinha, entrando o Sr. Mariano Cyrillo de Carvalho (deputado eleito e redactor do *Diario Popular*) para ministro das obras publicas e ficando o Sr. Braamcamp, (que é actual ministro dos negocios estrangeiros), presidente do conselho sem pasta.

« Entretanto não lhes garanto a veracidade do boato.

« Pelo *Sorata*, chegado hontem ao Tejo, lhes tenho mandado as ultimas noticias do resultado das eleições geraes para deputados, realisadas a 19 do corrente. Ahi vai agora outra edição mais completa.

« Dos eleitos, são governamentaes 97, regeneradores 17, constituintes 8, avilistas 4, republicano 1, legitimista 1 ; circulos em que ficou empatada a eleição 2 ; total 130.

« Faltam ainda os resultados da eleições dos Açores e dos circulos do Ultramar.

« O governo regorgitará pois de maioria, o que nem sempre é uma das melhores condições para se disciplinar uma camara.

« Eis, portanto a relação geral dos deputados eleitos (á excepção dos Açores e provincias ultramarinas) :

« 1 — Monsão — Padre Luiz José Dias, governo.
« 2 — Valença — Elyseu Xavier Souza e Serpa, gov.
« 3 — Caminha — Antonio Xavier Terres da Silva, gov.
« 4 — Arcos — José Pinto de Queiroz, gov.
« 5 — Ponte de Lima — Antonio José da Rocha, gov.
« 6 — Vianna — Julio Góes Pinto, gov.
« 7 — Esposende — Francisco de Castro Monteiro, gov.
« 8 — Barcellos — José Barroso Pereira de Mattos, gov.
« 9 — Famalicão — Alves Carneiro, gov.
« 10 — Guimarães — Barão de Paço Vieira, gov.
« 11 — Braga — Penha Fortuna, gov.
« 12 — Villa Verde — João Antonio Sepulveda, gov.
« 13 — Povoa de Lanhoso — empatada a eleição.
« 14 — Cabeceiras — Guilherme de Abreu, reg.
« 15 — Fafe — João Monteiro Vieira de Castro, gov.
« 16 — Celorico — Conego Alves Matheus, gov.
« 17 — Montalegre — Henrique de Barros Gomes, gov.
« 18 — Chaves Antunes Guerreiro, gov.
« 19 — Valle Passos — Francisco Medeiros, gov.
« 20 — Villa Pouca de Aguiar — Antonio José Avila, avilista.
« 21 — Alijó — Visconde de Arriaga, regenerador.
« 22 — Sabrosa — Lopo Vaz de Sampaio, reg.
« 23 — Villa Real — Antonio de Azevedo Castello Branco, reg.
« 24 — Peso da Regoa — Diogo Macedo, reg.
« 25 — Moncorvo — Dr. Gallas, gov.
« 26 — Mirandella — Alexandre Aragão, gov.
« 27 — Macedo de Cavalleiros — Guerra Junqueiro, gov.
« 28 — Bragança — Pires Villar, gov.
« 29 — Mogadouro — Albino das Neves, gov.
« 30 — Villa do Conde — Almeida Brandão, gov.
« 31 — Santo Thyrso — Antonio Augusto Soares Rodrigues Pereira, gov.
« 32 — Felgueiras — Julio de Vilhena, reg.
« 33 — Amarante — D. Antonio Candido, gov.
« 34 — Marco de Canavezes — Magalhães Aguiar, gov.
« 35 — Penafiel — Thomaz Bastos, gov.
« 36 — Paredes — José Guilherme Pacheco, reg.
« 37 — Bouças — Antonio Lucio Tavares Crespo, gov.
« 38 — Porto — 1.º — Marianno de Carvalho, gov.
« 39 — Porto — 2.º — Rodrigues de Freitas, repub.
« 40 Porto — 3.º — Adriano Machado, gov.
« 41 — Gaya — Visconde das Devezas, gov.
« 42 — Feira — Conego Pires de Lima, gov.
« 43 — Arouca — Conde de Sabugosa, gov.
« 44 — Oliveira de Azemeis — Ernesto da Costa Pinto Basto, gov.
« 45 — Ovar — Manoel Arralla, reg.
« 46 — Estarreja — Francisco Barbosa da Cunha Souto Maior, gov.
« 47 — Agueda — Alves da Fonceca, gov.
« 48 — Aveiro — José Dias Ferreira, const.
« 49 — Anadia — José Luciano de Castro, gov.
« 50 — Cantanhede — José Luiz Ferreira Freire, reg.
« 51 — Figueira — Antonio Lopes de Guimarães Pedrosa, gov.
« 52 — Montemór-o-Velho — Manoel Macedo Sotto Maior, reg.
« 53 — Loulé — Antonio Egypcio Lopes Quaresma, gov.
« 54 — Coimbra — Antonio Candido Ribeiro da Costa, gov.
« 55 — Lousã — Francisco Wanzeller, const.
« 56 — Arganil — Antonio Augusto de Aguiar, const.
« 57 — Oliveira do Hospital — Pedro Monteiro Castello Branco, gov.
« 58 — Penacova — Alipio de Souza Leitão reg.
« 59 — Santa Comba Joaquim Paes Abranches, gov.
« 60 — Mangualde — José Simões Dias, gov.
« 61 — Vizeu — Conego Gaudencio Pereira, gov.
« 62 — Tondella — Antonio Villafanha Dias Telles, gov.
« 63 — Vouzella — Joaquim José de Almeida e Costa, gov.
« 64 — S. Pedro do Sul — José Bandeira Coelho de Mello, gov.
« 65 — Sinfães — Dr. Pereira Dias gov.
« 66 — Lamego — Visconde de Armeiros, gov.
« 67 — Armamar — Julio Carlos de Abreu e Souza, gov.
« 68 — Moimenta — José de Lemos e Napoles, gov.
« 69 — Pesqueira — Elvino de Brito, gov.
« 70 — Pinhel — Fernandes Vaz, gov.
« 71 — Figueira de Castello Rodrigo — Joaquim Simões Ferreira, gov.
« 72 — S. Gião — Antonio Pequito, gov.
« 73 — Guarda — Bernardo Xavier Freire, gov.
[illegible] Rainha, gov.
« 76 — [illegible] Costa Branção, gov.
« 77 — Covilhã — Pinheiro Chagas, const.
« 78 — Idanha — Antonio Augusto de Aguiar, const.
« 79 — Castello Branco — Fernando Caldeira, const.
« 80 — Fundão — Augusto Saraiva de Carvalho, gov.
« 81 — Certã — Baima de Bastos, regr.
« 82 — Figueiró — Carlos Ribeiro, gov.
« 83 — Pombal — Antonio de Vasconcellos Pereira Coutinho, gov.
« 84 — Leiria — Dr. [illegible], gov.
« 85 — Alcobaça — Souza L[illegible], gov.
« 86 — Caldas da Rainha — Dr. Eça, gov.
« 87 — Cadaval — Barros e Cunha, avil.
« 88 — Alemquer — Cazal Ribeiro, gov.
« 89 — Torres Vedras — José Pedro Antonio Nogueira, avil.
« 90 — Mafra — Dr. Garcia Diniz, gov.
« 91 — Cintra — Mazziotti, gov.
« 92 — Belém — Pedro Franco, gov.
« 93 — Olivaes — Dr. Miguel [illegible], gov.
« 94 — Lisbôa, 1.º — Zofimo Pedroso, gov.
« 95 — Lisbôa 2.º — Barros e Cunha, avil.
« 96 — Lisbôa 3.º — Pereira de Miranda, gov.
« 97 — Lisbôa 4.º — [illegible] Garcia, gov.
« 98 — Lisbôa, 5.º — Saraiva de Carvalho, gov.
« 99 — Almada — Antonio Ennes, gov.
« 100 — Aldegallega — José Maria dos Santos, reg.
« 101 — Setubal — Arrobas, reg.
« 102 — S. Thiago de Cacem — Joaquim Ornellas de Mattos, gov.
« 103 — [illegible] — A. Braamcamp, gov.
« 104 — Cartaxo — Ribeiro Ferreira, gov.
« 105 — Santarem — H. Barros Gomes, gov.
« 106 — Torres Novas — Dr. Victor dos Santos, gov.
« 107 Thomar — João Izidoro dos Reis, gov.
« 108 — Abrantes — Henrique de Macedo, gov.
« 109 — Nizá — Empatada.
« 110 — Portalegre Frederico Laranjo, gov.
« 111 — Elvas — Ministro da guerra, gov.
« 112 — Aviz — Emygdio Navarro, gov.
« 113 — Montemór-o-Novo — Francisco Beirão, gov.
« 114 — Evora — Domingos Pinheiro Borges, gov.
« 115 — Estremoz — Luiz Jardim, gov.
« 116 — Reguengos — Vasconcellos Gusmão, gov.
« 117 — Moura — Oliveira Vale, gov.
« 118 — Cuba — Fialho Machado, gov.
« 119 — Beja — Manoel Ferreira Nobre Carvalho, const.
« 120 — Odemira — Dr. A. Beavita, const.
« 121 Mertola — Visconde de Borsões, gov.
« 122 — Villa Real de Santo Antonio — Joaquim Pires de Souza Gomes, reg.
« 123 — Tavira — José Julio de Oliveira Baptista, gov.
« 124 — Faro — Luiz Bivar, reg.
« 125 — Loulé — Sarrea Prado, legit.
« 126 — Silves Pereira Caldas, gov.
« 127 Lagos — Augusto Feio Soares de Figueiredo, reg.
« 128 — Funchal — Feliciano Teixeira, gov.
« 129 — Santa Cruz — Manoel Celestino Emygdio, gov.
« 130 — Ponte do Sol — Alfredo Cesar de Oliveira, gov.

« Nos outros circulos da Madeira venceu o governo, segundo se diz. »

« Falla-se com muita insistencia em que o governo trata de proceder á nomeação de alguns pares do reino. Parece que a fornada será de 15.

« Com aes elementos de apoio parlamentar, póde viver alguns annos e aproveital-os no engrandecimento do paiz.

« Os candidatos republicanos em Lisboa obtiveram apenas os seguintes votos : Dr. Theophilo Braga 77, e José Maria Latino Coelho 69.

« Os socialistas, que tambem entraram na urna, juntaram os seguintes votos : Ermelindo Martins 44, Nobre-França 21, e Antero do Quintal 43.

« Quasi todas as noticias telegraphicas relatam acontecimentos deveras deploraveis. Esta data de 19 de outubro ha de ficar bem gravada na memoria de todos e é uma das mais agitadas nas nossas lutas politicas.

« Apezar da excitação dos animos, em Lisbôa, á excepção da freguezia de Santa Engracia em que o candidato governamental Joaquim José Alves ficou ferido e de uma ou outra bengallada em algumas das outras assembléas, reinou socego. Como medida preventiva, as tropas estiveram nos quarteis.

« Em Carrazeda d'Ansiães e Val Passos, a desordem foi tamanha, que a força militar teve de reccorrer aos meios violentos, prescriptos na circular do ministro da guerra.

« Dous populares morreram e o sargento do 15 de infanteria que commandava a força foi morto pelo povo.

« Em Macedo de Cavalleiros e Felgueiras tambem os tumultos foram assustadores.

« Em Macedo, a mesa teve de abandonar a igreja emquanto se tratava do restabelecer o socego.

« Em Felgueiras alguns eleitores roubaram a urna estando por este motivo toda a freguezia em alvoroto. Os sinos da igreja matriz tocaram a rebate.

« Na cidade do Porto reinou completo socego. No Bomfim e immediações houve diversos motivos sem importancia. Na igreja de Cedofeita levantou-se uma alteração entre varios individuos, chegando a vias de facto. Graças á intervenção da autoridade a desordem serenou. Em Ramalde tambem a eleição não correu com socego. Em Avintes e Pedrozo os eleitores mais imprudentes levantaram tambem arruaça, sendo preciso intervir a força armada.

« Além d'estas muitas mais rixas e conflictos se levantaram, o que não admira quando os animos estão excitados.

« Foi concedido aos Srs. Antonio de Moura Soares Velloso e Visconde da Ermida, representantes dos concessionarios do caminho de ferro do Bougado a Guimarães, a prorogação até 16 de junho de 1880, para adquirirem os cinco kilometros de linha ferrea já construidos entre Bougado e Santo Thyrso.

« O novo cardeal Sanguini, antigo nuncio de Sua Santidade, em Lisboa, offereceu ha poucos dias o jantar de despedida aos ministros e ao corpo diplomatico.

« Assistiram o ministerio, corpo diplomatico, guarda nobre do Papa, e os Srs Duque Palmella, Marquez de Fronteira, Conde da Torre, Visconde da Bella Vista, conego Costa Carvalho, conselheiros Monteverde, Freitas Branco, Nogueira Soares e os empregados da legação.

« A' noite houve recepção no palacio da nunciatura, concorrendo a ella muitos sacerdotes, altos funccionarios e membros do corpo diplomatico e da nobreza.

« Fizeram-se 300 convites.

« O cardeal Sanguini parte brevemente para Roma.

« Chegaram a Madrid no dia 19 e brevemente são esperados em Lisboa, os Srs. Barão de Japurá, ministro do Brasil, e sua esposa.

« Monsenhor Pinto de Campos, o illustre brasileiro que tem enriquecido a litteratura do seu paiz com tão bellas paginas, celebrou, segundo se lê no *Messager de Tolouse*, na igreja de S. Thomaz de Aquino, padroeiro do Brasil, uma missa por alma do fallecido Pillot Filho, cuja prematura morte fôra alli muito sentida.

« Vão muito adiantadas as obras do canal que ha de conduzir á Lisboa as aguas do rio Alviella.

« Ha poucos dias lhe mandei o lisonjeiro resultado obtido pela companhia das aguas no velhos emprestimo que levantou para a conclusão daquellas obras.

« Acho interessante a transcripção do (*Diario de Noticias*) do estado em que se encontram aquelles trabalhos :

« Temos dado muitas informações ácerca desta importante obra, e mais algumas podemos hoje accrescentar, que vem de certo muito a proposito do emprestimo feito para a sua conclusão. São divididos em tres secções os trabalhos da acquisição das aguas do rio Alviella : o canal propriamente dito ; as machinas e a casa que as acobertam no reservatorio dos Barbadinhos ; a canalisação entre este reservatorio e s da distribuição interna. Os 98:400 metros de canal de alvenaria, juntos a 15,590 metros de tubos de ferro nos differentes syphões perfazem 114:050 metros, comprimento total do canal, como os leitores sabem. No canal de alvenaria distinguem-se a excavação, a obra de alvenaria e o reboco hydraulico. Para completar a excavação faltam 5 893 metros, sendo : cerca de 2,519 metros em trin[illegible] concluidas em março do proximo anno. [illegible] metros, em tuneis nos 1º, 2º, 3º e 4º [illegible] que ficam promptas até ao fim do co[illegible] 6:629 metros em obras de arte, [illegible] 1880 ; 5.478 a mais [illegible] sendo 1724, em trinch[illegible] em tuneis e 107 em obras de arte, se[illegible] tará a obra.

« Para completar os syphões faltam 315 metros repartidos entre as pontes de Sacavem e da Bocca das Tres Valles, em cuja construcção se trabalha.

« A casa das machinas divide-se em dous compartimentos, o das machinas, o das caldeiras e o do carvão. [illegible]

« Já chegou [illegible] que se vai distribuir [illegible], afim de que [illegible] no tempo, proceda e se conclua com a maior rapidez. »

« Apezar de todas as providencias ha pouco tempo adoptadas para regular as questões que amiudadamente se davam entre pescadores portuguezes e hespanhóes na costa do Algarve, repetio-se agora alli um desses graves conflictos com o costumado encarniçamento, e os pescadores apoderaram-se de algumas rêdes dos seus collegas das povoações fronteiras, por que entenderam haver aquelles ultrapassado os limites do seu direito, que é quasi sempre o estimulo que os move, juntamente com a questão dos interesses de algibeira e das rivalidades peculiares entre officiaes do mesmo officio.

« Consta que o governo portuguez, tendo tido conhecimento deste incidente, e de outro que anteriormente se dera e em que interveio a canhoneira *Faro*, ordenou immediatamente ás autoridades respectivas que fizessem restituir todas as redes e quaesquer outros objectos apprehendidos, e levantassem os devidos autos para conhecer do abuso e violencias que tivesse havido, afim de serem punidos os seus autores.

« A proposito de conflictos na fronteira alguns jornaes de Lisbôa transcrevem do *Times* da India a noticia de um conflicto occorrido na fronteira de Gôa, com uns policias inglezes que queriam entrar desde já no nosso territorio para começarem a fiscalisar assumptos relativos ao tratado anglo-luso, ainda não posto em execução.

« A folha indiana conta que um policia foi morto, encontrando-se o cadaver delle com a bocca cheia de sal, e um sacco de sal ao pé.

« Oxalá que não principiem já as questões com a policia e fiscalisação ingleza, que os jornaes da India receiam se deem em virtude do mesmo tratado.

« Continúa a correr com grande insistencia que vai ser dissolvida a camara municipal de Lisbôa.

« Esta noticia tem causado sensação, tanto mais quanto é certo que á iniciativa fecunda de alguns vereadores, se deve o desenvolvimento de grande parte da cidade.

« Esqueceu-me dizer-lhe que no dia 19, á noite, depois do acto eleitoral celebraram sessões magnas o centro regenerador, fallando o Sr. Freitas Oliveira A. Rodrigues Sampaio, Joaquim José Alves e Freitas Costa ; e o centro progressista, onde fallaram, o Sr. Mariano Cyrillo de Carvalho e outros.

— No *Diario do Governo* de 20 do corrente veio publicada a nota official dos premios conferidos pelos jurys nomeados pela associação commercial da exposição portugueza no Rio de Janeiro.

« No dia 16, anniversario natalicio de sua magestade a rainha, houve grande festa na villa de Cascaes. A recepção, de manhã, com quanto não fosse official, concorreram muitos membros da aristocracia, do corpo diplomatico, do funccionalismo, officiaes superiores do exercito e da armada, etc.

A's 7 houve jantar no paço, para que foram convidados, além da condessa camareira mór [por equivoco disse-lhe que era a Sra. duqueza de Loulé que falleceu ha douus dias] damas de serviço, os dignitarios de serviço á sua magestade el-rei e alguns officiaes-móres e camaristas.

A's 9 e meia da noite, entrando nas salas suas magestades e altezas começou o baile.

A's duas horas da manhã, ceia volante, finda a qual se retiraram suas magestades. Havia explendidos *toilettes*, sobresahindo o da rainha que era deslumbrante.

« A direcção dos caminhos de ferro do Minho e Douro vai estabelecer um serviço extraordinario de comboios por occasião das festas do casamento do rei de Hespanha. Haverá uma reducção de 45 por cento nos preços dos transportes dos passageiros. Os bilhetes serão validos por quinze dias, sendo oito antes e oito depois do casamento.

« Já chegou a companhia lyrica para S. Carlos, que abre no dia 29 com a *Africana*, que já está em ensaios.

« Foi rescindido á seu pedido, o contrato com a senhora Biancolini, em lugar da eximia contralto virá a Sra. Fricci-Baraldi, que já por tres vezes aqui tem estado e a quem o publico tributa sympathias, mui justificadas no seu merito.

REVISTA DIARIA

Eleição provincial. — Com o resultado da votação no collegio do Bom Conselho, é o seguinte o resumo da votação conhecida de 27 collegios eleitoraes :

1º	Dr. José Higino	1071	votos
2º	Dr. Augusto de Souza Leão	995	»
3º	Barão de Nazareth	905	»
4º	Dr. Magarinos de Souza Leão	890	»
5º	Dr. Francisco Beltrão	889	»
6º	Dr. Caetano Brito	886	»
7º	Dr. Maximiano Duarte	865	»
8º	Dr. Malaquias	851	»
9º	Dr. Ermirio Coutinho	835	»
10.	Dr. Eudoxio de Brito	835	»
11.	Dr. José Maria de A. Mello	804	»
12.	Dr. Lourenço de Sá	802	»
13.	Coronel Epaminondas da Cunha	800	»
14.	Dr. Praxedes Pitanga	798	»
15.	Dr. Ayres Gama	795	»
16	Dr. Odilon Tavares	787	»
17	Dr. Ulysses Vianna	778	»
18.	Dr. Cunha Mello	772	»
19.	Dr. Abreu e Lima	757	»
20.	Dr. Espirito-Santo	740	»
21.	Dr. Deodoro Catanho	736	»
22.	Coronel Galvão	728	»
23	Dr. João de Sá	722	»
24.	Barão de Tabatinga	715	»
25.	Dr. Estevão de Oliveira	709	»
26.	Dr. Albuquerque Maranhão	680	»
27.	Dr. Maximiano Machado	678	»
28.	Dr. Cicero Peregrino	671	»
29.	Dr. Gonzaga Bacellar	658	»
30	Dr. Andrade Lima	656	»
31	Dr. Jacobina	654	»
32.	Dr. Moraes Pinheiro	6.7	»
33	Dr. Siqueira C[illegible]	644	»
34.	Conego Rochael	638	»
35.	Dr. Rego Baptista	628	»
36.	Dr. Clodoaldo de Souza	626	»
37	Dr. Paulo d'Oliveira	619	»
38.	Juvencio Cezar	598	»
39	Dr. Epaminondas Correia	581	»
	Dr. Amaral e Mello	574	»
	Dr. Cunha Barreto	562	»
	Dr. Austerliano Crasto	541	»
	Major Sá Araujo	524	»
	Dr. Pereira Palma	516	»
	Dr. Rego Valença	499	»
	Dr. José Guerra	486	»
	Dr. Bento Borges da Fonceca	483	»
	Dr. Ernesto Freire	476	»
	Dr. Gervasio Campello	439	»
	Dr. Souza Lima	404	»
	Dr. Lopes da Costa	390	»
	Dr. Antonio Correia de Araujo	384	»
	Dr. Felisbino	378	»
	Dr. Mano Portella	368	»
	Joaquim Mello Rego	35[illegible]	»
	Dr. Antonio Gonçalves Ferreira	330	»

Seguem-se outros menos votados.

Exequias solemnes — Pelo eterno repouso de Manoel Luiz Ozorio, marechal de exercito, Marquez do Herval, senador e grande do imperio, tiveram lugar effectivamente, hontem, trigesimo dia do seu passamento, as solemnes exequias que, na igreja da Conceição dos Militares, mandaram celebrar os Srs. officiaes do exercito em guarnição nesta provincia.

A igreja trajando o mais rigoroso e pesado luto, que contrastava com a profusão de luzes, tinha no centro da sua nave principal um soberbo catafalco de forma quadrangular e piramidal, guardado nos angulos por estatuas symbolicas [illegible] valor, sobre as quaes pendiam [illegible] cobertos de crepe. Na base do monumento pendiam tropheos de armas, e na face [illegible] em altura conveniente um retrato do [illegible] morto. Sobre o cenotaphio, que [illegible] todo, repousava uma corôa de marmore envolta em crepe. O monumento era illuminado por crescido numero de tochas.

[illegible] cadeiras, que circumdavam o monumento, tomaram assento, além dos Exms. Srs. presidente da provincia e general commandante das armas, o Dr. chefe de policia e outras autoridades policiaes, varios magistrados, alguns deputados geraes e provinciaes, a officialidade dos corpos de guarnição, diversos officiaes de marinha, funccionarios publicos e muitas outras pessoas gradas. Todo o mais espaço foi occupado pelo povo, que enchia litteralmente a igreja.

A's 10 horas da manhã começaram as ceremonias religiosas, que consistiram no officio solemne com oração funebre e na ceremonia de *Castrum doloris*. No officio serviram : como *preste*, o conego vigario Antonio Marques de Castilha ; como *diacono*, o capellão tenente padre Juvencio Verissimo dos Anjos e como *subdiacono*, o padre João Carlos de Moura. Fez o elogio historico do illustrado finado o capellão tenente padre Leonardo João Grego. No *Castrum doloris* foram absolventes o conego Telesphoro de Paula Augusto, frei Paulino da Soledade, o conego Manoel Martins Alves de Carvalho, frei Venancio Maria de Ferrara e o officiante conego vigario Antonio Marques de Castilha.

Prestaram as honras militares uma guarda de honra do 2º batalhão de infantaria e a companhia de cavallaria ; e assistiram ás ceremonias os corpos de aprendizes marinheiros e artifices do arsenal de marinha e o de aprendizes do arsenal de guerra, todos em uniforme de luto e tendo os respectivos officiaes os punhos das espadas envoltos em crepe.

Ao terminarem as ceremonias religiosas, cerca de 2 horas da tarde, a fortaleza do Brum deu uma salva.

Conservaram-se fechadas a Faculdade de Direito, a associação commercial beneficente, o escriptorio central do prolongamento da estrada de ferro e as repartições provinciaes.

Henri IV — Este vapor, da companhia *Chargeurs Reunis*, sahio de Lisboa para o nosso porto no dia 22 de outubro.

Espirito Santo — Este vapor, da companhia Brasileira, tendo sahido do porto da Bahia para o nosso, pelo de Maceió, no dia 3 do corrente, ao meio dia, deve aqui chegar amanhã.

Para o sul do imperio — Com 18 embarcados em nosso porto, o vapor *Gironde* levou 375 passageiros.

Dinheiro — O vapor *Pernambuco* levou de nossa praça para :

Maceió	21:400$000
Bahia	1:400$000
Rio de Janeiro	6:000$000

— O vapor *Jaguaribe* trouxe para :

Z. J. Pereira Tavares	10:000$000
Euzebio da Cunha Beltrão	2:370$000
José Fejó de Albuquerque	1:722$000
Luiz Antonio de Siqueira	1:700$000
Gramer, Frey & C.	1:000$000
Carriolo, Mil & C.	8:000$000
Guimarães, Fonseca & C.	500$000

Generos alimenticios. — Pelo vapor *Gironde* vieram para nosso mercado : ameixas, 10 caixas ; conservas, 3 ditas ; chocolate, 1 dita ; doces, 4 ditas ; licores, 7 ditas ; massas alimenticias, 25 ditas ; queijos, 24 ditas ; sardinhas, 100 ditas ; vinho, 107 ditas e 31 barris.

Escravos. — O vapor *Pernambuco* levou de nossa praça para o Rio de Janeiro 35 escravos.

Para o Rio da Prata — O vapor francez *Gironde* recebeu em nosso porto, com esse destino 550 barricas com assucar.

Theatro Santa Isabel — E' amanhã que deve realisar-se, neste theatro, o espectaculo em beneficio do sympathico artista dramatico Antonio José Duarte Coimbra, indo á scena o drama, de grande espectaculo, *Douglas, o vampiro da meia noite.*

Nova Apollinea — Hoje, ás 6 horas da tarde, deve realisar-se a primeira sessão ordinaria desta associação no lugar do costume.

Eleição de confraria — Hoje, ás 5 horas da tarde, deve reunir-se a mesa geral da irmandade das Almas, erecta na matriz da freguezia de Santo Antonio, para proceder á eleição da mesa regedora para o anno compromissal de 1879—1880.

Rio Grande do Norte — Pelo vapor *Jaguaribe* recebemos jornaes dessa provincia.

No dia 27 do passado foi alli installada a assembléa provincial, ficando a mesa assim organisada : presidente, tenente-coronel Antonio Bazilio ; vice-presidente, tenente-coronel Antonio Bento ; secretarios, Dr. Adalberto e tenente-coronel José Bernardo.

Moda Illustrada — A agencia central da Empreza Litteraria Fluminense, rua do Cabugá n. 2 C, acaba de receber o n. 20 desta excellente revista de modas, correspondente á 10 do corrente. Vem acompanhado de um lindo figurino colorido, e de uma folha com amostras de bordados, etc.

Judeu Errante — Deste popular romance, de E. Sue, acaba de chegar, para a agencia central da Empreza Litteraria Fluminense, rua do Cabugá n. 2 C., o sexto e ultimo volume.

Carece providencias — Informam-nos que, na agencia do correio, na estação das Cinco Pontas, e á hora das chegadas de trens da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco, costumam reunir-se alguns vadios, que, barafustando por entre as pessoas que alli vão buscar suas correspondencias, praticam toda sorte de malvadez em desacato á essas pessoas, como dar-lhes beliscões, machucar-lhes os chapéos, dirigir-lhes insultos, etc., etc.

Semelhantes e inconvenientes graçolas podem ser e já tem sido causa para desavenças e quiçá disturbios ; e, pois, não seria máo que a autoridade policial competente tomasse alguma providencia no sentido de evital-os.

Club Litterario Limoeirense. — Frequentaram esta sociedade, durante o mez de outubro, 250 pessoas.

Sahiram para leitura diversos livros e jornaes.

Foram recebidas com especial agrado da sociedade, as seguintes offertas :

Do socio honorario Alexandre de Medicis : *Os filhos perdidos*, romance, por M. Fernandez y Gonzalez, 5 vol.

Do socio effectivo tenente-coronel F. O. de Vasconcellos Galvão : Discursos proferidos na Escola Normal ; Relatorio da Sociedade Auxiliadora da Lavoura de Pernambuco ; Annaes da assembléa provincial dos annos 1864, 1865, 1866, e muitos folhetos diversos.

Do socio effectivo tenente José Francisco Paes Barreto : Biographia do Marquez do Recife ; Biographia do Dr. José Soares de Azevedo ; Guia do viajante na Europa, 1 vol. ; Um folheto sobre medicina.

Do Sr. Carlos Mualer : Obras do vigario Barreto e Frei Caneca do Amor Divino.

Do socio Francisco O. V. Galvão : Trabalhos do Congresso Agricola, 1 vol. ; Regulamento da instrucção publica ; Planta topographica da estrada de ferro do Limoeiro.

Do Sr. Eladio Cesar de Vasconcellos : Leis e decisões do governo do anno de 1879.

Do Dr. Marco Tulio dos Reis Luna : *Parasytas*, poesias de José de Vasconcellos, 1 vol. ; *O Direito*, em que vem publicado o processo do bispo de Pernambuco ; Breves considerações sobre os primeiros actos da administração do desembargador ; Conferencias medicas pelo Dr. Cosme de Sá Pereira ; Memorias historias sobre a Pedra Bonita.

Do socio effectivo Jeronymo Cesar de Vasconcellos : Diversos documentos, periodicos e jornaes de 1817 a 1829.

Do Sr. Sebastião de Vasconcellos Galvão : *Ultimos Cantos*, poesias de Antonio Gonçalves Dias ; *Luz e Trevas*, poesias, 1 vol.

Do Sr. Dr. Gaudino Eudoxio de Brito : Memorias historias da provincia de Pernambuco, 4 vol. ; Historia do Brasil de 1831 a 1840, 1 vol. ; Curso elementar de leitura nacional 1 vol. ; Eloisa e Abailard, 1 vol. ; Philosophia por Monte Alverne ; Principios theologicos por Frei V.n Develdere.

Dos Srs. Laporte, João Wilfredo de Medeiros e Joaquim Francisco de Medeiros : Uma grande porção de brochuras sobre diversos e interessantes assumptos.

Pagadoria de fazenda — Nesta estação pagam-se hoje as seguintes folhas :

Junta commercial, justiça de 1ª instancia, consignação de officiaes, alfandega e correio geral.

Miscellanea noticiosa estrangeira. — Os grandes industriaes de Manchester tratam de fundar uma companhia para o estabelecimento de um caminho de ferro através d'Africa central, que ligue as margens do rio Zambeze com as costas do Zanzibar, passando pelo Nyassa. O governo inglez e muitas notabilidades prestaram a sua adhesão a este projecto, que abriria o interior do continente africano ao commercio europeu.

— As excavações feitas em Pergame, pelo governo allemão, dão lugar a descobertas interessantes. Encontraram-se baixos relevos e um pedestal de marmore que parecia ter sustentado uma estatua de Jupiter, e cuja base é ornada de emblemas de diversas divindades.

— Um jornal de Berlim diz que em resultado de um exame devido aos cuidados da repartição dos caminhos de ferro se veio a conhecer que de 85:995 empregados do caminho de ferro, de todas as especies, 537, isto 0,62 0/0 soffrem de daltonismo. O daltonismo é uma doença que consiste em o individuo que soffre della não distinguir as côres umas das outras, nem os cambiantes da mesma cor, ou então só distingue umas sem conhecer as outras. Vê se d'aqui quanto esta doença póde ser perigosa para os passageiros, visto que na maior parte os signaes usados no serviço dos caminhos de ferro, para a intelligencia dos empregados, são baseados no emprego de côres luminosas, pharóes, discos, bandeiras, etc.

— A questão da cremação dos cadaveres principia a agitar-se em Berlim. Uma commissão de ereadores daquella cidade, presidida pelo primeiro burgo-mestre, Forckenbeck, estuda este assumpto, e resolveu que se fizessem diligencias junto do governo para que desappareçam os obstaculos legaes que actualmente se oppõem áquella operação. No caso de que o governo acceda ao pedido da commissão, varios particulares e sociedades estão dispostos a crear estabelecimentos crematorios.

— Dous individuos do condado de Wyandotte [Kansas], James Dobbins e Michael Burns, que havia mais de 10 dias tinham tido uma desavença, resolveram bater-se em duelo, do modo seguinte :

Dobbins foi pora defronte da residencia de Burns e annunciou a sua presença atirando dous tiros de pistola contra uma janella. A este signal Burns pegou no rewolver e sahio, indo ao encontro do adversario, que o esperava immovel. Apenas fez alto a poucos passos de distancia, Dobbins enviou lhe uma bala a um braço ; a resposta foram duas balas no peito de Dobbins, que pela sua vez metteu uma no ventre do adversario. Foi então que Burns cahio ; porém, levantando-se immediatamente, descarregou o rewolver no ouvido de Dobbins que, apezar das duas balas que tinha no peito conservava-se em pé. Ao cahir Dobbins agarrou-se ao adversario fortemente, e ambos na agonia da morte lutavam ferozmente, ferindo-se a golpes de coronha. A mulher de Dobbins decidio-se finalmente a vir em auxilio de seu marido ; mas este exhalava o ultimo suspiro antes de conseguir separar-se de Burns, que ainda sobreviveu algumas horas. Não chamaremos a isto um duelo : uma carnificina digna de anthropophagos !

O somno — Na *France* lê-se o seguinte na sua secção *La santé publique* :

« O somno dá á vida um impulso completamente novo, serve para a reparação nervosa, aperfeiçôa a digestão, completa a nutrição, activa a absorpção, produz uma igual distribuição do sangue, abaixa a temperatura do corpo e acalma a agitação do dia. O somno é uma das necessidades mais imperiosas.

« Um individuo necessita de dormir mais ou menos segundo a sua saúde, as despezas organicas ou nervosas, a que está sujeito por causa do seu modo de vida.

« Póde dizer-se que a criança cujas funcções se executam muito rapidamente, necessita de um somno mais prolongado, do mesmo modo que tambem precisa de alimentação muito amiudada.

« A mulher que, sob tantos pontos de vista, se assemelha á criança e que possue grande mobilidade nervosa, necessita tambem de dormir mais.

« O velho deve satisfazer-se com menos : precisa de pouco somno e já houve quem dissesse que todo o tempo que lhe tira o ganha em mais longa vida.

« A' respeito da melhor hora de dormir ha um proverbio allemão que diz : « Uma hora de somno antes da meia noite, vale por duas de manhã. » Só se dorme bem de noite, ainda mesmo que de dia se consigam obter condições de isolamento e silencio, e ausencia da luz.

« Não é convencional a escolha da noite para se dormir. E' em razão de se postergar este principio da natureza, que um grande numero de individuos, que se applicam a trabalhos intellectuaes, sentem em breve enfraquecer-se-lhes as molas da existencia, e augmentar a instabilidade, ardor inquieto e movel, a sensibilidade exaggerada e doentia, caracteristica da constituição nervosa.

« Os litteratos e artistas, que fazem do dia noite, sabem perfeitamente que, quando vão deitar se, continuam a reflectir, a compôr, ainda que não queiram, posto façam isso de um modo confuso. Girodet não pintava senão de noite ; deitava-se ás tres horas da madrugada e ás sete ainda não tinha principiado a dormir.

« A respeito da regularidade nas horas de deitar, todos os hygienistas concordam que nunca se dorme bem, senão quando nos deitamos e levantamos a uma mesma hora.

« E' certo que o deitarmo-nos entre as 10 horas e 1 da manhã, e o levantarmo-nos entre as 8 e o meio dia produz tal desordem no somno que o transforma radicalmente.

« As insomnias são um symptoma produzido por causas diversas : temperamento, nervoso, dôr, tosse, sêde, etc. »

A Instrucção na Russia — A Russia é uma nação muito singular. As noções mais elementares do direito conseguem apenas implantar-se alli, e todavia as reformas mais atrevidas e de ordem mais elevada realisaram-se sem abalos e deixam para traz a iniciativa das demais nações.

Assim vemos que ao passo que o exercicio do pensamento na sua fórma exterior se comprime até ao excesso, o desenvolvimento harmonioso da intelligencia, no equilibrio das suas faculdades recebe consagração brilhante no ensino superior, tal como foi recentemente organisado para as mulheres.

O numero de meninas que recebem ensino superior, no curso aberto a 10 de setembro, sobe a 600. Entre os professores figuram os sabios e os homens mais eminentes da Russia.

Eis o programma do ensino para as duas secções :

1.ª Botanica, anatomia e physiologia, geologia e mineralogia, chimica, zoologia, physica, mathematicas.

2.ª Historia universal, historia da Russia, litteratura geral, economia politica, litteratura russa, psicologia e logica, lingua russa.

Leilões. — Hoje devem realisar-se os seguintes :

Pelo agente Pinto, ás 10 horas, na rua da Aurora n. 71, de pianos, moveis, espelhos, bilhares, quadros, porcelanas, crystaes, tapetes relogios, louça, etc.

Pelo agente Remigio, ás 11 horas, na rua do Marquez de Olinda n. 53, da casa terrea n. 4 da rua das Laranjeiras.

— Amanhã deve realisar-se o seguinte :

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 16, das casas terreas ns. 5, 5 A, 49, 30, 21, 23 e 19 da rua de S. João, ns. 13 13 A da rua da Paz, n. 21 da rua de Vidal de Negreiros, e dos sobrados ns. 126 da rua do Marquez do Herval, e 38 da rua do Visconde de Inhaúma.

— Sexta-feira devem realisar-se os seguintes :

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, na rua do Vigario n. 12, de 2 pianos, trastes de uso domestico, ouro, prata e brilhantes.

Pelo agente Guzmão, ás 9 1/2 horas, na rua de Vidal de Negreiros, da armação de amarello envernisada e envidraçada, balcão, generos e tudo quanto existir na taberna n. 93 da mesma rua.

Pelo agente Pinto, ás 10 1/2 horas, na rua Larga do Rosario, do hotel Raphael, n. 29 da mesma rua.

— Sabbado realisa-se o seguinte :

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua do Barão da Victoria n. 48 de quadros diversos e variados moveis de uso de casa de familia.

Vapores. — São esperados até o dia 14 de novembro :

Henri IV	da Europa	a 7
Espirito Santo	do sul	a 8
Guadiana	da Europa	a 9
City of Rio de Janeiro	do sul	a 10
Warrior	da Europa	a 13
Douro	do sul	a 14
Valparaiso	do sul	a 14
Ceará	do norte	a 14
Pará	do sul	a 17
Equateur	do sul	a 20
City of Pará	de New-York	a 22

Loteria da provincia — Sabbado, 8 do corrente, se extrahirá a loteria 321.ª em beneficio da Santa Casa de Misericordia.

Os bilhetes, meios e quartos acham-se á venda na respectiva thesouraria, á rua do Cabugá n. 16, loja, aos preços de 3$000, 1$500 e 750 réis.

Passageiros. — Chegados da Europa no vapor francez *Gironde* :

Maria de Oliveira, Isaias de Oliveira, Joseph Krauss, David Hayem, Adolph Birle, Pedro Viladevall y Garcia, Jacques Grasrohl, Victor Beilo, Giovanni Polito, Michele Ferrare, Philomine Frederico, Maria Josefa Pugliese e um filho, Mito, Manoel Lazeloix, Calabria, Greco Giuseppe, Spinelli Pasquale, Laurio Elva Greco Michele, Zambetta Cous, Barão de Santa Cruz, Camillo Martinez Caboas, Antonio A. de Souza Aguiar Junior, Julio Dantas Jordão, Antonia Ortega Carbone, Gonçalo Pereira de Magalhães e uma filha, Antonio Gomes da Silva Junior e sua filha, Bento Gomes de Macedo, João Fernandes Baptista, Emilio Soares, Antonio José Gomes, Casemiro José da Silva, Justino Manoel de Sá Ramos, Joaquim Martins de Almeida, João de Souza Machado e sua familia, Anna Maria de Mesquita, Antonio Francisco de Araujo, Augusto Pereira Cardoso, Gustodo Mattos, Manoel de Souza Leal Flores.

Casa de Detenção — Movimento dos presos no dia 3 de novembro :

Existiam presos 394, entraram 3 sahiram 9, existem 388, a saber : nacionaes 330, estrangeiros 21, mulheres 10, escravos 27 — Total 388.

Arraçoados 336, sendo : bons 318, doentes 18.

— Movimento da enfermaria :

Tiveram alta :

Ismael José de Sant'Anna.
Manoel José do Nascimento
Luiz de Mello da Annunciação.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSÃO ORDINARIA EM 4 DE NOVEMBRO DE 1879

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO SOUZA LEÃO.

Secretario Dr. Virgilio Coelho.

A's horas do costume presentes os Srs. desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Habeas corpus

Paciente Antonio Correia de Carvalho. — Ficou adiado até que cheguem as informações á que se refere o Dr. chefe de policia.

Paciente José Joaquim da Silva. Exigio-se informações do subdelegado da Boa-Vista acerca dos motivos que determinaram a prisão do paciente por intermedio do Dr. chefe de policia.

Recursos crimes

De Garanhuns — Recorrente o juizo, recorrido Alexandre Antonio de Noronha. Relator o Sr. desembargador conselheiro Araujo Jorge. Adjuntos os Srs. desembargadores Oliveira Maciel e Lobão. — Julgou-se improcedente o recurso unanimemente.

De Garanhuns — Recorrente o juizo, recorrido Christovão da Rocha de Hollanda Cavalcante. Relator o Sr. conselheiro Lobão. Adjuntos os Srs. desembargadores Quintino de Miranda e Sertorio. — Negou-se provimento unanimemente.

Do Recife — Recorrente o juizo do 5º districto, recorrido Domingos Romão. Relator o Sr. desembargador Toscano Barreto. Adjuntos os Srs. desembargadores Oliveira Maciel e Domingues Silva. — Negou-se provimento unanimemente para se confirmar o despacho recorrido.

Aggravos de petição

Do Recife — Aggravante Manoel do Amparo Cajú, aggravados os herdeiros de Miguel Archanjo de Figueiredo. Relator o [illegible] desembargador Domingues Sil[illegible] Srs. conselheiro Lobão e des[illegible] Quintino de Miranda. Accordou[illegible] da preliminar proposta que s[illegible] conhecimento do aggravo contra o voto do Sr. desembargador Quintino de Miranda, não obstante a respectiva minuta ter sido apresentada fóra do prazo legal por culpa do escrivão competente. Entrando-se no conhecimento dos autos deu-se provimento ao aggravo unanimemente por se dar na hypothese o damno irreparavel.

Do Recife — Aggravante Manoel Januario de Arruda, aggravado o juizo. Relator o Sr. conselheiro Araujo Jorge. Adjuntos os Srs. desembargadores Sertorio e Quintino de Miranda. — Negou se provimento unanimemente.

Do Recife — Aggravante Dr. Gaspar de Menezes Vasconcellos de Drummond Filho, aggravados os herdeiros do brigadeiro Drummond. Relator o Sr. conselheiro Lobão. Adjuntos os Srs. desembargadores Toscano Barreto e Sertorio. — Não se tomou conhecimento unanimemente por não ser caso de aggravo.

Appellações civeis

Do Recife — Appellante José Gomes Ferreira Maia, appellado Francisco do Couto Guimarães. Relator o Sr. desembargador Domingues Silva. Revisores os Srs. conselheiros Freitas Henriques e Araujo Jorge. — Foram desprezados os embargos unanimemente.

Do Recife — Appellante D. Lauriana de Menezes Vasconcellos de Drummond Barreto Ramos, appellada D. Lauriana Candida Rigueira Duarte de Drummond. Relator o Sr. desembargador Domingues Silva. Revisores os Srs. desembargadores Toscano Barreto e conselheiro Lobão. — Confirmou-se a sentença unanimemente.

De Maceió — Appellante Cesar Augusto Zanote, appellado Manoel Ramos da Silva. Relator o Sr. conselheiro Araujo Jorge Revisores os Srs. desembargadores Oliveira Maciel e Quintino de Miranda. — Foram desprezados os embargos unanimemente.

Do Recife — Appellante Joaquim Caetano de Carvalho, appellada Ernestina Porcia de Mendonça Macedo. Relator o Sr. conselheiro Lobão. Revisores os Srs. desembargadores Toscano Barreto e Oliveira Maciel. — Confirmou-se a sentença unanimemente.

Do Recife — Appellante José Gomes Villar, appellado Vicente Ferreira da Porciuncula. Relator o Sr. desembargador Oliveira Maciel. Revisores os Srs. conselheiro Freitas Henriques e Araujo Jorge. — Os embargos foram desprezados unanimemente.

Do Recife — Appellante Maria Josephina de Queiroga, appellado o juizo. Relator o Sr. desembargador Sertorio Revisores os Srs. desembargadores Domingues Silva e conselheiro Araujo Jorge. — Foram desprezados os embargos contra o voto do Sr. desembargador Domingues Silva.

PASSAGENS

O Sr. desembargador Domingues Silva apresentou á mesa para nova distribuição a

Appellação civel

De Olinda — Appellante o coronel Joaquim Cavalcante de Albuquerque, appellado Manoel Cavalcante da Albuquerque Gadelha.

O Sr. conselheiro Freitas Henriques, como procurador da corôa e promotor da justiça deu parecer nos seguintes feitos :

Appellação civel

Do Recife — Appellante Manoel Ferreira Barbosa, appellada a fazenda provincial.

Do Sr. conselheiro Araujo Jorge ao Sr. desembargador Gonçalves da Rocha :

Appellação civel

Do Recife — Appellante Julio Fuerstenberg, appellados Manoel Joaquim da Costa Ramos & C.

Embargos infringentes

De Itambé — Embargante Joaquim Monteiro Guedes Gondim, embargado Virginio Horacio de Freitas.

Ao Sr. conselheiro Lobão :

Appellação civel

De Jaboatão — Appellante Joaquim Dias da Silva Guimarães, appellada a camara municipal.

Appellação commercial

Do Recife — Appellante Leonardo Bezerra de

MUTILADO

Siqueira Cavalcante Junior, appellado Gabriel Antonio de Castro Quintaes.

Do Sr. desembargador Toscano Barreto ao Sr. desembargador Oliveira Maciel:

Appellação crime

Do Recife—Appellante o promotor publico, appellado Manoel Gomes de Amorim.

Do Sr. desembargador Oliveira Maciel ao Sr. desembargador Quintino de Miranda:

Appellações crimes

Do Recife—Appellante o juizo, appellado José Antonio de Oliveira.

De Mamanguape—Appellante o juizo, appellados Antonio Pedro da Silva e outros.

Appellações civeis

De Muricy — Appellante o juizo, appellada Maria, escrava de Trajano da Costa Callado.

Appellação commercial

Do Recife — Appellante Francisco Tavares Lima, appellado Gabriel Antonio de Castro Quintaes.

Do Sr. desembargador Quintino de Miranda ao Sr. desembargador João Sertorio:

Appellação crime

Do Bonito — Appellante Benedicto Ignacio Cavalcante, appellada a justiça.

Appellação civel

De Maceió — Appellante o juizo, appellado Christovão Francisco Gomes, por parte de seu filho menor José.

Do Sr. desembargador João Sertorio ao Sr. desembargador Domingues Silva:

Appellações crimes

Appellante o juizo, appellado Rozendo de Arruda Câmara; appellante Manoel Antonio, appellada a justiça.

Diligencias

Mandou-se ouvir o Sr. conselheiro promotor da justiça nos seguintes feitos:

Appellações crimes

De Olinda — Appellante o juizo, appellado Ignacio Zacarias Barbosa.

De Maceió — Appellante Manoel Joaquim dos Santos, appellada a justiça.

Da Floresta—Appellante Domiciano Carolino da Silva, appellada a justiça.

De Palmares—Appellante Manoel Gomes de Souza, appellada a justiça.

Do Bom Conselho—Appellante Ignacio Gonçalves de Barros Cavalcante, appellada a justiça.

De Garanhuns—Appellante o juizo, appellado Francisco Soares de Carvalho e outros.

Da Atalaia—Appellante o promotor, appellado Manoel Correia de Araujo.

Mandou-se com vista ao Dr. curador geral e depois ao Sr. conselheiro procurador da corôa:

Appellações civeis

Da Parahyba—Appellante Antonio Xavier Monteiro da Franca, appellada a Baroneza de Maraú.

Do Penedo—Appellante Elvira, menor, por seu curador, appellado Antonio Izidoro da Silva.

DISTRIBUIÇÕES

Recursos crimes

Ao Sr. desembargador Oliveira Maciel:

De Palmares—Recorrente o juizo, recorrido Marcos José Bezerra.

Ao Sr. desembargador Quintino de Miranda:

Do Recife—Recorrente Antonio Zeferino da Assumpção.

Aggravo de petição

Ao Sr. conselheiro Freitas Henriques:

Do Recife—Aggravante João Antonio Alves da Silva, aggravados Correia & C., successores.

Appellações crimes

Ao Sr. desembargador Gonçalves da Rocha:

De Mamanguape—Appellante João Francisco Castor, appellada a justiça.

Ao Sr. conselheiro Lotão:

De Olinda — Appellante Bellarmino Pereira de Lyra, appellada a justiça.

Ao Sr. desembargador Toscano Barreto:

De Olinda—Appellante Pedro Celestino da Cunha, appellada a justiça.

Ao Sr. desembargador Oliveira Maciel:

De Maceió—Appellante o promotor publico, appellado Francisco Alves Machado.

Appellação civel

Ao Sr. conselheiro Araujo Jorge:

Do Rio Formoso—Appellante a parda Maria, por seu curador, appellado Pedro da Rocha Wanderley.

Encerrou-se a sessão á 1 hora e 45 minutos da tarde.

Balancetes da caixa economica e monte de soccorro de Pernambuco, em 31 de outubro de 1879.

CAIXA ECONOMICA

Activo

Thesouraria de fazenda	295:002$000
Thesouraria de fazenda—conta de juros	16:648$140
Juros	430$200
Caixa	114$000
	312:194$340

Passivo

Depositos em contas correntes	311:780$800
Monte de soccorro	413$540
	312:194$340

MONTE DE SOCCORRO

Activo

Emprestimos sobre penhores	19:807$226
Valores depositados	26:860$567
Aluguel de caso	1:125$000
Moveis	2:631$227
Cadernetas	932$204
Despezas geraes	6:387$343
Retorno de juros	1:443$136
Lucros e perdas	9$595
Caixa economica	413$540
Caixa	1:439$640
	60:749$678

Passivo

Capital	27:979$907
Cautelas de penhores	26:860$567
Juros	4:171$096
Cadernetas archivadas	43$200
Saldo de penhores da casa de Julio Isaac	663$458
Saldo de penhores vendidos em leilão	1:031$450
	60:749$678

S. E. & O.

Recife, 4 de novembro de 1879.—O guarda-livros, *Francisco Joaquim Pereira Pinto.*

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Resposta ao Sr. major Pereira de Araujo

VI

Vou concluir minha resposta ao artigo quinto.

Diz o Sr. Pereira de Araujo, que o tenente-coronel José Rufino, na disposição testamentaria relativa ao engenho Pintos, «teve como fim principal—*manter as heranças de seus filhos*, e commera aspiração—desejar que estes vivessem com sua mãi em familia na mesma propriedade em que elle vivera.»

Quanto ao pretendido *fim principal* já expuz a objecção do Sr. Pereira de Araujo: a disposição é desnecessaria e inutil, porque ao juiz de orphãos compete (o que não compete nada) zelar os interesses dos menores.

«Quanto á recommendação de viverem em familia (prosegue o Sr. Pereira de Araujo)—além de ser de pouca importancia, é, até certo ponto, irrealisavel,—porque—ou a recommendação do testador é restricta ao tempo da menoridade dos filhos, ou vai além disto.

«No primeiro caso inutil é dizer á mãi e tutora que viva em familia com seus filhos, quando este é seu dever.

«No segundo a verba testamentaria importaria gravosa limitação á liberdade dos filhos, depois de maiores, o que não tem fundamento em direito.»

E' até ridiculo attribuir ao testador o intento de fazer inventarios! A sua mulher e aos seus filhos menores! Não direi, com as proprias palavras do Sr. Pereira de Araujo, que meu tio pretendeu evitar *os assaltos e espertezas dos tratantes*, direi porém que elle pretendeu evitar os *assaltos*, que o Sr. Pereira de Araujo deu *com gente armada* ao engenho Pintos, no intuito de exercer o *vantajoso* cargo de inventariante, causando os maiores sobresaltos, e os maiores desgostos á viuva e aos orphãos! Quiz evitar o testador, que sua mulher e seus filhos se vissem collocados na triste e mesquinha posição de serem despejados, como *intrusos*, daquella mesma propriedade, onde viveram felizes, como *senhores*, cercados de estima e respeito! E foram despejados pelo juiz *incumbido de zelar os interesses dos menores*, sem que ao menos lhes tivesse destinado um outro abrigo, sem que a viuva e tutora tivesse recebido meios para as despezas de transporte, *que foram pagas por mim!* Quiz evitar o testador que seus filhos tivessem no engenho Pintos um *competidor*, que os impossibilitasse, ainda depois de emancipados, de se applicarem alli á vida agricola; quiz evitar o testador que no engenho Pintos viesse a ter parte um estranho! Entretanto, o Sr. Pereira de Araujo, recebendo todo o engenho Capim-assú, teve tambem parte no engenho Pintos, conseguio que alli tivessem parte seus filhos, conseguio que o engenho Pintos fosse arrendado por seis annos, conseguio para si o arrendamento, e immediatamente o transferio a um terceiro!

Tenho respondido a todos os argumentos contidos nos cinco artigos publicados pelo meu contendor. Quanto aos insultos, accumulados com um desenfreamento nunca visto, já disse o que bastava. Quanto ás *insinuações*, vou dizer alguma cousa em um artigo especial; não quiz interromper a cada passo a demonstração das *monstruosidades* da partilha, e a resposta aos sophismas para discutir a *minha pessoa*.

Recife, 1 de outubro de 1879.

Manoel Barbosa da Silva.

O deputado Seraphico aos Srs. Drs Coelho Rodrigues e Aprigio Guimarães.

II

A sanha com que o Sr. Aprigio Guimarães em sua réplica de novo investio contra mim no *Diario de Pernambuco* veio revelar-me que elle era um inimigo gratuito, perfido e manhoso, que estava de emboscada espreitando qualquer pretexto para saciar uma latente gana e derramar sobre mim sua habitual bilis. Isso não me devia surprender porque antes de mim já haviam sido victimas da putrida lingua desse atrevido os homens mais eminentes de Pernambuco, como o Marquez de Olinda, Camaragibe Paes Barreto, Feitosa, Villa Bella e outros.

Fadado sempre e só para o triste papel que representa, ralo-o uma desmarcada ambição e lhe é bem applicavel a sentença—*invidia virtutum comes.*

A' semelhança de Jeronymo Paturot vive sonhando á busca de uma posição, porém quanto mais a procura mais longe delle fica.

Apenas póde ser em 1852, 2º supplente de deputado geral pela provincia do Ceará, e lente da faculdade de direito durante uma adiantada existencia de perto de 50 annos. E para chegar a isso foi-lhe preciso transitar por estradas invias, e entrar por portas cerradas e escuras. Conseguio o lugar de supplente de deputado porque era secretario do presidente em tempo em que não havia incompatibilidades; e nesse emprego, ao passo que fingia-se leal ao presidente Dr. Joaquim Villela, escrevia contra elle perfidamente artigos anonymos nas gazetas da provincia, o que causou serios desgostos ao dito presidente, que a ninguem os occultara.

Para ser lente da faculdade de direito acampou-se miseravelmente ao Visconde de Camaragibe, a quem escreveu uma celebre carta, na qual pôz seus serviços e sua penna á disposição do dito cavalheiro para amparal-o e dar-lhe ingresso naquelle corpo docente, o que foi publico e notorio na cidade do Recife. O nobre Visconde, que tinha sentimentos generosos, compadeceu-se do pedinte, ajudou o na sua pretenção, e proporcionou-lhe estes poucos vencimentos, unicos que percebe, pois no fôro do Recife é conhecido como advogado sem causas.

Mal pensou o illustre Visconde que havia aquecido um reptil insidioso, que mais tarde lhe teria de picar a mão bemfeitora!

As gazetas conservadoras ha poucos annos, ainda em vida do nobre Visconde, discutindo com o Sr. Aprigio, e accusando-o de ingrato, alludiram á tal celebre carta. O Sr. Aprigio desapontado, e pensando que o Visconde, depois de eus ingratidões, ainda seria generoso, escreveu-lhe nova carta, na qual pedio-lhe que, para sua defeza publicasse a primeira: esperando sem duvida resposta negativa, ou a de não existir mais a dita carta. O Visconde respondeu-lhe desta côrte, que, quando regressasse a Pernambuco, satisfaria o pedido do Sr. Aprigio Guimarães, o qual ficou tremulo e cheio de calafrios com essa resposta contraria á sua espectativa.

O Sr. Aprigio ainda esperou que o nobre Visconde, ao voltar a Pernambuco, se esquecesse do seu pedido. Não houve, na verdade, esse esquecimento, mas aquelle cavalheiro quiz sempre render uma deferencia de fina educação ao Sr. Aprigio Guimarães. Em vez de mandar publicar a carta, remetteu-lhe uma publica fórma della, por intermedio do Sr. Dr. Corrêa de Araujo, para que o proprio Sr. Aprigio a publicasse, se a julgasse digna disso.

Foi então que se verificou a farça que estava representando o Sr. Aprigio. Longe de agradecer ao Visconde a delicadeza com que o tratara, atirou-se contra elle como um possesso e procurou, em vão, cobril-o de lama, em uma longa serie de cerca de 50 artigos, cujo despeza economisou, porque indevidamente teve á sua disposição para isso o orgão liberal.

Alguns leram taes artigos, e eu fui um delles, só na esperança de ver publicada a famosa carta. Entretanto, surpresa geral! A carta nunca foi transcripta! Ficou então o Sr. Aprigio sendo conhecido como um ridiculo tartufo.

Ah! Moliére, se vivesses agora, que bello typo encontrarias para as tuas comedias!

Eis pois, como o Sr. Aprigio galgou duas mediocres posições sem confiar no proprio merecimento.

Mas o seu sonho dourado é obter uma cadeira, não emprestada como a primeira, na representação nacional ou na alta administração do paiz. Não podendo consegui-lo no partido conservador até 1859 passou a exploral-a no partido liberal. Depois disso já duas vezes esse partido ascendeu ao poder, e em nenhuma dellas foi lembrado o Sr. Aprigio. Tal é o seu valor.

O seu espirito anda tão preoccupado com posições, que recebendo no dia 6 de janeiro de 1878 um telegramma do Dr. Tito Franco de Almeida sobre a subida do partido liberal, interpretou logo tal telegramma como a communicação e felicitação de que elle estava nomeado presidente da provincia do Pará, e consentio sem reclamação alguma que o *Diario de Pernambuco* publicasse a noticia de tal nomeação! O telegramma era concebido nestes termos:

«Parabens, communique a Dahin, Pará.»

Qualquer homem desprevenido entenderia esse telegramma como uma felicitação por subirem os liberaes ao poder, e a necessidade de ser essa noticia transmittida ao chefe liberal do Pará, por estar então interrompido para lá o fio telegraphico.

Esse telegramma fel-o cahir no ridiculo, tornou o assumpto de palestra e de gargalhadas durante muito tempo.

Esse Sr. Aprigio é um pobre de espirito que só tem elle os bartos para os outros e que vê a verdade (a clara luz) e se vê a si proprio. Nunca escreve que não falle de si. Entumecido de estulta fiducia, presume se o primeiro lente da faculdade, o maior politico de Pernambuco, o mais rico e brilhante illustração deste paiz. E' elle quem assim se retrata, se constitue o biographo de si proprio.

Entretanto, quem tem paciencia de estudal-o seriamente, sente o desprazer de arrancar á gralha as pennas do pavão com que se procura adornar.

O Sr Aprigio Guimarães já velho e tendo muito tempo para estudar, ainda não produzio um trabalho digno de ser lido. Onde elle prima é em uns discursos academicos, improprios de sua idade, nos quaes sobresahem termos hombasticos e muitas chapas sediças, e que espremidos não vertem nenhum succo senão bagaço e palha, que elle converte em seu alimento.

Como escriptor e jornalista politico, nunca deu a sua penna sahio algum artigo scientifico ou doutrinario. A sua penna só se molha no fel, e com ella sempre provocou os seus adversarios para o campo dos convicios e das diatribes, que são o seu elemento. Os seus artigos só sobresahiam pela acrimonia e virulencia de linguagem.

Como politico, ninguem conhece suas verdadeiras crenças; ora é conservador, ora liberal e ora progressista; umas vezes monarchista, outras republicano; é a figura do Proteo mythologico, que muda de fórma a cada momento.

Quando o conselheiro João Alfredo, sendo ministro do imperio, teve de fazer uma visita a Pernambuco, a faculdade de direito entendeu que devia praticar um acto de cortezia para com o dito cavalheiro seu primeiro chefe, como fizeram quasi todas as outras repartições publicas. O Sr. Aprigio querendo lobrigar politica nisso, e não contando que pouco tempo depois falleceria o Sr. Camaragibe, e se tornaria o Sr. João Alfredo o director da faculdade e chefe do partido conservador, incumbido de dirigir uma eleição de terço, votou contra a manifestação e profligou cruelmente os liberaes que o não acompanharam, e principalmente um cidadão venerando seu collega, que no orgão liberal esmagou-o com uma resposta magistral.

Quem diria! Em menos de dous annos já o Sr. Aprigio estava lambendo as plantas do Sr. João Alfredo, na falsa esperança de que elle tendo de dar o terço ou parte do terço da deputação aos liberaes, delle se compadeceria e lhe daria preferencia sobre outros.

Nessa occasião o Sr. Aprigio para dar artes de si ao Sr. João Alfredo, ausentou-se do directorio liberal, ao passo que acompanhava o distincto chefe conservador, como um cachorrinho de cambão, e a quem até pedio e obteve um auditorio de conservadores para perante elles ler o seu inimitavel drama—Souto Maior!

Apezar de estar contemplado na chapa liberal, abandonou-nos na mais difficil conjunctura durante o processo eleitoral. Quando o directorio liberal em peso achava se no pateo da matriz de Santo Antonio, no meio das bayonetas, a protestar contra as violencias da policia na eleição daquella freguezia, o Sr. Aprigio em vez de ajudar aos seus companheiros, passava indifferente em um bond da Passagem para ir sem duvida receber inspirações do dito conselheiro!

Felizmente, o Sr. João Alfredo, bastante perspicaz para aquilatar a força e o caracter de seus auxiliares, jogou-lhe a pôdre, como se costuma dizer em phrase vulgar, e o directorio liberal a seu turno na ultima eleição lavrou-lhe a sentença de condemnação excluindo-o de sua chapa; e assim quer em 1876, quer agora, ficou o Sr. Aprigio a ver navios.

Como lente de economia politica tem feito um papel obscuro, verdadeiro contraste com o de seu antecessor o conselheiro Autran, de quem elle está muito distante.

Escreveu um compendio dessa sciencia no qual envolveu com incrivel desaso questões religiosas, materia que não tem connexão alguma com economia politica. Esse compendio, sobre cujo merecimento dividio-se a congregação, ainda não foi approvado.

O conselheiro Paula Baptista, emittindo sobre elle um parecer, o reduzio á proporção, tal que poz patente a incapacidade de seu autor.

Esse pomadista metteu-se até a poeta dramatico, e não passou de um chato dramaturgo. Publicou um drama *Nunes Machado*, e nelle rebaixou o protagonista, o seu heróe, ao papel de um namorado e requestador de moças donzellas. Escreveu outro drama *Souto Maior*, no qual seu principal personagem foi descripto como um sanguinario assassino, sendo além disso em ambos sacrificadas as principaes regras prescriptas pela arte.

Colleccionou em um livro diversos discursos atoleimados e o impingio aos amigos e aos discipulos a 10$ cada exemplar. Essa preciosidade, vendido depois o resto a peso, foi entregue a um vendedor, que embora sem intenção exprimia entretanto o valor della, annunciando-a pelas ruas a venda nos seguintes termos:—quem quer comprar a obra do Dr. Aprigio.

O meu aggressor é um parvo charlatão, que só vive de reverendas faltas.

Esse Sr. Aprigio nem mesmo sabe respeitar o *parce sepultis* em relação aos seus collegas. Quando falleceu o distincto lente Dr. Figueirôa, elle, em vez de uma prelecção, embora phosphorica, de economia politica, propoz-se um dia na cadeira a fazer o elogio de seu collega, mas o que sahio de sua bocca foi uma tremenda verrina contra o illustre morto, o que causou indignação geral.

Veio agora jactar-se de que foi elle quem arrastou a faculdade de direito contra mim, do que está muito arrependido. Como se acha aquelle espirito, que estouvadamente, tão mal, e com tanta injustiça caracterisa os seus collegas! Isso demonstra que sua razão continúa a soffrer o desconcerto que o obrigou nos principios deste anno a retirar-se para Jabôa, ião a conselho dos medicos. A respeito delle se póde dizer: *Quos Deus vult perdere, prius dementat.*

Disse que eu no directorio liberal defendi valorosamente o presidente desembargador Lucena acerca dos acontecimentos de 16 de maio. Entretanto o manifesto que o directorio resolveu publicar contra o dito presidente foi tambem assignado por mim sem restricção alguma. Essa mentira tão flagrante talvez seja filha ainda de algum desarranjo intellectual.

O que o Sr. Aprigio occultou foi que eu approvara o acto da prohibição do ajuntamento popular em vista das lamentaveis scenas do dia 14, incitadas por um seu discurso incendiario, mas condemnara o modo desabrido, violento e barbaro, porque a tropa dispersou o povo á espadeiradas. Devia tambem publicar que eu embora assignasse sem restricção o manifesto, reprovara todavia em familia o desabrimento da redacção, partido da penna do Sr. Aprigio.

O Sr. Aprigio exaltando-se, procurou rebaixar-me, sem attender que eu na resposta que lhe dei, não me julguei superior a ninguem; mas já que ousou fazer um parallelo, me obriga a lembrar-lhe a estrada que tenho trilhado e as portas por onde tenho entrado.

Quando me matriculei na antiga academia de Olinda, fui com o intuito de dedicar-me á profissão de advogado na capital da minha provincia.

Estava no 5º anno em 1851, e já se me antolhavam as difficuldades do tirocinio na advocacia porque meus pais eram pobres. Tendo então vagado a substituição das cadeiras de rhetorica e geographia no collegio das artes, concorri á mesma em 14 de julho de 1851, não tendo completado ainda a idade de 21 annos.

Fui no concurso proposto em primeiro lugar, e logo depois nomeado, sem implorar protecção alguma e estando fóra do poder o partido liberal, em cujas fileiras militava meu pai. Poucos mezes depois vagou a cadeira de rhetorica, á qual tambem concorri, e proposto novamente em primeiro lugar, tornei-me cathedratico, sendo ultimamente transferido para a cadeira de geographia a pedido meu.

Com essa base para o tirocinio da profissão a que aspirava, dediquei-me á advocacia, onde sempre tenho sido feliz, e colhendo de bastante clientela, qual nunca tiveram os Aprigios e Coelhos Rodrigues, em cujos escriptorios vivem elles a matar moscas e a sacudir o pó das banquetas.

Consta-me que os frequentadores do escriptorio do Sr. Aprigio eram alguns amadores, que iam desfructar as suas folices e banalidades. Ultimamente elle fechou o silencioso escriptorio para cortar uma despeza improficua.

Tenho eu conseguido a posição de advogado com causas no primeiro fôro do Norte. A qual ninguem chega senão pelas proprias forças e nunca pelo favoritismo, nem mesmo dos Camaragibes, nada tenho que invejar a posição de lente da faculdade, na qual só se póde entrar como substituto, cujos vencimentos são quasi equivalentes aos da minha cadeira.

Na opinião de certos fatuos, como os Aprigios e Coelhos Rodrigues, só tem merecimento intellectual quem é lente da faculdade. Entretanto não são lentes, nem doutores os advogados de primeira plana e de mais clientella no fôro do Recife, como Costa Ribeiro, Alcoforado, João Teixeira, Fonceca, Moraes e Silva e outros.

Qual é o homem de bom senso, que tendo conseguido posição de advogado n'um fôro importante, se iria expor ás provas de doutoramento e concurso por causa de duzentos e poucos mil réis mensaes, sem fallar em certos desgostos?

Cumpre notar que nos meus exames actos e concursos na faculdade nunca soffri um R, o que o mesmo não póde dizer o Sr. Aprigio, cuja carta de doutor não é limpa.

Alistei-me ao mesmo tempo no partido liberal, o qual, logo que subio ao poder apressou-se em attender aos meus serviços, honrando-me em 1863 com uma cadeira de deputado geral, e depois com a presidencia da Parahyba sem me obrigar a passar pelo estadio de deputado provincial, que nunca fui, nem pelo de secretario.

Quando meu partido voltou ao ostracismo em 1868, continuei a prestar-lhe os meus serviços nunca interrompidos.

Em 1876 passei por uma decepção—a de não ser contemplado n'uma lista de candidatos para a eleição de então—não porque eu esperasse ser deputado entrando nella, pois estava certo de que os conservadores o não consentiriam a nenhum liberal, mas porque fiquei desconfiado de que já não era mais apreciado por meu partido. Sem offender, nem fazer recriminações contra meus chefes, appellei para o corpo eleitoral, no intuito de ver se conseguiria obter mais votação que algum da chapa liberal e provar assim a injustiça, em cujo caso eu continuaria a ser politico, e na hypothese inversa, me recolheria á vida particular.

Feliz ou infelizmente o meu recurso teve provimento, e eu agradecido continuei com maior dedicação a servir a causa de meu partido.

No anno proximo passado, estando já de novo no poder o partido liberal, e tendo-se de confeccionar a chapa de 13 candidatos liberaes, fui nella contemplado, ao passo que o Sr. Aprigio não foi lembrado, apezar de ter sido incluido na de 1876, que apenas se compunha de 9 nomes.

Sem que eu de modo algum concorresse para a exclusão desse senhor, reconheço agora que a inveja o está matando, e como um energumeno furioso anda farejando victimas onde possa cravar suas garras aduncas e venenosas.

Deus queira que nas futuras eleições elle realise seu sonho dourado, e então esta côrte verá o que são certas figuras de provincia, que, ao inverso das leis de optica, vistas de longe parecem avultar mais do que na realidade são.

Esse Sr. Aprigio já teve a petulancia de attribuir a um parlamentar distincto a cujas plantas elle nunca chegará, o plagio de um trabalho seu!

Eis o que o Sr. Aprigio, não obstante se dizer liberal, forçou um seu correligionario a dizer-lhe em resposta ás suas provocações por causa de um aparte, que o não podia attingir e que sem duvida não merecia as honras de tanta discussão.

Na idade de perto de 50 annos nunca ninguem me vio em luta igual a esta, nem tambem ninguem pessoalmente e sob sua assignatura provocou-me como os Srs. Aprigio e Coelho Rodrigues, sendo que este no seu ultimo artigo confessou que eu tive sempre habitos pacificos e que só agora os ostento arrogante e provocadores.

Aggredem-me sem motivo e querem que meus habitos pacificos se troquem pelos humilhantes! Enganaram-se.

Innocencio Seraphico de Assis Carvalho.

Côrte, 21 de outubro de 1879.

A' memoria do menino Pedro, filho de Marcelino S. Tiago Vasconcellos L. A. e Alexandrina Carolina do Amor Divino, nascido a 14 de abril de 1875 e baptisado na igreja de S. Pedro pelo 3º governador do bispado Dr. Araujo, sendo seus padrinhos SS. Magestades Imperiaes e fallecido a 14 de setembro de 1879.

O que era do ceu,
Ao ceu voou,
O que era da terra,
Aqui ficou.

Não chorem que não morreu
Foi um anjinho do ceu
Que outro anjinho chamou!

* * *

Porque dizem que este anjo
Morreu! quem pois já vira
Um anjo morrer?!.. Blasphemia!
Pois não morreu, é mentira.

Qu'importa que em seu vôo
A humana veste deixasse
Cá em baixo n'uma valla!!
A alma não morre, já disse.

E se vissem a outra veste
Com que o vistiram no ceu,
Seu corpo não chorariam,
Que vale um trapo de veu!!

A materia é pois um veu
Que só preto em quanto abriga
A nossa alma, logo é erro,—
Essa tão fallada liga...

Morrer é palavra ôca,
Diz a razão tranquilla,
Por ventura dizer querem
Que o humano ser se aniquila?

Blasphemia, repito ainda,—
Heresia na sciencia!
Aprendam:—a morte é progresso
No polir de nossa essencia.

W.

Atheneu Luso-Brasileiro

43—RUA DO IMPERADOR—43

1º andar

O commendador padre Manoel Moreira da Gama e o bacharel Affonso Olindense Ribeiro de Souza, teem a honra de scientificar ao publico em geral e aos Srs. pais de familias, em particular, que acabam de fundar um collegio para a educação e instrucção da mocidade do sexo masculino, sob a denominação acima, no qual se admittem alumnos internos, semi-internos e externos, com um curso completo de todos os preparatorios necessarios para a matricula em qualquer faculdade.

Outrosim, declaram que, além da aula de instrucção primaria, teem um curso diurno, para crianças [das 9 horas da manhã ás 3 da tarde], e nocturno para adultos [das 7 ás 9 da noite], pelo methodo João de Deus, cujas vantagens estão altamente provadas pelo prodigioso aproveitamento de seus alumnos, como o demonstram alguns que, com um limitadissimo numero de lições, fôrem muito satisfactoriamente, do que poder-se-hão certificar aquelles, que quizerem dar-se ao trabalho de averiguar por si proprio.

Recife, outubro de 1879.

COMMERCIO

Junta dos correctores

PRAÇA DO RECIFE, 4 DE NOVEMBRO

Cotações officiaes

As tres horas da tarde

Cambio sobre o Rio de Janeiro, 3 d/v. com 1/4 0/0 de premio do banco.

Dito sobre dito, 20 d/v., com 1/2 0/0 de desconto.

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 22 d. por 1$000, do banco.

P. I. Pinto,
Presidente.

M. J. da Motta,
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 3	42:578$622
Idem do dia 4	35:800$780
	78:379$402

Importação

Vapor francez *Gironde*, entrado dos portos da Europa em 4 do corrente e consignado a Augusto Labille, manifestou:

Ameixas 13 caixas a Carvalho & C., 5 a José Rodrigues de Carvalho & C., 1 a Ramos & C. Artigos de Paris 1 caixa a José Krause & C. Azeite 10 caixas a José Rodrigues de Carvalho & C.

Brinquedos 1 caixa a Otto Bohres & Successores.

Chumbo de munição 20 barris a J. Kirchkofer & C. Chapéos 2 caixas a Maia, Irmão & C., 1 á ordem, 2 a Augusto Fernandes & C., 1 a Klein Freres, 1 a João Christiani & C. Couros 1 caixa a Eugenio G. Cascão, 1 a José Joaquim dos Santos. Dito e chapéos 1 caixa a Joaquim da S. Carvalho & C. Camisas 4 caixas a Klein Freres. Calçado 2 caixas a Vianna Christiani & C., 1 a J. J. dos Santos. Capsulas para garrafas 7 caixas a H. Nuesch & C. Conservas 3 caixas a Ramos & C. Chocolate 1 caixa aos mesmos. Crystaes 1 caixa a J. Krause & C.

Doce 4 caixas a Ramos & C.

Envelopes 1 caixa a E. G. Cascão. Espelhos 1 caixa á ordem.

Fumo 1 caixa a J. da Silva Carvalho & C.

Joias 3 caixas a J. Krause & C., 2 a Julio Fuerstemberg.

Licores 5 caixas á ordem, 2 a Ramos & C., 2 aos consignatarios. Livros 1 caixa á irmã Lezat, 1 a João W. de Medeiros, 1 a Lehmann Freres.

Massas alimenticias 15 caixas a Francisco G. de Araujo, 10 á ordem. Mercadorias diversas 23 volumes á ordem, 2 a Otto Bohres & Successores, 1 a Francisco Manoel da Silva & C., 4 a Klein Freres, 2 a E. G. Cascão.

Objectos de escriptorio 2 caixas a João W. de Medeiros, 1 a José N. de Souza. Ditos para chapéos 1 caixa a Antonio José Maia & Irmão. Ditos para chapéos de sol 1 caixa a Olivieri & Irmão. Ditos para relojoeiros 1 caixa a Eugenio & Loberty, 1 a Julio Fuerstenberg.

Papel 20 fardos a João F. de Almeida, 2 a J. W. de Medeiros, 2 caixas a Rodrigues de Faria & C., 1 a Eugenio G. Cascão, 1 a Augusto F. de Oliveira & C. Porcelana 8 caixas a Manoel Joaquim Pereira. Pianos 1 caixa a Victor Preale. Perfumarias 3 caixas á ordem.

Queijos 12 caixas a Fernandes & Irmão, 11 á ordem, 1 lina a Ramos & C. Relogios 2 caixas a Lehmann Freres. Roupa 2 caixas á ordem, 1 a Antonio Pereira Bastos, 1 a Manoel da T. Peretti.

Sanguesugas 1 caixa ao consignatario. Seda 1 caixa a Francisco X. Ferreira. Sardinhas 100 caixas a Monhard, Mettler & C.

Tapetes 1 caixa a Guimarães Irmão & C. Tecidos 1 caixa a Guimarães, Irmão & C., 4 á ordem.

Velas 2 caixas a Carvalho & C. Vidros 1 caixa a João Pereira Moutinho, 1 a Manoel Joaquim Pereira. Vinho 10 barris a Klein Freres, 10 á ordem, 5 ao consignatario, 2 a Monhard Mettler & C., 1 a Cramer Frey & C., 3 a Carvalho & C., 62 caixas a Ramos & C., 25 a Carvalho & C., 20 a José Rodrigues de Carvalho & C.

Vapor nacional *Jaguaribe*, entrado dos portos do norte na mesma data e consignado á companhia pernambucana de navegação costeira por vapor, manifestou:

Barricas vazias 542 á ordem, 24 amarrados a J. M. F. de Castro.

Couros salgados seccos 20 a Primenio Duarte Ribeiro.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 31 DE OUTUBRO

Portos do exterior

— Na escuna dinamarqueza *Valberg*, carregaram:

Para New-York, F. Cascão & Filho 1,250 saccos com 93.750 kilos de assucar mascavado.

— No patacho inglez *Solario*, carregaram:

Para New-York, H. Forster & C. 350 saccos com 26,250 kilos de assucar mascavado.

— Na barca ingleza *Bryn*, carregaram:

Para o Canal, M. Ventura 950 saccos com 71,250 kilos de assucar mascavado; F. Cascão & Filho 804 ditos com 60,300 ditos de dito.

— No navio inglez *Carpassion*, carregou:

Para Greenock, C. R. do Passo 1,410 saccos com 105,750 kilos de assucar mascavado.

— Na barca portugueza *Pereira Borges*, carregaram:

Para Lisboa, P. Carneiro & C. 78 couros salgados com 936 kilos; S. Guimarães & C. 14 ditos com 168 ditos.

— No brigue nacional *Cysne*, carregaram:

Para Artigas, Amorim Irmãos & C. 200 barricas com 16,542 1/2 kilos de assucar branco.

Portos do interior

— No navio hespanhol *Felicia*, carregaram:

Para Uruguayana, B. Oliveira & C. 120 cascos com 51,360 litros de aguardente.

Na polaca hespanhola *Glorias*, carregou:

Para Uruguayana, M. Foncoura 50 pipas com 24,000 litros de aguardente.

— No lugar portuguez *Laia*, carregaram:

Para o Rio Grande do Sul, E. B. de Faria 250 barricas com 46,025 kilos de assucar branco; A. Fradique 260 barricas com 31,806 ditos de dito.

— Na escuna nacional *Cysne*, carregaram:

Para o Rio Grande do Sul, Amorim Irmãos & C. 575 barricas com 50,391 kilos de assucar branco e 25 ditas com 2,920 ditos de dito mascavado.

— No vapor nacional *Pernambuco*, carregaram:

Para o Rio de Janeiro, D. da Silva Torres & C. 13 saccos com 780 kilos de cera de carnaúba.

Para a Bahia, F. O. de Cerqueira 80 volumes com 1,882 kilos de assucar branco; P. J. Antunes 78 saccos com 5,850 kilos de dito; L. J. S. Guimarães 70 volumes com 7,245 ditos de dito.

— No vapor nacional *Dantas*, carregaram:

Para a Bahia, Amorim Irmãos & C. 80 barricas com 5,757 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Alagoas*, carregaram:

Para Maceió, J. A. G. Pires Junior 1 barril com 96 litros de aguardente.

Para a Bahia, F. O. de Cerqueira 40 barricas com 4,577 kilos de assucar branco.

— No hiate nacional *Bezerra Bello*, carregou:

Para o Aracaty, A. V. da Silveira 6 barricas com 619 kilos de assucar branco.

— No cuter *S. Ambrosio*, carregaram:

Para Guarapes, Julio & Irmão 200 saccos com farinha de mandioca.

— No vapor nacional *Ipojuca*, carregaram:

Para Acarahú, J. A. G. Pires Junior 8 barricas com 267 kilos de assucar mascavado, 4 ditas com 441 ditos de dito branco, e 7 barris com 692 litros de vinagre.

Para Granja, J. A. G. Pires Junior 10 saccos com farinha de mandioca.

Para Camossim, L. G. da Silva & Pinto 20 saccos com farinha de mandioca, 4 cascos com 960 litros de aguardente e 20 barricas com 1,648 kilos de assucar branco.

Para o Ceará, Segundino Mauricéa 10 barris com 800 litros de mel; Florentino da Silva 10 barricas com 600 kilos de assucar branco e 25 barris com 2,100 ditos de aguardente.

Para Parnahyba, E. da Cunha Beltrão 20 barricas com 1,376 kilos de assucar branco.

— Na barcaça *B. Flor*, carregaram:

Para Guarapes, Julio & Irmão 10 saccos com 750 kilos de assucar branco e 30 barricas com 1,531 ditos de dito refinado.

— Na barcaça *Aurora*, carregaram:

Para Macáu, Fernandes da Costa & C. 3 barris com 270 litros de aguardente e 1 barrica com 60 kilos de assucar branco.

Para Mossoró, M. Lopes Corval 10 barris com 800 litros de mel e 20 ditos com 2,688 ditos de aguardente; J. A. C. Vianna 30 ditos com 2,880 ditos de dito.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 3	2:060$627
Idem do dia 4	196$760
	2:266$387

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 4

Portos do norte—6 dias, vapor brasileiro *Jaguaribe*, de 360 toneladas, commandante Francisco A. Costa, equipagem 37, carga varios generos; á companhia pernambucana.

Bordeaux—13 dias, vapor francez *Gironde*, de 2,094 toneladas, commandante Moreau, equipagem 127, carga varios generos; a A. Labille & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Portos do sul—Vapor brasileiro *Pernambuco*, 1,990 toneladas, commandante P. H. Duarte, carga varios generos.

Portos do sul—Vapor francez *Gironde*, de 2,094 toneladas, commandante Moreau, carga varios generos.

EDITAES

O Dr. Miguel de Figueirôa Faria juiz substituto de orphãos da comarca do Recife, por Sua Magestade o Imperador, a quem Deus guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que no dia 11 de novembro do corrente anno, depois da audiencia na respectiva sala, irão á praça por venda para serem arrematados por quem mais der, os bens seguintes:

Um sobrado de dous andares á rua dos Guarapes n. 52, com 1 metros e 80 centimetros de frente e 27 metros e 65 centimetros de fundo, contendo dous repartimentos, um, com uma sala, cinco quartinhos, cozinha fóra e quintal murado com cacimba, e o outro uma pequena sala, quarto e quinta com deposito d'agua, e mais tres quartinhos; no primeiro andar duas salas e cinco quartos, no segundo andar duas pequenas salas e quatro quartos, sotão com salão e cozinha, avaliado por treze contos de réis.

Um sitio com casa terrea na estrada que segue de Santo Amaro para Belém, contendo a casa 14 metros e 30 centimetros de frente, e 14 metros e 20 centimetros de fundo, com quatro salas e uma saleta, sete quartos, duas cozinhas, um torreão no centro da mesma casa, com dous andares, quintal atraz da mesma casa, com cacimba e sete pequenos quartos, contendo o sitio muitas arvores fructiferas, terras para plantações e mangues no fundo, avaliado por cinco contos de réis, cujos valores serviráõ de base para a arrematação.

E vão á praça ditos bens a requerimento de Carlos Alves Barbosa, inventariante dos bens deixados por seu fallecido sogro Antonio Alves Barbosa para pagamento de decimas e impostos em atrazo e dividas do casal.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 29 de outubro de 1879.

E eu Manoel do Nascimento Pontes, escrivão, o subscrevi.

Miguel de Figueirôa Faria.

Thesouraria de fazenda

De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda, faço saber que se acha a mesma thesouraria autorisada a pagar por conta da verba exercicios findos aos seguintes senhores:

Antonio da Silva Costa	8$206
Westernand-Brasilian Telegraph	93$060
A' mesma companhia	14$000
Antonio dos Santos Oliveira	186$855

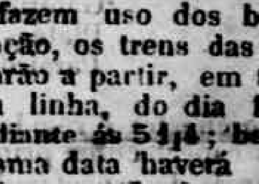
Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 31 de outubro de 1879.

O secretario da junta,

Joaquim José de Oliveira.

DECLARAÇÕES

Companhia de trilhos urbanos do Recife a Olinda e Beberibe



Para maior commodidade dos passageiros que fazem uso dos bonds na presente estação, os trens das 5 1/2 da manhã passarão a partir, em todos os extremos da linha, do dia 1º de novembro em diante ás 5 1/4; bem como daquella mesma data haverá nos domingos e dias santificados, mais um trem ás 10 1/2, tanto de manhã como á noite, até ulterior deliberação.

Escriptorio da companhia, 15 de outubro de 1879.

O gerente,
L. J. de Miranda.

GARANTIA DO FUTURO

Constando a esta associação que o Sr. Francisco Sergio de Rego [illegible] foi agente desta associação [illegible] celebrar contractos de seguros [illegible] presente [illegible] dos os actos [illegible] Rio de Janeiro [illegible]

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

Quinta-feira, 6 do corrente, ás 11 horas da manhã, haverá sessão ordinaria do Instituto.

ORDEM DO DIA

Pareceres de commissões e mais o que occorrer.

Secretaria do Instituto, 3 de novembro de 1879.

José Domingues Codeceira,
Servindo de secretario perpetuo.

Irmandade

das almas, erecta na matriz de Santo Antonio

Tendo sido convidad s por este jornal todos os irmãos desta irmandade a comparecerem no dia 28 de outubro proximo passado, em nosso consistorio, afim de proceder á eleição da mesa regedora que ha de dirigir a irmandade no anno compromissal de 1879 a 1880, e não tendo comparecido numero legal, de novo convido aos mesmos irmãos a comparecerem ás 5 horas da tarde do dia 5 do corrente, no lugar indicado, e para o mesmo fim.

Consistorio da irmandade das almas, erecta na matriz de Santo Antonio da cidade do Recife, 3 de novembro de 1879.—O escrivão,
Miguel Archanjo Mindello.

Gabinete Portuguez de Leitura

De ordem do Sr. director deste gabinete, communico aos senhores associados, que em virtude de se achar doente o ajudante do bibliothecario, se acha fechado o expediente das 2 ás 4 horas da tarde até novo aviso.

Secretaria do Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco, 3 de novembro de 1879.
José Henriques Villa Nova,
1º secretario.

Gabinete Portuguez de Leitura

De ordem do Sr. director deste gabinete, e de conformidade com o art. 62 dos nossos estatutos, communico aos senhores associados, que as sessões da nova directoria terão lugar em os dias de segunda-feira, pelas 7 horas da tarde.

Secretaria do Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco, 3 de outubro de 1879
José Henriques Villa Nova,
1º secretario.

THEATRO SANTA ISABEL
EMPREZA DRAMATICA
Quinta-feira 6 de novembro de 1879
RECITA EM FAVOR DO ARTISTA
DUARTE COIMBRA

Primeira representação do apparatoso e surprendente drama phantastico em 7 quadros, ornado de canto e musica, original francez do distincto escriptor

Julio Dornay

E traduzido para o portuguez pelo Sr. Dr. FELICIANO PRAZERES

DOUGLAS O WAMPIRO DA MEIA NOITE

PERSONAGENS

Dr. Edua do Maxuell	Sr. Lima
Sir William Clifford	« Manhonça
Lord Arthur Douglas	« Antonio Coimbra
Reginaldo	« Agnello
Capitão Dick Thorn	« José Coimbra
Thom Patt	« Lyra
O Scheriff	« Araujo
Um mascarado	« Lessa
Um marinheiro	« Julio
Um campanez	« Jorge
Huley	« Luiz
Fanny	Sra D. Rosa
Anna	« « Mariana
Betzy	« « Ludgaria
Sara	« « Maria
1.ª mascarada	« « Carolina
2.ª dita	« « N. N.

Mascarados, mascaradas, camponezes, marinheiros, convidados, espectros, sombras, wampiros et. etc.

DENOMINAÇÃO DOS QUADROS

1.º O espectro.
2.º A resurreição.
3.º O herdeiro de Douglas.
4.º O abutre e a pomba.
5.º O cemiterio de Dead's Garden.
6.º O casamento á meia noite.
7.º A bordo do brigue *Inferno*.

REZENHA DA PEÇA

1.º quadro

Um lindo jardim illuminado a giorno.—O homem do Doliman encarnado.—O pedido do casamento.—O duello.

2.º quadro

O gabinete do Dr. Maxuell.—A legenda mysteriosa.—A recusa de sir William.—O raio da lua.—A primeira resurreição de Arthur Douglas.

3.º quadro

O salão de honra do castello dos Douglas.—A exigencia do cumplice.—A leitura do testamento. Meio dia.—A apparição do herdeiro.—A loucura do Dr. Maxuell.

4.º quadro

A hospedaria de Wakefield—O casamento de Betzy Wilson—O remorso do Dr. Maxuell—A volta da igreja—A seducção do Wampiro—A canção de Reginaldo—A salvação de Betzy—A morte do Wampiro.

5.º quadro

O cemiterio illuminado pelo luar—A supplica do Dr. Maxuell—Dá meia noite—O raio de lua sobre o tumulo do Wampiro—A apparição dos espectros—As sombras infernaes—A lousa se levanta—A gargalhada—A ascenção do Wampiro. 2.ª resurreição de Lord Arthur Douglas.

6.º quadro

Os remorsos de Dick Thorn—O susto de Tom—A troca das noivas—Ainda o Wampiro—O sacrificio de Fanny—O casamento—A carta do demonio—A partida.

7.º quadro

Viagem de Arthur Douglas a bordo do brigue Inferno—A calmaria—A aproximação das barcas—A evasiva—A hora do sacrificio—A luta—A fascinação—A tempestade—A bordagem—O combate—O raio—A morte final do Wampiro—A salvação da victima e a justiça divina.

A empreza, convidando o respeitavel publico para assistir ás representações deste importante drama que tanto successo obteve em Paris, Lisbôa e Rio de Janeiro, desde já assegura que não se poupou a despezas nem trabalhos, para montal-o convenientemente, preparando á risca todas as exigencias do Misenscéne, e ensaiando o durante mais de um mez.

Por isso pede e espera toda a protecção para esta tentativa que, se for coroada de feliz successo, será continuada com a apresentação de outras peças de igual merecimento.

Os bilhetes passados pelo artista Duarte Coimbra dão ingresso neste espectaculo, os quaes serão trocados com antecedencia.

As pessoas que quizerem fazer encommendas, podem-se dirigir ao escriptorio do theatro de Santo Antonio.

PREÇOS DOS BILHETES

Camarotes	de 1.ª 2.ª	ordem	12$000
«	« 3.ª	«	8$000
«	« 4.ª	«	4$000
Cadeiras	« 1.ª	classe	3$000
«	« 2.ª	«	2$000
Galerias			2$000
Platéas			1$000
Paraizo			500

A orchestra é regida pelo maestro Colás.
Os espectaculos principiarão sempre ás 8 horas em ponto.
Depois do espectaculo haverá bonds para todas as linhas.

Sociedade

União Commercial Beneficente dos Merceeiros em Pernambuco.

São convidados os senhores membros do conselho fiscal e da directoria a reunirem-se na sexta-feira, 7 do corrente, pelas 5 horas da tarde, na séde social, afim de dar posse aos eleitos que teem de reger o destino da sociedade no anno de 79 a 80. Recife, 5 de novembro de 1879.—Genuino José Rosa.

Irmandade de Nossa Senhora do Terço

De ordem do irmão juiz convido todos os nossos caríssimos irmãos a comparecerem no respectivo consistorio no dia 6 do corrente, ás 6 horas da tarde, afim de eleger-se novos funccionarios, em substituição daquelles que não aceitaram os cargos da mesa regedora do anno compromissal de 1879 a 1880.

Consistorio da irmandade de N. S. do Terço, em 3 de novembro de 1879.
O secretario,
João Gonçalves dos Santos Junior.

MARITIMOS

PARA'

Para o porto acima segue com brevidade a barca portugueza *Minho*; para frete, trata-se com os consignatarios.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
PORTOS DO NORTE
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró Aracaty, Ceará, Acaracú e Granja

Segue no dia 6 de novembro, o vapor *Ipojuca*, commandante Telles, ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 4, encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO
Rua da Companhia Pernambucana n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
PORTOS DO SUL
Barra Grande, Porto de Pedras, Camaragibe, Maceió, Penedo e Aracajú

Segue no dia 8 do corrente, o vapor *Ciquiá*, commandante Mafra, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 7, encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

Escriptorio
Rua da Companhia Pernambucana n. 12

CHARGEURS REUNIS
Linha mensal entre o
Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos
STEAMER
Henri IV
Commandante Segond

E' esperado da Europa até o dia 7 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora, para os portos do sul de sua escala acima referidos.

Roga-se aos Srs. importadores de carga, pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessaras.

Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações.

Augusto F. de Oliveira & C.
42—RUA DO COMMERCIO—42
Entrada pela rua do Torres

Pacific Steam Navigation Company
ROYAL MAIL STEAMER
Valparaizo

Espera-se dos portos do sul até o dia 14 do corrente e seguirá para Liverpool, tocando em Lisboa, Vigo e Bordeos, para onde receberá passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

Consignatarios
Wilson Sons & C. Limited.
14—Rua do Commercio—14

U.S. & Brazil Mail Steamship Line
O MAGNIFICO VAPOR AMERICANO
City of Rio de Janeiro

E' esperado dos portos do sul até o dia 10 de novembro, seguindo depois da demora necessaria para New-York, tocando no Pará e S. Thomaz, para onde recebe passageiros, encommendas, carga e dinheiro a frete.

Consignatarios
Wilson Sons & C. Limited
14—RUA dO COMMERCIO—14

Companhia Brasileira de Navegação a vapor
PORTOS DO NORTE
O VAPOR
Espirito Santo
Commandante Aureliano Isaac

E' esperado dos portos do sul até o dia 6 de novembro, e depois da demora do costume, seguirá para os portos do norte.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com
Bernardino Pontual
44 — RUA DO COMMERCIO —44

COMPANHIA BRASILEIRA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR
Portos do sul
Commandante Alcoforado
Ceará

E' esperado do norte até o dia 13 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora para os portos do sul

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se na agencia
44—Rua do Commercio—44

LEILOES

LEILAO

O de mobilias, pianos, espelhos, quadros, bilhares, jarros e muitos outros objectos da casa da rua da Aurora em que funccionou o Cassino Pernambucano, deve ter lugar na quarta-feira, 5 de novembro.

Agente Remigio
LEILAO

Da casa terrea e sotão sita á rua das Larangeiras n. 4 em terreno propria, a qual rende 30$ por mez.

Hoje
Quarta-feira 5 do corrente
A'S 11 HORAS EM PONTO
Em seu escriptorio á rua do Marquez de Olinda n 53 1º andar

O agente Remigio, competentemente autorisado, fará leilão da casa terrea acima declarada, por conta e risco de quem pertencer.

Agente Pinto
Leilão
De uma vacca tourina
Hoje
A 1 HORA DA TARDE

Em frente ao sobrado da rua da Aurora n. 71, onde haverá leilão de moveis.

LEILAO

De um piano forte e novo, do afamado fabricante Pleyel, o qual acaba de sahir da alfandega, bem como dous lustres a gaz, de crystal, com 4 bicos, e quadros com finas gravuras.

Quarta-feira 5 do corrente
Na rua da Aurora casa n. 71
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO

Por occasião do leilão de bilhares, mobilias, espelhos, pianos, cadeiras de junco branco e preto, e muitos outros moveis.

Grande e variado
LEILÃO
DE
Bons moveis, ricos espelhos, lustres a gaz, bilhares, quadros, jarros, porcelana e crystaes

A saber:

Um piano forte, 1 rica mobilia de jacarandá, 7 lanças e cortinados, 1 lustre a gaz, de crystal, 8 capiteis, 8 jarros para flores, 2 duzias de cadeiras de junco, 2 espelhos grandes dourados e 1 lindo tapete, forro para sala, grande, com 28 palmos de comprimento e 26 de largura.

Segunda sala

Dous espelhos dourados, 2 duzias de cadeiras de junco, 4 capiteis, 4 jarros para flores, 1 candieiro a gaz, de crystal, 1 relogio grande de parede e 2 jardineiras.

Terceira sala

Dous espelhos, 4 capiteis, 4 jarros, 1 lustre de crystal, 2 duzias de cadeiras de junco, 1 relogio de parede e 1 piano de armario.

Toilette

Uma linda mobilia de charão, 1 espelho oval, dourado, 1 lustre de crystal, 2 etagers, 2 figuras de alabastro, 1 toilette de jacarandá, 1 tocador com pedra, 2 jardineiras, 1 porta-licor, 2 lanças, 1 reposteiro de seda, 2 copos de metal, 1 cama franceza, 1 divan e 6 cadeiras.

Sala de jantar

Uma mesa elastica, 1 aparador com pedra, 2 etagers, 1 guarda-louça, 24 cadeiras de guarnição, 1 lustre a gaz, 4 quadros dourados, 2 mesas com tampos de pedra, 2 ricos aparadores, 1 relogio de parede, 1 reposteiro, 3 campos, 1 lavatorio, 1 mesa para leitura, louça, porcelana, vidros e crystaes, 2 quartinheiras e bandejas, 4 fructeiras, 3 duzias de chicaras finas.

Sala de bilhar

Um excellente bilhar com suas pertenças, 4 quadros dourados, 2 relogios de parede, 2 candieiros a gaz, 4 cabides, 2 prateleiras e 1 gamão.

Sala de entrada

Um candieiro de 8 luzes, 1 rico espelho grande e dourado, 2 jarros grandes, 4 figuras grandes, 2 grades de madeira, 1 alcatifa.

Objectos avulsos

Vinte e dous lampeões, 1 latada de ferro, 1 carramanchão, 1 gallinheiro, 1 balcão, 1 alcatifa, 1 fiteiro, 1 candieiro a gaz com 6 bicos e muitos outros objectos que estarão patentes ao exame dos concurrentes.

Hoje
Quarta-feira 5 de novembro

No sobrado grande da rua da Aurora n. 71, em que funccionou o Cassino Pernambucano.

O agente Pinto, fará leilão no dia terça-feira 4 de novembro, dos moveis, espelhos, quadros, relogios, bilhares, pianos, candieiros á gaz e mais objectos acima mencionados, existentes no sobrado e andar terreo da casa em que funccionou o Cassino Pernambucano, na rua da Aurora n. 71, sendo que ditos moveis tornam-se recommendados por se acharem em optimo estado de conservação.

O leilão principiará ás 10 horas em ponto, por serem muitos e differentes os lotes.

Leilão
DE
PREDIOS

Sendo 1 casa terrea com sotéa, n. 5, da rua de S. João, rende 30$000, 2 ditas n. 5, sem sotéa, com o n. 49, e a de n. 30 da rua de S. João, rendem 38$000, 2 ditas na mesma rua de S. João ns. 21 e 23, rendem 15$000 cada uma; a casa de sobrado n. 126 da rua do Marquez do Herval, comprehendendo a casa n. 19 da rua de S. João, rendem 88$000; 2 casas da rua da Paz ns. 13 e 13 A, rende cada uma 23$000; a casa n. 21 da rua Vidal de Negreiros, rende 36$000; e o sobrado n. 38 da rua do Visconde de Inhaúma, antiga do Rangel, rende 53$.

Quinta-feira 6 do corrente
A's 11 horas
No armazem da rua do Imperador n. 16

O agente Martins, autorisado pelo procurador dos herdeiros de Manoel Dias da Silva Santos, fará leilão dos predios acima, os quaes se tornam recommendaveis pelo bom rendimento.

Agente Pestana
Leilão

De dous pianos de jacarandá, 1 rica mobilia de jacarandá com tampo de pedra, 1 guarda-vestidos com portas de jacarandá, 1 guarda-louça de amarello, 1 toilette de jacarandá, camas, marquezões, santuarios, cadeiras de balanço, balanças, diversas obras de ouro prata e brilhantes.

SEXTA-FEIRA, 7 DO CORRENTE
ás 11 horas em ponto
No armazem da agencia de leilões á rua do Vigario Tenorio n. 12

LEILAO

Da bem afreguezada taverna sita á rua Vidal de Negreiros n. 93

Sexta-feira 7 do corrente
A'S 9 1/2 HORAS

O agente Gusmão, competentemente autorisado, venderá em leilão uma excellente armação de amarello, toda envernisada e envidraçada, balcão, generos e tudo quanto existe na taverna acima referida, a qual será vendida em lotes, á vontade dos compradores e ao correr do martello. Garante-se a casa ao comprador da armação, se quizer.

LEILAO
DA

Casa commercial denominada—Hotel Raphael, na rua Larga do Rosario n. 29.

CONSTANDO DE:

Uma armação, candieiros a gaz, espelhos, quadros, mesas com pedras, louça, vidros, trem de cozinha e mais accessorios de um hotel.

SEXTA-FEIRA 7 DO CORRENTE
A's 10 1/2 horas

O agente Pinto fará leilão (em um ou em muitos lotes) a requerimento dos liquidatarios da casa commercial de Raphael Irmão & C., e por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz especial do commercio do estabelecimento pertencente á referida firma, á rua Larga do Rosario n. 29, onde se effectuará o leilão ás 10 e meia horas do dia acima dito.

LEILAO

De 11 quadros de caracteres pintadas por Lindemann, uma mobilia, 1 sofá, 2 bufets, 1 candieiro a gaz, 1 tapete fino de sala, 8 guarnições para portas, bordadas de verde e amarello, 3 vasos para flores, 1 carteira, 2 mesas redondas, 5 quadros dourados, differentes moveis e outros objectos do salão da rua do

BARÃO DA VICTORIA N 48
A's 11 horas da manhã
POR INTERVENÇAO DO AGENTE PINTO
Sabbado, 8 do corrente

AVISOS DIVERSOS

— Ama escrava para todo serviço; aluga-se á rua da Imperatriz n. 32, 1º andar

Livros novos

Ferreira Alves, Leis da Provedoria, 1 volume encadernado.

Carvalho e Araripe, Primeiras linhas sobre o processo orphanologico, 1 volume encadernado.

Canezza, Novos pontos de geographia, 5ª edição com todas as mudanças, feitos na Europa e Asia, 1 volume brochado

Coutinho, Collectaneas de autores classicos, 1 volume cartonado.

Princeza Ratazzi e sua época, 1 volume brochado.

Escrich, O manuscripto materno, 6 volumes brochados.

Almanach das Senhoras para 1880 com a biographia de Miss Mary Carpentier.

Escrich, hist. de um beijo, 1 volume brochado.

Idem o piano de Clara, 1 volume brochado.

A Casaca Azul, 2 volumes brochado.

O Livro de Job, 3 volumes, e outros.

Folhinhas de Laemmert para 1880.

LIVRARIA INDUSTRIAL

Rua do Barão da Victoria n. 7 (oitão da matriz de Santo Antonio, antiga loja do vapor francez).

Astronomia Popular
POR
C. FLAMMARION

Acha-se em distribuição a 8ª serie.

Assigna-se para esta importante publicação ao preço de 500 rs., a serie de 5 fasciculos: na LIVRARIA INDUSTRIAL

Rua do Barão da Victoria n. 7 (oitão da matriz, antiga loja do vapor francez).

— O abaixo assignado, tendo justo e contratado com os Srs. Mendes & C., donos do estabelecimento de taverna, sito á rua do Bom Jesus n. 31, previne a todos que se julgarem credores da mesma firma, apresentarem suas contas no prazo de tres dias, á rua de Mariz e Barros n. 7, afim de serem pagas, e findo o dito prazo não se responsabilisa o abaixo assignado. Recife, 4 de novembro de 1879.
José Estevão Teixeira de Souza.

— Precisa-se de uma vendedeira: na rua das Nymphas n. 7

— Ainda se acha fugido o escravo Felix preto fula, de 40 annos de idade, alto, secco do corpo, tendo a munheca da mão direita puxada; é filho de Bananeiras, e suppõe-se ter voltado para esse lugar: roga-se a apprehensão do mesmo, satisfazendo se com generosidade as despezas; levando-o nesta cidade aos Srs. Cunha Irmãos & C., e no engenho Conceição da Escada, ao Sr. do mesmo escravo.

— Precisa-se alugar uma escrava para cozinhar, lavar e engommar, para casa de familia de duas pessoas; assim como precisa-se tambem de um moleque para carregar agua e dar recados: a tratar na rua Vidal de Negreiros numero 170.

Aluga-se a casa n. 4, no Corredor do Bispo; e n. 59 á rua dos Guararapes, a casa da rua da Alegria n. 13, e o 3.º andar da casa n. 55 da rua da Cruz: a tratar na rua do Commercio n. 34, 2º andar.

— Quem precisar de uma escrava para cozinhar, dirija-se á rua da Imperatriz n. 71, primeiro andar.

— Na rua nova de Santa Rita n. 59 aluga-se uma grande casa com dous andares, propria para grande familia, tem agua, gaz e latrina: a tratar na rua do Vigario n. 3.

— Precisa-se de um criado forro ou escravo, que seja robusto e sadio, para todo trabalho: a tratar no Parnamerim, sitio e casa nova junto ao do Sr. Guedes de Araujo.

— Uma mulher que cozinha perfeitamente, se offerece para qualquer casa de pouca familia: no becco da Bomba n. 14.

— O abaixo assignado administrador da massa fallida de Costa Maia & C., convida a todos os credores da firma fallida para, no prazo de oito dias, apresentarem os seus titulos para fazer a classificação de credito, á rua do Atalho n. 19.
Francisco Altino C. de Araujo.

— Precisa-se de uma ama de leite: na rua Duque de Caxias n. 64.

Aluga-se, na rua do Imperador n. 73, 3º andar, um preto, escravo, ajudante de cozinheiro para hotel, que sabe carregar agua, lavar casas, e fazer todo o mais serviço de uma casa.

Convém aos proprietarios

que tem predios em máo estado e não os queiram concertar, entenderem-se com o abaixo assignado, na rua do Marquez do Herval n. 114, o qual se promptifica a compra-los, para fazer os concertos por sua conta, ou fazer outro qualquer negocio que seja mais conveniente. Pedro Ratis de Borges.

— A pessoa que quizer dar 300$000, mediante razoavel juros, por espaço de 6 mezes, pagando-se 50$000 mensaes, dirija-se ao largo da fortaleza das Cinco Pontas n. 50.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado á rua da Imperatriz n. 53, forrado a papel, com lustre e arandellas para gaz: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 57, loja.

— Aluga-se a casa terrea sita á rua de Marcilio Dias n. 96, reedificada e o segundo andar, sotão e mirante na mesma rua n. 68, e o sobrado de um andar e sotão com seis quartos, sito á rua de D. Maria Cesar n. 37: a tratar na rua de Domingos José Martins n. 48, antiga Senzala Velha.

— Alugam-se as casas seguintes: o 2º andar da rua do Imperador n. 79, forrado a papel e pintado, a 60$ mensaes; a casa terrea n. 19, á rua do Bom Jesus das Crioulas, a 18$ mensaes; a loja n. 55, á rua de Lomas Valentinas, a 12$ mensaes; o 1º andar á rua de Lomas Valentinas n. 55, a 16$ mensaes a tratar na thesouraria das loterias, á rua do C9bugá numero 16.

— Aluga-se por 21$ mensaes a casa terrea da rua do Marquez do Herval n. 203: a tratar na rua Duque de Caxias n. 53.

— Aluga-se o 1º andar do predio n. 11, á rua do Livramento, com 3 salas, 4 quartos, sotão e cozinha independente, caiado o pintado novamente, por barato preço: a tratar na loja.

— Aluga-se uma boa casa na rua de Lomas Valentinas n. 5, com 3 quartos e portão para a rua da Viração, por preço commodo: a tratar na Cambôa do Carmo n. 16, casa de marcineiro.

AMA Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar bem: a tratar na rua do Imperador n. 35, 2º andar.

Caxangá

Aluga-se o grande sitio junto a agua ferrea, com jardim e muitas fructeiras: a tratar com Theotonio Felix de Mello, á rua da Praia numero 26 A.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua dos Pescadores, padaria.

Visconde de Utinga

Os filhos, genros e netos do Visconde de Utinga mandam celebrar missas por alma delle, na capella do engenho Matapiruma, ás 9 horas da manhã do dia 6 do corrente, 2º anniversario do seu fallecimento.

Joaquim Fernandes Vianna

Urçula Amalia de Carvalho Vianna, Marianna Gertrudes Vianna, Miguel Archanjo Fernandes Vianna, João Demetrio Fernandes Vianna, Domingos da Silva Ferreira e Elias Baptista da Silva Ramos, do intimo d'alma agradecem a todos os seus parentes e amigos que se dignaram levar á sua eterna morada os restos mortaes de seu sempre lembrado esposo, filho, irmão e cunhado, Joaquim Fernandes Vianna; e de novo os convidam para assistirem ás missas do setimo dia, que mandam resar ás 7 horas da manhã, na matriz da Boa-Vista, sexta-feira, 7 do corrente mez.

— Aluga-se um escravinho de 10 annos: na rua de S. Jorge n. 74, 2º andar.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar, prefere se escrava: na rua do Vigario n. 1, 2º andar.

AMA Precisa-se de uma ama para casa de familia: no largo da Santa Cruz n. 16.

Attenção

Retalha-se, a contento, o sitio dos herdeiros do finado Damião Gonçalves Rodrigues França, no Arraial, e com frente para a estrada de ferro contendo muito bom terreno e todas as proporções para se fazerem optimas casas de moradia, com 300 palmos de fundo, preço de 5$000 a 2$000. Tambem se vende 3 casas de taipa no mesmo lugar, muito saudavel e recreativo: trata-se com Manoel de Moura Esteves, rua do Imperador n. 3?, 1.º andar, ou n. 50, 3.º andar, e aos domingos no mesmo sitio.

Avizo as Maes!
NADA DE AMAS!

LACTÉINE CABANES
Alimento completo animalizado
Do Doctor CABANES
PARIZ

A « Lactéine Cabanes » da qual a bare he o bom leite de vaca das montanhas dos Pyreneas, represente fielmente o leite maternal, ella constitue huma alimentaçao saam supportado pelo êstomagô mais fraco, e mais delicado e assegura o dezemvolvimento anormal das creanças pondo-as a o abrigo das indigestões e diharreâs. Sob a influencia da « Lactéine Cabanes » a creança torna se forte, gorda e rozada, as carnes duras, e o caseo ossario se dezenvolve.

A Pernambuco: Ferreira Maia e Comp., 57, rua do Duque de Caxias.

FABRICA E EVAPURAÇAO DO LEITE:
Vallée de Campan, Htes-Pyrén... (France).

AGENT GÉNÉRAL EN FRANCE:
L. PIMPETERRE-CABIRAN, pharmacien-chimiste, à Toulouse et à Paris, rue Vieille-du-Temple 19.

HEMORRHOIDES
Calma immediata e cura radical em poucos dias com o uso das **Pilulas e Pomada de Fscordio** do **Dor LEBEL ANDRÉ**. *Monographie des Hemorrhoïdes*, 20ª edição, 1 vol. in-8, 4 francos.

GOTTA
O mais violento accesso desaparece em 24 horas com o uso da **Essencia d'Hermodactyles.** Completamente inofensiva e sem ser preciso tomar purgantes. Lêa-se a *Goutte dévoilée*. 1 vol. in 12, 3 fr.

ASTHMA
Catarrhos, Suffocação, Oppressão, são alliviados infallivelmente e sem perigo com o uso do papel de **Eucalyptus e de Lobelia** (Em França) Preço: 3 e 6 francos.

A LA REINE DES FLEURS
ESTABELECIMENTO FUNDADO EM 1774.
Em LONDRES e em BRUXELLAS
Paris, 10, Boulevard de Strasbourg, 10, Paris.

L. T. PIVER
EXPOSITION UNIVle 1867
PARIS

LEITE D'IRIS
para o Frescor, o Brilho e a Belleza da tez.

Perfumaria especial com leite d'Iris.

VERDADEIRO
SABÃO de SUCO de ALFACE
o melhor dos sabões de toucador.

PERFUMARIA FASHIONABLE
AO
OPOPANAX

Essencia....................	de OPOPANAX
Agua de toucador..............	de OPOPANAX
Sabão superfino..............	de OPOPANAX
Pomada finissima..............	de OPOPANAX
Oleo superfino................	de OPOPANAX
Cosmetico finissimo...........	de OPOPANAX
Pos de arroz...................	de OPOPANAX
Bolsinha de cheiro............	de OPOPANAX

AGUA DENTIFRICA ODONTALGICA
Qualidade incomparavel.

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros da America.

EXPOSITION UNIVle 1878
Médaille d'Or — Croix de Chevalier
LES PLUS HAUTES RÉCOMPENSES

AGUA DIVINA
E. COUDRAY
DITA AG A DE SAUDE

Preconisada para o toucador, como conservando constantemente as côres da mocidade, e preservando da peste e do cholera morbus.

ARTIGOS RECOMMENDADOS
PERFUMAR A de LACTEINA
Recommendada pelas Celebridades Medicas.
GOTAS CONCENTRADAS para o lenço.
OLEOCOME para a belleza dos cabellos.

ESTES ARTIGOS ACHAM-SE NA FABRICA
PARIS 13, rue d'Enghien, 13 PARIS
Depositos em todas as Perfumarias, Pharmacias e Caballeiros da America.

NENHUMA
MASSA PEITORAL
tem adquirido uma fama melhor merecida do que a **Massa de Nafé de DELANGRENIER de Paris.**

Funda-se a sua nomeada universal:

1º Na sua poderosa efficacia contra os *Catarrhos, Inflammacão dos bronchios, o Catarrho epidemico*, as *Irritaçoes do peito*, e da *garganta*; efficacia provada por 50 Medicos dos hospitaes de Pariz;

2º Na approvação da Academia de Medicina, que lhe tem reconhecido uma superioridade incontestavel sobre todas as massas da mesma sorte;

3º Nas analyses dos Chymicos da Faculdade de Pariz, os quaes fazem constar que essa massa não contem opio, nem Morphina, nem Codeina, remedios cujos perigos são demonstrados pelo corpo medico inteiro.

TAES são os titulos authenticos que recommendam a Massa de Nafé á confiança dos medicos, titulos que nunca offereceu pasta pitoral nenhuma.

Vende-se nas principaes Pharmacias do Brazil.

NDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

NESTA FUNDIÇÃO, A MAIS ANTIGA DESTA PROVINCIA, VENDE-SE A PRAZO, OU A DINHEIRO COM DESCONTO.

MOENDAS.	COCHES.
VAPORES.	CANOS DE FERRO.
RODAS D'AGOA.	TORNEIRAS.
TAIXAS.	GUINDASTES.
SERRAS A VAPOR	BOMBAS.
RODETES.	GUINCHOS.
CRIVAÇOÊS,	PARAFUZOS.

FORMAS DE FERRO.
ALEMBIQUES, FERRO OU COBRE.
BOCCAS DE FORNALHA.
BOMBAS A MÃO, VAPOR, OU VENTO.
SERRARIAS DE ENGENHO.
FERRAGEMS PARA CARROS
E TRILHOS.
MOTORES PARA DESCARROCAR ALGODÃO.
E USTENCILIOS PARA ENGENHO

INCUMBE-SE DE TODO O CONCERTO, QUÉR DE PEÇAS TRAZIDAS Á ELLA, QUÉR DE MACHINAS EM SEUS LUGARES. FAZ CONTRATO ANNUAL PARA TODOS OS CONCERTOS DE ENGENHO.

Offerece vantagens para as encommendas de caldeiras de vacuo, apparelhos de limpeza do caldo, evaporação, ou cozimento a vapor, etc., etc., pelas suas relações directas e pelo bom exito dos apparelhos já assentados por ella.

Tem ás ordens dos senhores de engenho alguns exemplos que provam quanto devem desconfiar-se dos conselheiros gratuitos e dos agentes que nada ganham.

A fundição contrata, quer por preço fixo, quer para mandar vir os apparelhos por conta do proprietaraio.

Garante, assenta e ensina o trabalho em qualquer dos casos.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

FUNDIÇÃO DE FERRO
Rua do Brum ns. 100 a 104
Deposito— Rua do Apollo ns. 2 e B
DE
CARDOZO & IRMÃO

Têm em deposito e continuam a receber da Europa todos as machinas e ferragens precisas a agricultura desta provincia, vendem a prazo ou a dinheiro, a preços resumidos, julgam desnecessario encarecer a bôa qualidade de suas machinas, pois que até hoje não ha quem se queixe de qualquer machinismo aqui comprado, têm moendas que um só tambor pes apor dous de igual tamanho de alguns que ha no mercado.

Vapores de 4 a 10 cav.	Moendas de 10 a 40 P.
Tachas fundidas e batidas.	Paróes de diversos tamanhos.
Crivações modernas.	Guinchos atè 3 toneladas.
Rodetes grandes e pequenos.	Rodas angulares.
	Moinhos paa mandioca.
Fornos paa farinh a.	Torneiras de bronze e ferro.
Cauos de ferro.	
Guindastes.	Bombas patentes.
Alambiques.	Parafusos diversos.

RODAS D'AGUA

Inglezas e feitas aqui pelo systema e risco do distincto agricultor Leandro Cavalcante da Silva Guimarães.

FORMAS PARA ASSUCAR
Pintadas, galvanisadas, grandes e pequenas.
ENCOMMENDAS

Mandam vir por encommenda qualquer machinismo, mandam sental-o e se responsabilisam pelo bom trabalho de mesmo, para o que se cerrespondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra.

CONCERTOS

Concertam com promptidão qualquer machinismo; para esse fim teem sua fabrica bem montada com grande e bom pessoal.

ua do Brum ns. 100 a 104
CARDOZO & IRMAO

HOGG, Pharmaceutico, rua Castiglione, nº 2, em Paris, unico proprietario do

OLEO DE HOGG
OLEO NATURAL DE FIGADO DE BACALHAO

As experiencias feitas durante mais de vinte annos, teem provado que este oleo é de uma efficacidade certa, contra as molestias do peito, a **Tisica, Bronchitis, Prisões de ventre, Catarrhos, Tosses chronicas, Affecções escrofulosas, Tumores glandularios, Molestias da pelle, Empigens, Fraqueza geral,** e tambem efficaz para fortificar as crianças fracas e delicadas. E' agradavel e facil a tomar.

Deve-se desconfiar dos oleos ordinarios e principalmente de todas as composições *inventadas pela especulação* para substituir o oleo natural, com o pretexto de tornal-o mais efficaz e mais agradavel, cujo resultado, é cansar e irritar o estomago inutilmente. Estes oleos são até perigosos.

Para se ter certeza de tomar o *verdadeiro oleo de figado de bacalhao* natural e puro, deve-se comprar somente o OLEO DE HOGG, que se vende em vidros triangulares (o modelo foi depositado segundo a regra da lei do Brazil).

Deve-se exigir o nome de HOGG, e de mais, o certificado do Snr LESUEUR, *Chefe dos trabalhos chimicos da Faculdade de Medicina de Paris*, que vai impresso no rotulo collado em cada vidro triangular. O oleo de Hogg se vende em todas as principaes Pharmacias.

Depositarios para a venda por atacado em *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA & Ca; FERREIRA MAIA & Ca.

XAROPE E PASTA DE BERTHE, DE CODEINA

Medicamento inscripto no Codigo official francez, por sua reconhecida efficacia contra a *grippe, catarrho pulmonar, bronchite, tisica* e todas irritações do peito. — Deposito em Paris, casa de BERTHÉ, 24, rua des Ecoles e em todas as pharmacias do Estrangeiro.
Ter cautela com as imitações fraudulosas.

DRAGEES FORTIN DE COPAIBA E BISMUTO

Estas GRAGEAS, admittidas nas Exposições de Paris e *privilegiadas*, curam rapidamente as Molestias contagiosas *as mais rebeldas* sem cançar o estomago. Em consequencia, os MEDICOS as recommendam assim como a INJECÇÃO FORTIN hygienica e preservativa que nunca causa accidentes.
Deposito em *Pernambuco*, ELIAS DE MOURA & C.

L. LEGRAND
FORNECEDOR DE VARIAS CORTES ESTRANGEIRAS
PARIS, 207, rua Saint-Honoré, 207, PARIS

SABÃO-ORIZA

Produzindo uma espuma fina e abundante com todas as aguas.

O melhor e mais suave de todos os sabões de toucador (*diz o Dr O. Réveil*); indispensavel para conservar á cutis a sua Flexibilidade e Brandura.

CRÉME-ORIZA	ORIZA-LACTEO
para branquear, abrandar e refrescar a cutis.	*contra as sardas e as rugas.*

AGUA TONICA QUININA LEGRAND e POMMADA com BALSAMO de CORTIM

Preparações conforme as formulas deixadas pelo Dr Chomel para aceiar cabeça, regenerar os cabellos e deter a sua queda e fazendo que tornem a crescer em muito pouco tempo.

Em casa dos principaes Cabelleireiros e Perfumistas de França e do Brasil.

XAROPE E VINHO
DE QUINA FERRUGINOSOS
DE
GRIMAULT Y Cia

Philadelphia 1876 — Vienna 1873

Medicamentos tonicos, febrifugos, reparadores e reconstituintes.

Já faz muito tempo desde que os chimicos e sabios se esmeraram em achar uma combinação que os medicos desejavam ardentemente, e que lhes permittisse administrar concurrentemente o **Ferro**, principal elemento do nosso sangue, e a **Quina**, que é o medicamento tonico e febrifugo por excellencia.

Era reservado a MM. Grimault e Ca resolverem este problema, para a completa satisfação do Corpo medical, e apresental-o debaixo da fórma de Xarope ou de Vinho.

O Xarope é especialmente recommendado para as creanças e senhoras delicadas, o Vinho, preparado com vinho de Malaga, velho e generoso, é receitado com preferencia para os adultos.—Ambos contêm o **Phosphato de ferro**, que é o medicamento mais estimado entre os ferruginosos, e a **Quina amarella real**, a mais activa das quinas, por isso que encerra a maior quantidade de sulfato de quinina e principios tonicos.

Sempre se prescrevem o **Xarope** e o **Vinho de quina ferruginosos de Grimault e Ca** com o maior exito em todas as affecções devidas **á anemia** e **fraqueza do sangue.** —São *tonicos, febrifugos, reparadores* e *reconstituintes*; combatem a *atonia* do *estomago* e dos *intestinos*, quer provenha de *má alimentação, morada prolongada nos paizes quentes e humidos*, quer seja o resultado de *febres intermittentes* ou *agudas, diarrheas rebeldes*, ou *convalescenças depois de longas molestias*. — N'estes casos todos, e quando é mister despertar o *appetite*, prevenir os *accessos febris*, combater os *suores nocturnos*, **restituir ao corpo enfermo os seus principios alterados ou perdidos**, e restaurar as forças das *pessoas idosas, mulheres delicadas*, e *meninos debeis*, estas duas preparações obram ás maravilhas.

« É o **Xarope ferruginoso de Grimault** uma das melhores preparações pharmaceuticas, e um medicamento ferruginoso verdadeiramente scientifico, que alcança resultados muito mais promptos do que as mais preparações ferruginosas das pharmacopeias. Assim se acha resolvido o problema por muito tempo procurado: o administrar o ferro e a quina, estes dois agentes de notavel actividade, debaixo de uma fórma agradavel aos doentes. »

VICENT KLETZINSKI.
Professor de chimica, Perito nos Tribunaes, Chimico no Hospital imperial e real de Wieden (Austria).

« Sempre alcança os mais felizes resultados nos casos de *dyspepsia, chlorose, amenorrhea, hemorrhagia, leucorrhea, febre typhoida, diabete*, e todos os casos em que é necessario restaurar as forças do doente, e restituir ao sangue os seus principios alterados ou perdidos. »

Dr ARNAL,
Medico do Imperador.

« Tenho que lhe agradecer muito, caro Snr Grimault, por sua excellente preparação de ferro com quina; achei-me muito bem com o seu uso, tomando uma colherada entre as duas comidas, e tambem faço tenção de tornar a empregal-a. »

Dr Bon DE LARROQUE,
Cavalleiro da Legião de Honra.

« O Snr Ler..., de idade de quarenta annos, padecendo dyspepsia com debilidade, flatulencias do estomago, e vomitos frequentes, foi tratado com o **Xarope de quina ferruginoso**; passados quinze dias, ja a melhor era sensivel e voltavam as forças, o appetite e alegria. Depois de dois mezes, com o emprego d'este medicamento, o Snr Ler... era curado de todo.

(Bolleton geral de therapeutica de Paris.)

« Esta preparação, que permitte dar aos doentes dois medicamentos importantes, debaixo de uma fórma agradavel, é summamente facil de digerir. »

Dr CHARRIER,
Chefe de clinica da Faculdade de Paris.

« Desde 1856, emprego com bom exito o **Xarope de quina ferruginoso** de **M. Grimault** e o considero como uma innovação mui feliz. »

Dr CHASSAIGNAC,
Cirurgião do Hospital de Lariboissiere em Paris.

« Este medicamento, bem acceito pelos doentes, sempre me deo os resultados mais ventajosos que se podiam esperar dos dois elementos que formam a sua base. »

Dr HERVEZ DE CHÉGOIN.
Membro da Academia de Medicina de Paris.

« O seu gosto agradavel, isento de qualquer sabor de ferro, e sobretudo a facilidade com que os doentes mais delicados supportam esta preparação, fazem d'ella um medicamento tão efficaz como attractivo. »

Dr MONOD,
Cirurgião dos Hospitaes de Paris.

Em Paris, casa GRIMAULT é Cie, 8, rue Vivienne
E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS E DROGARIAS.

XAROPE E MASSA
DE SEIVA DE PINHEIRO MARITIMO
de LAGASSE, *Pharmacéutico em Bordeos.*

As pessoas, padecendo do peito, as que são acommettidas de *Tosse, Constipações, Soluços, Catarrhos, Bronchites, Rouquidões, Extincção de voz*, e *Asthma*, podem ficar certas de encontrar um prompto alivio, e conseguir uma cura completa com o uso dos principios balsamicos do pinho marinho, concentrados no **Xarope** e na **Massa da seiva de pinheiro maritimo de Lagasse**.

Cada frasco de Xarope traz o selo do Governo Francez.

Depositos em Pernambuco: A. CAORS. — FRANCISCO Mel da SILVA & C. — FERREIRA MAIA & C.—MANOEL ALVES BARBOZA.—BOTICA CENTRAL.—MANOEL da SILVA FARIA & C. — J. MAURER, KIRCHOFF Sucer. — BARTHOLOMEO & C. — HERMES de SOUZA PEREIRA. — FIRMINO & FERREIRA.

TINTURARIA
N. 25--Rua de Mathias de Albuquerque--N. 25
(Antiga rua das Flores)

Tinge e chamalota com a maior perfeição possivel todo e qualquer objecto de seda, de lã, algodão, em peças ou em obras, chales de touquim e outras qualidades, pennas, chapéos de feltro, palha e manilha.

Limpa com o melhor systema, roupa de homem, fardamento militar, vestuarios de senhoras, de fazenda que fôr sem alteração nas côres, tudo com brevidade, visto como se acha provido dos necessarios machinismos e petrechos.

Os senhores negociantes, logistas e particulares, experimentem, que todos acharão proveito e vantagem

Casa filial na rua da Imperatriz n. 55

FRANCISCO GURGEL DO AMARAL
Continúa a ter no seu
IMPORTANTE ESTABELECIMENTO DE FAZENDAS E MODAS
O LOUVRE

O mais importante sortimento dos melhores artigos especialmente preparados para o consumo das principaes capitaes como sejam: Paris, Londres e Berlim, e que temos resolvido apresental-os tambem no nosso mercado, onde geralmente só se encontra artigos que se fabricam especialmente para exportação.

Continuamos a repetir que é de grande importancia para o comprador verificar primeiramente ou nada resolver sem que primeiramente visite o LOUVRE, pois estamos convencidos de que não se arrependerão assim procedendo.

Garantimos a maior sinceridade em todas as nossas transacções e afiançamos que todas as nossas mercadorias são vendidas a preços moderadissimos, visto como correspondemo-nos directamente com os respectivos fabricantes.

Temos constantemente o melhor sortimeneto de artigos apropriados para enxovaes de casamentos e baptisados.

Superiores gorgorões de seda de côres inteiramente novas.
Gorgorão de seda preta o que se póde desejar de melhor.
Dito de dita branca de superior qualidade.
Popelines de Lyon, sortimento esplendido.
Diversos tecidos de lã e seda (ultima novidade para vestidos.)
Vestidos feitos e meio confeccionados, de diversos tecidos.
Grande variedade de vestuario para crianças de 1 a 6 annos.
Superiores colchas de seda para camas de noivos.
Riquissimos cortinados bordados para cama e janellas.
Véos e grinaldas para noivas (cousa de gosto).
Enxovaes para baptisados, especialmente preparados para o Louvre.
Importante sortimento de ricos chapéos para Sras., preparados pelas acreditadas modistas Mms. Lafitt e Deloffre.
Luvas de pellica e retroz, completo sortimento.
Finissimos atoalhados de linho para mesas.
Superiores bramantes francezes e inglezes, para lençóes.
Finissimos esguiões e selecias.
Completo sortimento de camisas para homens e meninos.
Grande sortimento de punhos e collarinhos.
Alcatifas para forro de salas.
Superiores tapetes, grande e pequenos.
Uma grande variedade de artigos de gosto e phantasia para Sras, e muitos artigos proprios para presentes
Completo sortimento de meias para homens, senhoras e meninos.
A verdadeira esteira da India para forro de sala.
Muitos outros artigos de gosto e novidade e que estão sempre á disposição dos visitantes do

LOUVRE

Verdadeira casa de confiança e estabelecimento sem rival no norte do
IMPERIO
Rua Primeiro de Março n. 20 A.
BAIRRO DE SANTO ANTONIO

O MUSEU DE JOIAS
A' rua do Cabugá n. 4

Aos nossos numerosos freguezes e amigos communicamos que, como sempre, encontrarão no nosso acreditado estabelecimento um rico e variado sortimento de joias de ouro e brilhantes, que rivalisam pela sua magnificencia e gosto com as das maiores casas da Europa, para o que recebemos por todos os vapores as ultimas novidades neste genero.

Temos constantemente um variado sortimento de obras de prata, assim como uma rica escolha de relogios de ouro para senhoras e homens, dos mais afamados fabricantes europeus.

Preços mais baratos do que em outra parte.

Compramos ouro e prata velha, assim como brilhantes e moedas de ouro, pagando bem.

Recife, 22 de outubro de 1879.

Joseph Krause & C.

PALACIO DE INDUSTRIA
N. 45—Rua do Barão da Victoria—N. 45

***CASA* de CONFIANÇA**

***PREÇOS* muito RAZOAVEIS**

Neste elegante e bem conhecido estabelecimento os seus amigos e freguezes encontrarão sempre um variadissimo sortimento de roupas para homens e meninos de todas as idades, as quaes são importadas das principaes fabricas de Paris, que pela sua elegancia e perfeição nada deixão a desejar. O fim principal dos proprietarios do Palacio de Indrustria é vender muito barato e merecer plena confiança de todos, para o que desde já garantem fallar com franqueza e sisudez e assim procedendo, chegarão com toda a certeza alcançar o seu desejado desideratum. A vista do que podem os Srs fazendeiros, Srs. de engenhos, magistrados ou outra qualquer pessoa que morarem no centro, mandar qualquer portador com as medidas e explicações, as quaes serão estrictamente observadas. Neste grande estabelecimento tambem se fabrica qualquer roupa para homem e meninos, para o que tem um habil mestre de alfaiate, quem está entregue á direcção da officina

PALACIO DE INDUSTRIA Á RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 45

PHARMACIA ESPECIAL HOMEOPATHICA DO DR. SABINO
VERDADEIRA HOMEOPATHIA
RES NON VERBA
43—Rua do Barão da Victoria—43
(ANTIGA RUA NOVA)
PERNAMBUCO

CONTRA A TOSSE
XAROPE PEITORAL JAMES

Unico legalmente auctorisado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal, ensaiado e approvado nos hospitaes. Cada frasco está acompanhado de um impresso com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil.

CONTRA A DEBILIDADE

Farinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco

Reconhecida como precioso alimento reparador e excellente tonico reconstituinte, esta Farinha, a unica *legalmente auctorisada e privilegiada em Portugal*, onde é de uso quasi geral ha muitos annos, applica-se com o mais reconhecido proveito em pessoas debeis, nas que padecem do peito, em convalescentes de quaesquer doenças, em crianças, anemicos, e em geral nos que carecem de forças no organismo.

Unico deposito em Pernambuco, á rua do Marquez de Olinda n. 23, pharmacia de Francisco Manoel da Silva & C

NOVA CASA DA FORTUNA

61—Rua do Imperador—61

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

Os abaixo assignados entre os seus felizes bilhetes garantidos venderam um meio de n. 1505 premiado com 800$000, quatro quartos de ns. 2374 com a sorte de 100$000, além de outras menores de 32$000, 16$000 e 8$000 da loteria 320.a extrahida no dia 4 do corrente mez: pelo que convidam ao possuidor do dito meio bilhete a vir receber a garantia promettida.

Agora teem exposto á venda os bilhetes da 40.a parte das loterias da Santa Casa de Misericordia do Recife, a qual deverá extrahir-se no dia 8 do corrente mez.

Preços

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	$870

Brandão & C.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender aos seus muito felizes bilhetes 1 inteiro de n. 2154 com a sorte de 4:000$000, além de outras sortes menores de 32$ e 16$000 da loteria que se acabou de extrahir.

O mesmo abaixo assignado convida os possuidores á virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 40.a parte da loteria (321.a), a beneficio da Santa casa de Misericordia do Recife, que se extrahirá sabbado 8 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Jos... d... Costa Leite.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da 40.a parte das loterias a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife [321.a], que se extrahirá no sabbado 8 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiuza.

Aos que se desejam curar sem comprometter a saude.

Nesta typographia e na rua de Cristovão Colombo n. 1, vende-se Naturas homeopathicas para suave cura das seguintes molestias: — asthmatico, ainda mesmo bronquitico; erysipelas; maxaquecas; intermittentes, sem emprego do fatal quinino; tosse convulsa; falta de menstruação; camaras de sangue; e vermifugos, ... do paiz.

P. C. da Costa Aguiar

COMMISSIONISTAS DE GENEROS Nacionaes e estrangeiros

Pará — Rua dos Mercadores — 40 AA

Pianista

Domingos José Marques continúa a tocar piano em reuniões familiares, podendo ser procurado para o dito fim na rua do Imperador, loja de joias dos Srs. Negreiros & Irmão, no armazem de musicas do Sr. Euclides Fonceca, na mesma rua, ou em sua casa na predita rua n. 50, segundo andar.

FABRICA DE CHARUTOS E CIGARROS *DOIS DE OIRO*

RUA DO MARQUEZ DE OLINDA N. 30

(OUTR'ORA DA CADEIA)

JOSÉ ANTONIO PEREIRA participa ao respeitavel corpo do commercio e a seus antigos freguezes, que se acha de novo estabelecido com «Fabrica de Charutos e Cigarros» á rua do Marquez de Olinda, antiga da Cadeia n. 30, com suas mui acreditadas marcas de cigarros, como sejam: Pedro Affonso, Soberanos e Camaragibe, que sobre o emblema vêr-se-hão os verdadeiros democratas; como tambem avisa que encontrarão um completo sortimento de charutos finos, fabricados com as melhores folhas de fumos escolhidos em S. Felix, e bem assim outros dos mais acreditados fabricantes da Bahia.

Rua do Marquez de Olinda n. 30

PERNAMBUCO

ANNA

ESCRAVA FUGIDA

muito conhecida

Foi do Dr. Buarque de Gusmão. Foi de seu genro Rodolpho Eichbaum.

Preta, crioula, 37 annos, alguns cabellos brancos, sem dentes, ladina, bem tratada, bem vestida, com anneis nos dedos, gravida, inculca-se forra; frequenta a casa de um barbeiro, preto, crioulo, de nome Manoel Cadete, á rua do Aragão, de quem tem filhos.

Protesta-se contra quem a acoutar.

Gratifica-se bem á quem a apprehender e entregal-a a seu senhor, rua da Soledade n. 32.

Pernambuco, 29 de setembro de 1879

Aluga-se

para negocio uma das lojas do sobrado da rua Direita n. 32: a tratar no mesmo sobrado.

Cozinheiro

Precisa-se de um perfeito cozinheiro e que seja solteiro: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 35.

Alpacas de côres
Cretones finos
Nanzuchs
Maripozas
Gorgorões
Gravatas para senhora
Leques modernos

e muitos outros artigos, a preços moderadissimos.

J. A. Rodrigues

2A—Rua do Cabugá

LOJA DA SAPHIRA

Alugam-se ou vendem-se dous sitios

Um na rua de S. Miguel n. 99 [em Afogados] com fronte a fabrica de sabão, tendo casa com 2 salas, 4 quartos, cozinha fóra e copiar coberto, é todo murado, excellente cacimba e 2 tanques, com diversas fructeiras e muito capim, fica logo junto dos banhos salgados, perto dos bonds e da estrada de ferro, e passando na porta as diligencias que vem de Santo Antão e Jaboatão, e que vão até a estação dos bonds á ponte dos Afogados.

Outro na Varzea, no Corredor de S. João, com commodos para familia, tendo 4 salas, 4 quartos e cozinha, muitas fructeiras e com excellente banho de Capibaribe, que fica logo atraz do sitio, condições razoaveis: a tratar na rua de Santa Thereza n. 38, na rua do Imperador, armazem n. 64, e na rua da Concordia n. 41.

Armação

Precisa-se comprar uma armação que seja envernisada: a tratar na rua do Imperador n. 56, 2º andar.

Aluga-se

a casa n. 8 do largo da Soledade: a tratar na rua Direita n. 32, ou na botica n. 34, á rua larga do Rosario.

COGNAC

dos acreditados fabricantes

Bisquit Dobouché

Vendem Fonceca Irmãos & C. na rua da Madre de Deus n. 12 deposito da Saboaria do Recife

Aos fumantes

A proprietaria da antiga e acreditada fabrica de cigarros do Caboclo, á rua do Vigario Thenorio n. 26, previne a seus freguezes desta provincia e visinhas que continúa a fabricar os bons cigarros dos mais escolhidos fumos que vem a esta praça. Os cigarros são conhecidos pelos nomes Serpa Pinto, Catraio, Apraziveis, Socimes, Populario, Barrigudos e Quebra-kilos—; tendo nos rotulos o busto do caboclo e assignatura do finado marido Antonio José de Araujo Braga.

Continúa na gerencia da fabrica o Illm. Sr. Antonio Martins da Cunha que occupa esse lugar ha 16 annos a contento dos freguezes.

Protesta a proprietaria usar de todo o rigor das leis contra os falsificadores de suas marcas regularmente registradas na meritissima junta commercial

Viuva de Araujo Braga.

Celleloid

O Museu Victoria

recebeu e vende por preço de admirar um variadissimo sortimento de brincos, pulseiras, pentes para extrahir caspa, de celleloid corail, imitação a mais verdadeira possivel do verdadeiro coral; tambem recebeu brincos, pulseiras, pentes finissimos, para marrafas e cocó, de celleloid-lapis, ambre, malachite, ivoire e ecaille, de gosto variado e trabalho o mais perfeito nesse genero: na rua do Barão da Victoria n. 23, esquina da Cambôa do Carmo.

Xarão

O Museu Victoria

recebeu lindos porta-charutos, porta-fumo, guarnições para fumantes e porta-alfinetes, de xarão, verdadeira imitação, com desenhos de effeito lindissimo, verdadeiras obras d'arte: na rua do Barão da Victoria n. 23, esquina da Cambôa do Carmo.

Bouquets

José Samuel Botelho, tendo-se dedicado ao trabalho de organisar os mais lindos bouquets de cravos naturaes, como sejam, os denominados de passarinhos, estrellas, etc., offerece ao publico desta cidade, seus prestimos: a tratar na rua Nova n. 33 loja de selleiro.

ALUGA-SE

por barato aluguel as seguintes casas: rua do Bartholomeu ns. 57, 59 e 65, com 3 quartos, 2 salas, cozinha e quintal com cacimba; Largo da Detenção n. 23, com 4 quartos, 2 salas, corredor separado, quintal grande, cozinha, quartos e banheiro, com agua encanada; e os tres armazens sitos na pracêta da Concordia ns. 3, 5 e 9, proprios para qualquer estabelecimento ou officina pelos bons commodos e situação delles: a tratar na rua larga do Rosario n. 34, botica.

25$000

Aluga-se a casa n. 16 da rua Dias Cardoso, antiga Caldeireiro, tem 2 salas, 3 quartos, cozinha, quintal e cacimba: a tratar no oitão da Santa Cruz n. 10.

GORRIÃO

ALUGA-SE

Na rua do Commercio n. 44, sobrado novo, aluga-se um terceiro andar e sotão com muito bons commodos, gaz, etc.: a tratar no pavimento terreo.

O maestro Antonietti

e sua filha D. Guilhermina Antonietti dão lições: áquelle de canto, piano, harmonia, contraponto e instrumentação; esta de harpa: informa-se na rua do Barão da Victoria n. 9, loja de musicas.

Boa acquisição

O abaixo assignado, estabelecido no povoado de Preguiça (estação de Agua Preta), com casa de molhados, fazendas e armazens de compras de assucar, tendo resolvido retirar-se do mesmo povoado, vende o seu antigo e bem montado estabelecimento, offerecendo desde já á concurrencia dos pretendentes no mesmo povoado.

Preguiça, 24 de outubro de 1879.

Clodoaldo de Barros Franco.

Villa de Palmares

Luduvina Augusta Xavier Maia, professora particular, provisionada pela instrucção publica da provincia nas materias do 1º grão do sexo feminino, avisa ao respeitavel publico e com especialidade aos pais de familia, que se acha aberta a sua aula na villa de Palmares, onde além das materias estatuidas por lei, se propõe a ensinar com perfeição costura chã, marcar, labyrintho, bordar, trabalhos de lã, missanga, crochet, flores de lã, papel, panno, canotilho e massa. A mesma professora promette esmerar-se pelo bom desempenho de seu magisterio.

Carta

Para o Sr. Manoel Arthur de Souza Leão existe uma carta para ser entregue a este senhor, na rua Duque de Caxias n. 37, loja.

3:600$

Dá-se 3:600$ a premio modico sob hypotheca em predio: a tratar na ... da ... numero 86.

MUDOU-SE

A LIVRARIA CLASSICA, da rua do Imperador n. 73 para a rua do Bom Jesus (antiga da Cruz n. ...) ... do Recife.

O ADVOGADO
Dr. J. Austregezillo R. Lima
e o bacharel
J. GUENES da Silva Mello
MUDARAM SEU ESCRIPTORIO
para
A rua do Imperador n. 42

Mofina

A nada disto o bruto se movia.

Camões.

Ha seis annos que se roga ao Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth, ha seis annos que se pede quasi pelo amor de Deus que venha á rua Duque de Caxias n. 36 e não vem, nem manda!

E' muita dureza de coração!

Pois devia vir, ou mandar.

E se mandasse *aquillo* que motiva as ... que S. S. tem causado, não daria lugar a que se esteja compondo uma chula para ser cantada, á viola a qual logo será publicada

30$000

Aluga-se o 3º andar n. 21 da rua Barão da Victoria: a tratar no oitão da Santa Cruz numero 10.

Bôa acquisição

Dá-se sociedade a uma pessoa habilitada a tomar conta de um estabelecimento em muito boas condições, entrando com capital, tendo a casa bons commodos para familia: a tratar na rua do Motocolombó n. 24 (Afogados).

Catões para construcções

O Museu Victoria

acaba de receber o mais lindo sortimento desses cartões, proprios para entretenimento de crianças, e para modelo de quem quizer construir casas de gosto; tambem recebeu lindas estampas de assumptos sacros, cópia de quadros dos mais celebres pintores: na rua do Barão da Victoria n. 23 esquina da Cambôa do Carmo.

40$000

Aluga-se o 1º andar n. 32 da rua estreita do Rosario, tem agua e gaz: a tratar no oitão da Santa Cruz n. 10.

CASA FELIZ

Praça da Independencia ns. 35, 37 e 39

Aos 4:000$000

O abaixo assignado entre os seus felizes bilhetes garantidos da 39a parte das loterias a beneficio da igreja de Nossa Senhora da Penha, 320a, vendeu meio bilhete n. 1505 com a sorte de 800$ e o bilhete inteiro n. 3446 com a sorte de 200$, além de outras de 16$ e 32$000.

Convida aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

Acham-se expostos á venda os seus felizes bilhetes garantidos da 40a parte das loterias da Santa Casa de Misericordia, n. 321a que tem de correr sabbado 8 do corrente,

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
De 100$000 para cima	
Bilhetes	3$500
Meios	1$750
Quartos	$825

Antonio Augusto dos Santos Porto.

Acções entre amigos

De 6 cadeiras de amarello, 1 par de consolos, 1 rewolver, 1 binoclo e 1 pincenê, que havia de correr com a primeira loteria do mez de novembro, fica transferida para a ultima do mesmo mez.

Aluga-se

para qualquer officina ou estabelecimento commercial, uma das lojas da casa n. 32 da rua Direita: a tratar na mesma casa ou na botica n. 34 da rua larga do Rosario.

Por 22$

aluga-se o 3º andar do sobrado n. 45 da rua estreita do Rosario, com muitos commodos e fresco: a tratar na loja do mesmo.

Flor do norte

Fabrica de café familiar, á rua do Socego numero 17 A

Afim de evitar qualquer falsificação, previne-se aos nossos freguezes e a quem desejar usar do nosso café moido, que nossos tableiros são pintados de verde com o distico—Flor do Norte—Café Familiar—e como não podendo-se distribuir em tempo conveniente o café aos nossos freguezes, estabeleceu-se depositar pelas casas commerciaes mais conhecidas desta cidade como abaixo se vê:

Rua da Imperatriz n. 42, armazem do Sr. Albeiro Oliveira & C.

Rua da Aurora n. 85, armazem do Sr. Macieiro & C.

Rua Nova n. 60, armazem do Sr. Paulo José Alves & C.

Rua do Imperador n. 12, Bazar de Horticultura.

Cautela, não confundam este com o café de familia e outros cafés ordinarios que se vendem pelas ruas desta cidade, aproveitando-se da boa acceitação do café Flor do Norte.

O fabricante,

José Soares de Oliveira.

Aluga-se

o sobrado sito á rua do Hospicio n. 67, com agua encanada do Beberibe, e o segundo andar á rua larga do Rosario n. 46: a tratar na rua do Vigario Thenorio n. 31.

COMPRAS

—Ouro e prata velha, assim como moedas de ouro e prata, compra-se em casa de Lehmann Freres, rua do Crespo n. 15, primeiro andar, por bons preços.

Moveis novos e usados

Compra-se, vende-se e troca-se no armazem n. 37 da rua Duque de Caxias.

Compra-se

ou aluga-se um escravo de meia idade e que seja sadio, para serviço domestico: quem tiver, dirija-se á rua Duque de Caxias n. 19, loja.

OURO E PRATA

Compra-se toda e qualquer porção de ouro e prata velha: na loja de joias denominada Annel de Ouro, sita á rua Larga do Rozario, esquina da do Cabugá n. 24.

MOEDAS DE OURO E PRATA

Assim como ouro e prata velha, paga-se mais que em qualquer outra parte: na rua do Imperador n. 32, loja de joias.

Ouro e prata

Compra-se na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, por maior preço do que em outra qualquer parte.

30$000

Aluga-se o 3º andar n. 21 á rua do Barão da Victoria: a tratar na thesouraria das loterias.

VENDAS

Rua 1.º de Março n. 20

Loja das tres portas

Angolas para vestidos, com duas côres; recebemos um completo sortimento desta fazenda, tanto em côres claras como escuras, e para acabar vendemos pelo barato preço de 240 réis o covado.

Batistes miudinhas, padrões novos, a 200 rs. idem.

Rua 1.º de Março n. 20.

ARTHUR AUGUSTO DE ALMEIDA

— Vende-se a fabrica de cigarros da rua Direita n. 143.

— Vende-se a armação e generos da taverna á rua dos Pires n. 40, em boa localidade, com commodos para familia e afreguezada, o motivo da venda é o dono ter de retirar-se para Europa com sua familia: a tratar na mesma taverna.

Vende-se

a taverna da rua do Coronel Suassuna n. 296, bem afreguezada, tanto para a praça como para o matto, a melhor localidade que póde haver, por ser na entrada da cidade e perto da estação das Cinco Pontas; o motivo da venda é o dono se achar doente e os medicos o mandarem para fóra: quem a pretender, dirija-se ao pateo do Terço n. 40.

— Vende-se uma escrava apta para todo serviço domestico: quem quizer, dirija-se ao Bazar das Costureiras, rua do Barão da Victoria (outr'ora rua Nova) n. 28.

PINHO DA SUECIA

Vende-se na Saboaria do Recife.

E' feio

SARDAS E PANNOS

Orisa lacté e Albina Blanc, remedios infalliveis contra pannos e sardas, recebeu a Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Nos Afogados

vende-se duas moradas de casas, novas, de taipa: a tratar com José Luiz Gonzaga da Silveira, no becco do Quiabo, onde são as casas, ou na rua das Calçadas n. 6.

VENDE-SE

a fabrica de cigarros da rua de Thomé de Souza (antiga Lingoeta) n. 14, está muito acreditada para o retalho: a tratar na mesma.

— Vende-se a casa terrea n. 4 da rua de S. Gonçalo, reedificada e chãos proprios: a tratar na rua da Senzala Nova n. 22.

Composição Bergez

Colla para collar vidros, porcelana, marmore, etc., etc.: preparação já bem conhecida: vende o Bazar Victoria, rua nova n. 2.

Leques

De seda com varetas de madeira, de osso, com e sem plumas, brancos, pretos para luto e de côres, a Pampadour, ultima moda franceza.

Lindas costureiras, port-joias de velludo e couro da Russia, proprios para presentes.

Completo sortimento de papel de seda com sombras de côres, para flores.

Calices, arame coberto e tudo mais que se procura para fazer-se flores; acaba de receber da Europa pelo ultimo vapor o Bazar Victoria, e vende por preços commodos: na rua Nova n. 2.

Crepe de saúde

O Bazar Victoria acaba de receber da Europa, camisas de homem para o interior, d'um tecido especial, denominado Crepe de Saúde, a sua duração e commodidade no nosso clima as faz recommendadas: vende-se na rua Nova n. 2.

Cha verde e preto

De muito boa qualidade: vende o Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

ALERTA

Não ha quem rivalise

O 43.

Rua Duque de Caxias!

A'S PECHINCHAS

Batiste lisa, todas as côres, a 240 rs. o covado.

Ditas de flôres, côres fixas, desenhos bonitos, a 200 rs. o covado.

Chita escura, a 200, 240 e 280 rs. o covado.

Cretones francezes, verdadeiros padrões da moda, a 360 rs. idem; é barato.

Popelines parisienses, com salpicos de neve, a 320 rs. idem.

Alpacas de seda, côres lizas, a 400 rs. idem; é pechincha.

Lãsinhas de quadros, a 100 rs. idem.

Chales á Olinda, a 2$ um; que pechincha.

Oxfords cretone, fazenda para escravos, a 200 rs idem.

Brim pardo trançado, de linho, a 280 rs. idem.

Lenços com barras lisas, a 2$000 a duzia.

Chitas finas do bosque, a 320 rs. o covado; são bonitas.

Maripoza branca de listras assetinadas, a 300 rs idem; é muito barato.

Cambraia Victoria, a 3$ a peça.

Ditos transparentes, a 3$500 e 4$.

Batiste preta, a 240 rs. o covado.

Lenços de cambraia de linho, a 2$500 a duzia; são abainhados.

Camizas francezas, bordadas, a 3$ uma; é barato.

Chales pretos com franja da retroz, a 5$ um.

Camizas inglezas, peito de linho, a 2$500 uma; é pechincha.

Madapolão fino, com 20 varas, a 4$ a peça; é barato.

Algodão, marca T, a 3$500 a peça, é barato; e muitos outros artigos por menos de seu valor: na rua do Queimado n. 43 na loja e armazem de

GUERRA & FERNANDES.

Para presentes

Aproxima-se o tempo em que quasi todos desejam fazer seus presentes: o noivo á sua futura, o amante á sua bella, o que recebeu finezas dar uma prova de gratidão, finalmente todos que desejam agradar a outrem; pois bem: a NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber diversos artigos de luxo, phantasia e alta novidade, apropriados para tal fim.

Descrever a elegancia e perfeição, seria (fallando sério) bem difficil, assim pois, a NOVA ESPERANÇA limita-se a convidar aos amantes do bom e especialmente ao sexo amavel, apreciador do chique por excellencia, a virem visital-a, e desta forma aquilatar até onde chega o primor d'arte e o capricho da phantasia.

Miudezas baratas

A Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, está resolvida [é verdade] a vender muito barato; e para prova do exposto, leiam e admirem!!!

Linha de carretel, 200 jardas, a 80 rs o carretel.

Dita de dito, para machinas, a 80 rs

Fita de linho, para ceroulas, a 60 rs. a peça

Cordão de linho, para vestidos, a ... rs. a peça.

Papel amisade a 400 rs. a caixinha.

Envelopes a 500 rs. a caixinha.

Botões de osso, para calças, a 180 rs. a caixinha.

Sabão inglez a 300 e 400 rs. a barra.

Corram á Nova Esperança, e venham ver para se desenganarem.

Contra as caspas

Oleo phano (sabão) apropriado para limpar a cabeça e extinguir as caspas. Quem não sofrerá deste mal? Todos, por tanto, dirijam-se á Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, e encontrarão o inimigo das caspas, venham, que a quantidade é pequena, e se acabará logo.

Novidade

Rua do Queimado n. 43

160 e 240 o covado

E' PECHINCHA

Linhos lisos, padrões bonitos a 160 rs. o covado.

Baptistas escuras com matizes, gosto chique, a 240 rs. o covado: dá-se amostra com penhor.

O 43

DEFRONTE DA PRACINHA

TINTURA CHINEZA

Para tornar os cabellos rapidamente pretos sem offender a cutis

PREPARADA POR

A. R RAMALHO

Rua do Marquez de Olinda n. 21, 1.º andar

SALÃO DE CABELLEIREIRO

Esta preparação, tendo sido feita de accôrdo com o clima deste paiz, torna-se até hoje a melhor, porque nem só faz o effeito rapido, sem offender a cutis, como se o fizerem bem, só bastará retocar de quinze em quinze dias.

A cada frasco acompanharão as instrucções precisas

Preço de cada caixinha com 3 frascos 3$000.

Vende se em grosso e a retalho, com o devido desconto de 10 a 15 %.

N. B.—E' muito preciso explicações aos portadores, para melhor acertarem, que esta tintura se vende só na rua do Marquez de Olinda n. 21, 1.º andar, e não sendo lá comprada, é falsa.

(SALÃO DE CABELLEIREIRO)

PORTAS

Vende-se portas americanas, almofadadas, por preço inferior ao custo da madeira, latas com 26 garrafas de azeite de carrapato, sem máo cheiro, que serve para lamparinas, por 5$000, ... com tres bombas, garrafões, por 4$000 a duzia: no armazem da ... na travessa da rua do Imperador.

Canna de Massangana

O unico deposito desta acreditada aguardente de canna continúa em casa de *Braga Gomes & C.*, rua do Marquez de Olinda n. 50, onde se vende em garrafas lacradas, com rotulos registrados no tribunal de commercio. *Toda garrafa com a verdadeira canna leva por cima do lacre da rolha um rotulo com, a armas do fabricante, Paulino Pires Falcão, sem o que devem consideral-a falsificada.* Os falcificadores serão processados na forma da lei. Nenhum outro titulo usa o fabricante na sua aguardente.

Esta excellente bebida é fabricada com todo o capricho e especialidade de canna escolhida. Seus effeitos sobre o organismo são variados: aquece quando se tem frio e refrigera quando se sente calor, porque ora excita a circulação, ora augmenta a transpiração cutanea. Quando se traz o corpo em transpiração pela agitação, um trago da boa Massangana evita a suppressão da transpiração cutanea, excitando a circulação e repartindo igualmente o calor animal.

Para evitar o resfriamento causado pelos banhos frios é esta bebida de uma reconhecida utilidade, porque excita a circulaçao cutanea, activando a transmissão do sangue dos orgãos centraes para a peripheria:—e tem demais a vantagem de limpar bem a pelle das impurezas, que nella adherem dos productos da transpiração, e entreter desse modo, neste orgão de secreção tão importante, maior perfeição em seu trabalho.

Desta forma, e sendo de uma composição simples e conhecida, e não contendo ingredientes nocivos, como acontece com grande numero de preparados estrangeiros, a Massangana deve ser preferida para o uso dos banhos das toilettes.

Seu uso é de grande auxilio para as funcções do estomago, augmentando a secreção dos succos indispensaveis para uma boa chimificação dos alimentos.

Emfim: use-se com regularidade da verdadeira Massangana, com exclusão absoluta das bebidas e preparações estrangeiras, que todos hão de sentir seus beneficos resultados em vista da saúde e vigor que hão de experimentar

Mala de madeira e linho

Bolsas de couro e de tapete de muitos tamanhos e accommodações para viagem, cadeiras, binocolos, luvas de castor e de fio da Escocia.

Aza de mosca, fazenda apropriada para cobrir quadros, jarros, candelabos, etc.

Meias de lã para homens, senhoras e meninos

Insignias maçonicas.

Espelhos de elegantes modelos e boa qualidade.

Estampas de paizagem e sacras.

Quadros de madeira dourado e passepartu de vidro, de madeira e dourado, para retratos.

Chá verde e preto: vende o Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

FAZENDAS MODERNAS NA *Fragata Amazonas*

Rua do Duque de Caxias n. 47.

Alpacas lisas, de côres modernas, a 500 rs. o covado.

Gorgorão de lã, diversas côres, a 800 rs. o covado.

Popelines de linho e seda a 600 rs. o covado.

Ditas de lã, o que póde haver de mais lindo, a 1$200 e 1$500.

Setins de côres e preto a 1$, a 2$000.

Grosdenaple de seda, preto, a 1$200 e 2$000 o covado.

Gorgorão de seda, preto, a 3$, 3$500 e 4$000. E' pechincha.

Espartilhos a 3$500, 4$ e 5$000.

Fustão branco a 500 rs. o covado.

Dito dito bordado a 1$000 o covado.

Mariposas brancas e de côres, arrendadas, a 400 rs. o covado.

Gravatas de seda a 500 rs. e 1$000.

Batistes finas a 200 e 240 rs.

Percales, côres claras, a 320 e 360 rs o covado.

Cretones superiores, lindos padrões a 400 rs. o covado.

Saias bordadas a 2$, 4$ e 8$000.

Chapéos de palhinha primorosamente enfeitados a 8, 10$ e 15$000.

Cantão preto a 700 e 800 rs. o covado.

Bombazinas pretas muito finas, a 1$ e 1$200 o covado.

Lã preta a 400 e 500 rs. o covado.

Merinó de duas larguras a 1$ e 1$200 o covado.

Cretone com barra a 320 rs. o covado.

Penteadores bordados a 5$000.

Leques a 2$, 3$, 4$ e 5$000

Bordados e entremeios de diversos preços.

Cambraias brancas, diversas qualidades.

Chales de casemira a 2$, 3$ e 5$000

Bramante com quatro larguras a 1$300 e 1$400 o metro.

Lenços abainhados a 1$500 e 1$800 a duzia.

Vestuarios para baptisados a 6$, 8$ e 10$000.

Cortinados bordados a 7$ e 8$000 o par

Dão-se amostras e manda-se levar em casa dos pretendentes.

Bramantes para lençóes

A 1$400, 2$ e 2$500

Ao n. 40 á rua da Imperatriz, vende-se superior bramante de algodão, com 10 palmos de largura a 1$400 a vara, dito de linho com a mesma largura, a vara 2$ e 2$500, e dito do mais superior que tem vindo ao mercado a 3$000, de qualquer só se precisa de 1 1/4 ou de 1 1/2 para um lençol; assim como tambem se vende algodãozinho francez muito encorpado, com duas larguras, que com 2 varas se faz um lençol sem emenda; vende-se pelo baratissimo preço de 900 rs. a vara e dito trançado com a mesma lagura a 1$200, [illegible] na esquina do becco dos Ferreios, [illegible] de Alheiro & Silva.

— Vende-se uma casa na rua de S. José n. 28, reedificada, por preço commodo: a tratar na rua da Roda n. 48.

Loja das tres portas

Rua 1º de Março n. 20

Completo sortimento de fazendas baratas, como sejam:

Alpacas de côres modernas, lisas a 500 rs. o covado.

Popelines de seda, lisas a 600 rs. idem.

Jaynes de côres, fazenda moderna, a 500 rs. idem.

Popelines de linho e seda a 500 rs. idem.

Superiores cretones modernos a 440 rs. idem.

Ditos inglezes, escuros e claros a 400 rs. idem.

Lãs ingleizas, fazenda de 800 rs. por 400 rs. idem.

Chitas claras de todos os padrões a 240, 280 e 300 rs. idem

Ditas escuras idem idem a 240, 280 e 300 rs. idem.

Moreninhas de côres, arrendadas a 360 rs. idem.

Mariposas brancas, arrendadas a 320 rs. idem.

Cretones para coberta a 600 rs. idem.

Cobertas de chita, grandes, 8$ uma.

Lençoes de bramante 2$ um.

Bolsas de tapete avelludado de 4$ a 8$.

Camisas brancas finas a 30$ 48$ e 60$ a duzia.

Chambres de cretone a 4$, 5$ e 6$ um.

Madapolão francez e inglez a 4$, 5$ e 5$500 a peça.

Esguião, peças com 10 jardas a 3$500 a peça.

Fustão branco, bonito sortimento a 500 rs. o covado

Batistes de côres a 120 rs. idem.

Roupa feita e por medida; de casemiras de côres e preta, pannos, brins de linho de côres e brancos.

Bramantes de linho e algodão, atoalhados, guardanapos, superiores hamburgos para ceroulas, de todos os preços.

NA LOJA DAS TRES PORTAS

Rua Primeiro de Março n. 20, de Arthur Augusto de Almeida.

Aos muitos paletots de casimira

A 6$500 e 8$000

Na esquina do becco dos Ferreiros, á rua da Imperatriz n. 40, vende-se um grande sortimento de paletots de casemiras de côres, pardos escuros e pardos claros, assim como da mesma fazenda azul, sendo com os feitios mais modernos, como sejam de traspasso fechado e dito aberto, pelo baratissimo preço de 6$500 cada um, assim como ditos da mesma fazenda, forrados, a 8$500, tendo das mesmas casemiras tambem calças iguaes, que se vendem a 5$500; é grande pechincha.

Espartilhos modernos

Ao n. 40, á rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros, vende-se um grande sortimento de espartilhos dos mais modernos, tendo de todos os tamanhos, pelo barato preço de 3$500 e 4$500, por ser pechincha.

Na Torre

vende-se ou aluga-se baratissimo um sitio com grande casa de pedra e cal, com 800 palmos de terra propria, diversas fructeiras, perto do banho: a tratar na rua Vidal de Negreiros n. 143.

FORMICIDA CAPANEM

Vende-se na Saboaria do Recife.

— Vende-se duas escravas pretas, uma de 25 anuos e outra de 3, ambas perfeitas engommadeiras e boas cozinheiras, sem defeito e de bonitas figuras: na rua velha de Santa Rita n. 13.

CIRCULAR

PALPITANTE NOVIDADE

O Bazar da Moda

50—Rua Nova—50

RECEBEU:

Brincos de parafuso, lindissimos!!

Brincos de celluloid, grande variedade.

Brincos de onix com esmalte e perolas.

Brincos dourados.

Caçoletas de onix esmaltadas.

Ditas de prata com inicises.

Ditas de celluloid, grande variedade.

Ditas de plaquet, e pretos.

Pulseiras de plaquet, com nomes, [lembrança, souvenir, amisade, simpathia, etc., etc.

Pulseira de tartaruga [grande quantidade.]

Pulseiras de celluloid, [novos modelos.]

Pulseiras de escama, para senhoras e meninas.

Pulseiras pretas.

Botões dourados para enfeitar vestidos.

Caixinhas com musica [barato!]

Lindas caixinhas com perfumarias.

Lindissimas caixinhas com preparos para costura.

Voltas de celluloid para senhoras.

Albuns para retratos.

Pentes para marrafas.

Leques para noiva, para theatro, passeio e campo.

Fivellas douradas e prateadas, com e sem fitas (alta novidade.)

Flôres artificiaes.

Frentes para vestido de setim bordado.

Tonico occidental de Goutier.

Fitas de setim Macáo, de duas côres.

Fitas de gorgorão, sarja e velludo.

Vidros para espelhos.

50 Rua Nova 50

VENDE-SE

No 1.º andar desta typographia vende-se as seguintes obras quasi em folha:

O REI DO MUNDO, historia do dinheiro e sua influencia, 1 volume enc, por 3$.

VIEIRA DE CASTRO, discursos, por 2$. 1 volume encadernado.

VINTE ANNOS DEPOIS ou os tres Mosqueteiros, por A. Dumas, 11 volumes encadernado em 2. por 8$.

MISSÃO DE CHRISTO, por Pinto de Campos, 1 volume encadernado, por 1$500.

Todas estas obras estão em perfeito estado e limpas, e adverte-se que quem comprar todas juntas da se por 12$.

Folha de Flandres

Vende-se a dinheiro, por conta do fabricante: trata-se á rua do Coronel Suassuna numero 24.

RECEBERAM!!

CARNEIRO DA CUNHA & C

59 — RUA DUQUE DE CAXIAS — 59

Finissimas alpacas de sêda, lisas, a 400 rs. o covado!

Ricas lãs com listras de seda, a 360 rs. o covado!

Explendido sortimento de frocos de neve, a 240 e 360 rs. o dito; aproveitem!

Bonitas lãs e gorgorões de lã e seda, fazenda propria para bailes e passeios, a 500 e 600 rs. o covado.

Para as noites no Santa Isabel—Importante sortimento de popelines, do ultimo gosto, tanto lisas como de listras, seda pura, a 1$000 e 1$300 o covado!

Outros tecidos como sejam: fustões brancos a 460 rs. o covado!

Maripozas finas, arrendadas, 320 rs. o covado.

Batistes matisadas, a 200 rs. o covado.

Oxfords finos, a 140 rs. o covado.

Bramante de algodão, largo, a 440 rs. a vara!

Atoalhados bordados para mesas, a 1$600 a vara.

E OUTROS ARTIGOS POR preços sem competencia

Mandamos as fazendas em casa das Exmas. familias

CARNEIRO DA CUNHA & C.

N. 59—Rua Duque de Caxias—N. 59

Novidade!

A Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47, recebeu um variadissimo sortimento de vestidos tissu en coton mi-confectionnés de lindissimos padrões, proprios para a estação, que vende por preços modicos.

Chapéos para meninas

Sortimento completo de chapéos de palhinha de Italia para senhoras e meninas, preços muito razoaveis. Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47.

TORRE

Vende-se um sitio no lugar da Torre, com excellente casa de vivenda para grande familia e bem plantado: a tratar na rua Duque de Caxias n. 37, 2º andar, ou á rua do Imperador n. 73 1º andar.

Licôr anti-asthmatico americano

Continúa exposto á venda na livraria Economica n. 2 á rua Primeiro de Março [outr'ora do Crespo], este medicamento que tão salutares effeitos tem produzido nas pessoas que soffrem este mal.

Desnecessario se torna recommendar a sua efficacia porque o grande numero de doentes que delle tem feito uso, poderão attestar com plena liberdade.

Franjas douradas e prateadas

de muitas larguras e de muito boa qualidade; vende o Bazar Victoria, á rua Nova 2.

MUDOU-SE O TEMPO

Joaquim Ferreira Campos & C.

Convidam o respeitavel publico a ir ao seu estabelecimento comprar as fazendas e artigos de que necessite, pois que, além da boa qualidade das mesmas fazendas, ninguem como elles se compete na medicidade de preços.

A prova é esta!!

Grande sortimento de redes do Maranhão de 15$ a 30$.

Toalhas monstruosas para banho a 2$500.

Toalhas de labyrintho, de 60$ a 100$ uma.

Fronhas e lenços de dito, de diversos preços

Bramante de linho com 12 palmos de largura a 3$ o metro.

Damasco de lã e seda de 3$ a 5$ o covado.

Cambraias suissas a 10$ a peça.

Toalhas acolchoadas a 4$ a duzia.

Chales de casemira, gostos novos de 5$ a 15$000.

Lenços de seda para homem a 2$500.

Tapetes avelludados de 5$ a 30$.

Grande e variado sortimento de roupa e por medida para homem e menino.

21—Rua Primeiro de Março—21

MUDOU-SE O TEMPO

Joaquim Ferreira Campos & C.

Acabam de receber

Grande e variado sortimento de camisas francezas e inglezas para homem e para menino de 50$ a 70$ a duzia.

Ditas ditas de bonitos cretones de 30$ a 40$ a duzia.

Ceroulas de linho de 30$ a 50$ a duzia.

Camisas de flanella de 40$ a 50$ a duzia.

Ditas de meia de 15$ a 30$ a duzia.

Grande sortimento de meias para homem e para menino de 5$ a 12$ a duzia.

Punhos e collarinhos para homem e senhora, diversos preços.

Chapéos de sol inglezes com cabos de prata de 16$ 20$.

Lenços de linho de 3$ a 12$ a duzia.

Chapéos do Chile superfinos de 12$ a 30$

Córtes de casemira de gostos modernos de 5$ a 10$

Grande sortimento de casemiras de cores para costumes, de 3$ a 8$ o covado.

Grande e variado sortimento de brins brancos e de côres, de 2$ a 4$ o metro.

Gravatas modernas de diversos gostos.

21—Rua Primeiro de Março—21

Taverna

Vende-se a taverna da rua de Domingos Theotonio n. 2: a tratar na mesma.

LISTA GERAL

N. B. — O premio prescreverá um anno depois da extracção

320ª

DOS PREMIOS DA **49ª** PARTE DAS LOTERIAS CONCEDIDAS POR LEI PROVINCIAL N. 946, A BENEFICIO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DA PENHA DO RECIFE, EXTRAHIDA EM 4 DE NOVEMBRO DE 1879.

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
2	4$	267	4$	494	4$	704	4$	907	4$	1135	4$	1360	4$	1583	4$	1818	4$	2096	4$	2360	4$	2604	4$	2835	4$	3085	4$	3288	4$	3508	4$	3708	4$
12	—	69	8$	96	—	7	—	14	—	36	—	62	—	91	—	21	—	2101	—	63	—	5	—	39	—	97	—	97	—	10	—	69	—
18	—	70	4$	98	—	9	—	15	—	43	—	65	—	1600	—	26	—	4	—	70	—	7	—	50	—	98	—	3312	—	18	—	77	—
24	—	76	—	512	—	12	—	21	—	48	—	67	—	7	—	36	8$	6	32$	71	—	16	—	53	—	3103	—	17	—	21	—	81	—
27	—	83	—	13	—	17	—	22	—	64	—	70	—	9	—	42	4$	11	4$	74	100$	21	—	61	—	4	—	22	—	24	—	83	—
32	—	88	—	16	—	23	—	26	8$	70	—	72	—	10	32$	49	—	18	—	82	4$	22	—	62	—	21	—	25	—	32	—	89	—
45	—	94	—	17	—	26	—	29	4$	72	—	75	—	11	4$	64	—	21	—	99	—	23	—	68	—	23	—	40	—	33	—	90	—
48	—	308	—	18	—	36	—	30	—	74	—	81	—	14	—	67	16$	22	—	2408	—	32	—	71	—	25	—	41	—	52	—	93	—
55	—	9	—	23	—	39	—	32	—	78	—	1402	—	15	—	77	4$	24	—	9	—	37	—	79	—	28	—	42	—	54	—	3805	—
56	—	12	—	24	—	43	—	36	—	79	—	5	—	20	—	95	—	30	—	12	—	41	—	82	—	29	—	45	—	58	—	6	—
59	—	13	—	26	—	45	8$	37	—	88	—	7	—	24	—	1903	—	32	—	18	—	45	—	83	—	34	—	47	—	62	—	7	—
63	—	23	—	32	16$	54	4$	38	8$	91	—	13	—	27	32$	5	—	33	—	22	—	49	—	87	—	35	—	49	—	72	—	16	—
65	8$	24	—	33	4$	55	—	39	4$	95	—	16	—	30	4$	10	—	34	16$	25	—	52	—	89	—	38	—	52	—	77	—	17	—
80	4$	28	—	37	8$	59	—	43	—	98	—	21	—	42	—	13	—	36	4$	27	—	53	—	99	—	41	—	54	—	79	—	21	—
81	—	29	—	40	4$	61	8$	45	—	1208	—	25	—	46	—	16	—	39	—	29	—	55	—	2907	—	42	—	66	—	82	—	23	—
85	—	33	—	54	—	64	4$	46	—	9	—	26	—	54	—	19	—	43	—	36	—	57	—	25	—	52	—	67	—	83	—	36	—
86	—	37	—	55	—	75	—	49	—	14	—	38	—	55	—	20	—	54	4:000$	42	—	61	—	31	—	54	—	69	—	86	—	41	—
93	—	38	—	59	8$	76	—	56	—	19	—	53	—	58	—	23	—	64	4$	55	—	63	—	32	—	58	—	72	—	87	—	42	—
109	—	43	—	60	4$	80	—	58	—	21	—	55	—	66	—	31	—	65	—	66	—	66	—	36	—	59	—	77	—	90	—	44	—
30	—	47	—	79	—	83	—	61	—	23	—	56	—	69	—	37	—	75	—	70	—	78	—	38	—	61	—	79	—	94	—	45	—
31	—	49	—	89	—	84	—	68	—	27	—	62	8$	73	—	39	—	76	—	72	—	80	—	41	—	67	8$	80	—	97	—	46	—
35	—	56	—	601	—	85	—	71	—	30	—	73	4$	75	—	40	—	87	—	81	—	81	—	44	—	74	4$	82	—	98	—	47	—
37	—	61	—	3	—	90	—	79	—	39	—	75	—	78	—	42	—	98	—	86	—	83	—	50	—	80	—	84	—	3600	—	50	—
41	—	62	—	17	—	98	—	81	16$	46	100$	81	—	83	—	45	—	2201	—	88	—	86	—	60	—	91	—	96	—	5	—	57	—
44	—	63	—	19	—	800	—	83	4$	47	4$	85	—	84	—	48	—	4	—	96	—	88	16$	70	—	96	—	3401	8$	10	—	58	—
45	—	73	—	22	—	5	—	88	—	48	16$	90	—	89	—	51	8$	10	—	98	—	99	4$	71	—	97	—	4	4$	12	—	62	—
49	—	75	—	27	—	10	—	94	—	49	4$	92	—	96	—	53	4$	25	—	99	—	2704	—	73	—	3207	—	7	—	13	—	63	—
51	—	88	—	29	—	21	—	1002	—	53	—	93	—	1701	—	58	—	32	—	2504	—	8	—	82	—	9	—	8	8$	14	—	66	—
52	—	95	—	32	—	22	—	3	—	54	—	94	—	10	—	64	—	35	—	6	—	19	—	83	—	12	—	9	4$	15	8$	71	100$
56	—	401	—	39	—	23	—	16	—	55	—	99	—	13	—	66	—	37	16$	13	—	32	—	86	—	13	—	15	—	22	4$	75	4$
61	—	4	—	44	—	34	—	23	—	59	8$	1505	800$	19	—	71	—	42	4$	23	—	34	—	97	—	21	—	17	—	24	8$	76	—
64	—	14	—	53	—	37	—	24	—	64	4$	12	4$	20	—	81	—	47	—	24	—	35	—	3006	—	23	—	23	—	30	4$	85	—
67	—	17	8$	59	—	38	—	36	—	70	—	15	—	29	—	90	—	59	—	26	—	37	8$	11	—	28	—	26	—	52	—	90	—
68	—	19	4$	62	—	39	—	37	—	81	8$	20	—	30	—	91	—	64	—	34	—	42	4$	19	—	30	—	34	—	57	—	3917	—
73	—	21	—	64	—	41	—	40	—	82	4$	22	—	37	—	93	—	66	—	35	—	43	—	21	—	38	—	44	—	70	8$	22	—
76	—	23	—	68	—	42	—	41	—	83	—	32	—	39	—	2001	—	72	—	48	—	54	—	24	—	39	—	46	200$	72	4$	27	—
78	—	24	—	69	—	43	—	43	—	88	—	34	—	42	—	8	—	74	—	49	16$	72	—	29	—	41	—	48	4$	80	—	31	—
79	—	27	—	70	—	44	—	59	—	94	—	36	—	44	—	29	—	80	—	51	4$	77	—	36	—	47	—	49	—	82	—	33	—
81	8$	35	—	71	—	45	32$	66	—	1307	—	39	—	45	—	31	—	91	—	63	—	84	—	38	—	49	—	52	—	85	16$	39	—
87	4$	36	—	72	—	47	4$	67	—	11	—	41	—	47	—	37	—	94	—	65	—	86	—	40	16$	50	—	67	—	3703	4$	43	—
91	—	49	—	73	—	48	—	68	—	15	—	44	—	52	—	40	—	97	—	68	—	89	—	41	4$	57	—	68	32$	16	—	52	—
201	—	50	—	77	—	49	—	69	—	19	—	50	—	53	—	46	—	2306	—	71	—	92	—	43	—	58	—	72	4$	17	—	58	—
6	—	52	—	79	—	52	—	70	—	23	—	58	—	58	—	48	—	7	—	72	—	96	—	45	—	62	—	73	—	22	—	64	—
11	—	53	—	80	—	56	—	81	—	25	—	60	—	60	—	49	—	11	—	74	—	98	—	46	—	63	—	75	—	23	—	67	—
14	—	54	—	81	—	64	—	85	—	27	—	63	—	68	—	52	—	12	—	75	—	99	—	49	—	64	—	77	—	25	—	69	—
16	—	57	—	86	—	68	8$	88	—	32	—	68	32$	80	—	66	—	13	—	76	—	2800	—	53	—	69	8$	81	—	26	—	70	—
34	—	58	—	87	—	71	4$	94	—	33	—	70	4$	85	—	67	—	21	—	79	—	1	—	55	—	71	32$	82	—	27	16$	80	—
44	—	63	—	88	—	78	—	97	—	40	—	71	—	92	—	72	—	35	—	80	—	10	—	59	—	72	4$	84	16$	31	4$	[illegible]	—
45	—	64	—	93	—	88	—	1100	—	42	—	72	—	97	—	76	—	40	—	81	—	13	—	60	—	73	—	87	4$	33	—	[illegible]	—
47	—	66	—	94	8$	89	—	6	—	44	—	73	—	99	8$	78	16$	43	—	85	—	14	—	76	—	77	8$	89	—	54	—	[illegible]	—
58	—	80	—	96	4$	92	—	11	—	48	—	76	—	1806	4$	84	4$	49	—	87	—	20	100$	77	—	79	8$	95	—	57	—	[illegible]	—
62	—	88	—	97	—	97	—	12	—	49	—	77	—	11	—	94	—	53	—	95	—	23	4$	79	—	84	8$	96	—	64	—	[illegible]	—
64	—	92	—	700	—	99	—	22	—	54	—	80	—	13	—	95	—	56	—	2600	—	26	8$	80	—	85	4$	99	—	66	—	[illegible]	—

LITTERATURA

Lembranças de um viajante

(Conclusão)

Comprimento das collateraes 60m,20 ;
Altura da grande nave sob a abobada 28m,70 ;
Altura das collateraes 17m,60 ;
Largura das tres naves e das capellas 10m,25 ;
Largura da grande nave tomada do espaço entre-columnas 13m,20 ;
Largura das pequenas naves 6m,90 ;
Profundeza das capellas 5.m10.

Cada uma destas partes está pedindo uma descripção especial, que de certo seria esplendida.

« Se a tanto me ajudasse engenho e arte ! »

Não é só a falta de engenho e de arte que me acobarda, é tambem a falta de tempo, visto como a visita ao outro santuario, isto é, a *santa gruta*, me está instigando a supprimir com urgencia o espaço e as horas que della me separam.

Tratarei pois das partes principaes do monumento, de que a grande nave é verdadeiramente a parte principal, e por isto entrarei já em constas com ella.

Vasta, e alterosa, a grande nave eleva-se magestosamente entre as suas duas collateraes, que se acham com ella nas mais perfeitas, e felizes combinações de perspectiva. Compõe-se de nove galerias, as collateraes de oito, a cada uma das quaes corresponde uma capella, cuja construcção entrava no plano primitivo do edificio, á que aliás nunca se lhe juntou, diz M. Rostan. — Menos elevadas, que as naves lateraes, essas capellas formam um triplice andar de construcção, que completa esse magnifico todo architectural.

As columninhas que decoram cada pilar são desiguaes em tamanho : a mais forte sustenta o arco duplo da abobada, e as duas outras sustentam suas curvaturas diagonaes. Estas diversas saliencias ornadas de molduras circulares, com a aresta em fórma de filete rectangular, repousam sobre os abacos dos capiteis, assim como as dos arcos parallelos. Existe grande regularidade na sua distribuição, bem que as galerias não sejam da mesma dimensão por causa da desigual distancia dos pilares entre si. Estas aberturas das arcadas variam de 3 metros 60 centimetros, até 5 metros 90 centimetros.

Estas saliencias molduradas elevam-se com garbo, e se recurvam em ogiva, symbolisando admiravelmente os vôos da oração que sobe, e se inclina diante do throno de Deus. Pelo relevo de seus tóros vivamente pronunciados, cortam a uniformidade das abobadas, e das paredes, produzindo alternativas de sombra e de luz, que poderosamente contribuem para augmentar as proporções do edificio.

A abside tem suas diversas faces polygonaes separadas por uma esbelta columninha, sobre a qual repousa a moldura formando a aresta dos sete compartimentos, que lhe compõem a abobada ; duas outras columninhas infinitamente mais leves sobem tambem do solo sustentando os arcos parallelos desses diversos cegmentos, enxaixilhando assim as duplas janellas superpostas dessa parte tão notavel do monumento.

As chaves da abobada, ás quaes vão ligar as molduras cruzadas, são ornadas da maneira seguinte :

A 1.ª chave, a da abside, sustenta no seu campo circular, contorneado de uma grinalda de flôres, o Cordeiro Divino com a cruz trifolia. Por baixo do escudo, e olhando para a nave, está a cabeça corôada de Carlos II, conde de Provença, fundador da igreja.

A 2.ª chave offerece o brazão de Aujou Sicile : *semeado de innumeraveis flôres de lis, com uma cótica de tres pendentes goles* ; uma corôa de flôres cerca tambem este brazão inscripto em um circulo. Ha por baixo duas cabeças coroadas a do rei Roberto e a de Sancha, sua esposa ; uma olha para o oriente e a outra para o occidente.

A 3.ª chave, em fórma de quadrifolio, representa a *rainha Joanna assentada no throno, com a corôa na cabeça e o sceptro floretiado de lis na mão.*

A 4.ª chave contém ainda o brazão d'Aujou Sicile : veem-se tambem ahi *dous bustos*, o *de um conde* e o *de uma condessa de Provença*.

A 5.ª chave tem no centro *uma figura de mulher olhando para a abside e ornada de um bello toucado.* A' sua direita e esquerda estão dous brazões dos condes de Provença : *de azul com tres flôres de lis de ouro*.

As tres ultimas chaves da abobada, que datam da continuação da obra do monumento, são da mais rigorosa simplicidade. Não teem nem brazão, nem ornamento algum.

O fundo da nave é occupado por accrescentamentos do seculo XVII, que não obstante acharem-se em desaccordo completo com o estylo do monumento, formam todavia entre si um todo magnifico, nobremente coordenado. Dir-se-ia uma igreja de Luiz XIV em uma igreja gothica ! Essas accrescentamentos, que consistem em molduras de artificiosos lavores, em marmorarias de abside, e n'um grupo de figuras de gesso dourado, chamado *Gloria*, contrariam evidentemente o plano primitivo, e produzem flagrante anachronismo com a architectura do edificio ; mas a ornamentação é bella, é rica, é esplendida ! Encerra obras do mais alto valor : esculpturas deliciosas, minuciosidades encantadoras, e que, sem embargo de datarem de uma época que rompeu com as tradições iconographicas da idade média, são comtudo de um primor que captiva a attenção.

No meio do *Gloria* estão collocadas as magestosas figuras do Deus Padre e do Deus Filho, fulgurando entre ambos o Espirito Santo, pintado no vidro da janella central, sob a fórma de uma pomba. Para o venerando grupo das tres Divinas Pessoas gravita o esplendido conjuncto dessa vistosa côrte celestial, composta de anjos de differentes tamanhos, em attitudes diversas, levados sobre nuvens douradas, cercados de raios e de estrellas.

No primeiro plano acham-se quatro grandes figuras scintillantes de formosura, personificando as quatro Virtudes Cardeaes. Esse quadro é de magnifico primor de estylo, de notabilissimo vigor de execução, de nobreza de disposição e de perfeição de fórmas assombrosas, a despeito de acharem-se os santos personagens bastante deteriorados pela humidade que lhes penetra pela juntura dos vidros.

Todo o fundo da abside é ornado de sumptuosos embutidos de marmores. As grandes columnas corinthias sustentam o frontispicio talhado no gosto da época, e um magnifico estuque lhe reveste as paredes. São ahi figurados compartimentos de differentes côres : um delles representa uma vista da santa gruta, onde viveu Magdalena, no seu estado primitivo com a sua estalagem e o seu convento.

Tres quadros relativos á vida da gloriosa penitente, sustentados por anjos na mais nobre attitude, fazem parte dessa decoração : o do centro, sobretudo, consagrado á representação da santa na sua solidão, é igualmente sustentado por grandes cariatides em posição mui linda. Por baixo deste quadro estão dous formosissimos anjinhos, um dos quaes porta uma bandeirinha em que se leem estas palavras :

Exemplum penitentia

Dous baixos relevos, um de marmore, outro de terra cozida, ornam as paredes : o primeiro ao norte representa o arrebatamento de Santa Maria Magdalena pelos anjos. E' uma obra de arte de grande merito. Magdalena ahi apparece absorta nos transportes do extasi, e nas doces harmonias celestes. Um grupo de anjos a sustenta no espaço ; um delles tange um violino, e o outro a lyra. Ha na posição dessas figuras a mais admiravel perfeição, que revela a alteza e pujança de concepção de envolta com a delicadeza do pincel e supremo esmero de um artista. E' pena que nessa notabilissima urdidura se note ainda grande ausencia da estatistica da idades christãs ! Ahi já não figura a Magdalena legendaria de aspecto livre e macerado pelas austeridades da penitencia ; mas sim uma Magdalena de belleza materialisada e pagã, em todo o luxo dos seus profanos attractivos ! A idade media era incontestavelmente mais bem inspirada na representação desse ineffavel episodio da vida da gloriosa penitente.

Para reproduzil-o invocava todas as inspirações do espiritualismo christão, todo o ideal do mais puro ascetismo, todos os seus anhelos mais mysticos. Não desconheço que os horisontes da arte eram estudos differentes. Ha todavia nessa bella e poetica pagina esculptural uma expressão elevada ; ha mesmo um certo ideal que sobrevive ás influencias da antiguidade e que já se não encontra no seculo XVIII.

O outro baixo relevo do lado do sul representa a ultima communhão de Santa Maria Magdalena ministrada pelo santo bispo Maximino. E' composição de um encanto indefinivel ; é, dil o-hei assim, um *poemito* repassado do mais alto sentimento christão ! A posição acerca da santa exprime o mais sublime fervor ; o grupo dos anjos que a sustentam no espaço irradia uma graça celeste !

Por baixo de cada um desses baixos relevos ha duas inscripções latinas, a primeira é relativa á invenção das reliquias da santa no sepulchro primitivo, e a sua trasladação por Carlos II ; a segunda testifica a trasladação das mesmas reliquias para uma urna de porfido em presença de Luiz XIV, 1660.

O altar-mor de marmore jaspeado, marchetado de medalhas douradas, foi grosseiramente reparado nestes ultimos tempos, diz M. Rostan. Uma dessas medalhas representa *Jesus Christo apparecendo aos dous discipulos em Emmaus*, e a outra *a morte de S. José*.

Sobre este altar foi collocada uma bellissima urna tambem de pórfido, executada em Roma por Silvyus Calce, e sobre cuja coberta se vê uma estatueta de Santa Magdalena, em bronze dourado, com esta inscripção :

Urbanus VIII P. M.
Benedixit
A. D. M. D. C. XXIX

Esta urna e sustentada por dous cães igualmente de bronze, tendo no pescoço uma tocha, que figura o attributo tradicional de S. Domingos.

O *côro* é de vasta e bem proporcionada estatura. Seu pavimento incrustado de marmore, como o santuario, harmonisa-se perfeitamente com as decorações da igreja. Suas paredes forradas de madeira, em que brilham esmaltes floriformes, são de uma grande belleza de perspectiva. e de maravilhosa superabundancia de pormenores. A mão de obra dessas paredes faria, só por si, a reputação de um monumento. Em esculptura sobre madeira será difficil attingir mais alto grão de perfeição.

Contém o *côro* 94 assentos, ou cadeiras, que se estendem em alas duplas, á direita e á esquerda ; tendo em frente uma especie de *chancel*, em que se acham esculpidas 22 medalhas, collocadas 10 de cada lado immediatamente sobre as cadeiras, e as duas outras por cima do *santuario*. Estas duas ultimas são octogonas, emquanto que as 20 são de fórma oval, rodeada de uma grinalda de flôres, e encaixilhadas em molduras, qu occupam o espaço de duas cadeiras. Cada um desses quadros é separado um do outro por uma especie de pilastra decorada de capitéis de carranca.

Por baixo da cornija circula uma ligeira e elegante folhagem, que varia sobre cada medalha, e reina por cima uma quasi balaustrada, que sustenta, de distancia em distancia, vasos de lindas flôres. O perfil das cadeiras é nobre e bello, sobreamente ornado : as misericordias são simples e elegantes ; compõem-se de largas folhas, que termina por uma borlota

Tres portas dão entrada no *côro* ; duas lateraes e uma central. Esta ornada de quatro columnas corinthias estriadas com cannas, é acompanhada de pilastras, cujos intervallos são cheios de grades em espiraes, para não impedir a vista. Sobre esta porta senhoreia um crucifixo, em cujos lados acham-se dous anjos em galantissima posição ; um tem os olhos fixos na cruz, o outro os inclina melancolicamente para a terra. A expressão da physionomia de ambos é de um encanto celeste, ao mesmo tempo grave e doce, sentimental e elevada, graciosa e poetica !

Por cima das duas portas lateraes, tambem ricamente adornadas, estão outros dous anjos sustentando um medalhão esculpidos nas duas faces, uma das quaes representa « um extase de S Domingos, » e a outra a « sua morte ; » a primeira representa no exterior o « sacrificio de Abrahan » e a segunda a « visão da çarça ardente a Moysés » Quatro columnas de capitéis corinthios decoram tambem estas portas, duas estriadas, e as outras duas torcidas, cercadas de folhas que as encerram. Algumas pilastras encanadas compõem-lhes o cortejo. Essas portas são gradadas como a primeira, o sol de Luiz XIV ahi brilha no meio de seus espiraes e das bellas cariatides semi-nuas que as sustentam.

O exterior do *côro* corresponde ao interior, e o completa admiravelmente ; quatro altares estão encostados ao seu *santuario* nas collateraes.

Esses altares são ornados de particularidades encantadoras : folhagens, e folhas, e anjos de differentes fórmas, e figurinos diversos, e attributos variados e numerosos.

Mas o interior do *côro* excede muito em belleza ao exterior. Ao lado da porta central estão duas cadeiras ou assentos ricamente ornados em guisa de tronos, outr'ora reservados aos dignitarios do convento. Por cima das duas alas de assentos, á direita e á esquerda, estende-se a dupla série de medalhas, que terminam por uma linda cariatide em cada lado ; nas diversas passagens, para subir aos assentos superiores, estão collocadas formosissimas estatuetas representando as *virtudes theologaes*, e as *cardeaes*, assim como o *cão symbolo de S Domingos*, tendo no pescoço a *tocha*, e *rolando nas patas o globo do mundo*.

A parte, porém, do *côro* em que o inspirado esculptor desenvolveu todas as magnificencias de arte, é o *santuario*. As 22 medalhas que o adornam representam todos os episodios da historia da ordem dominicana. Ainda nesta obra, prima a todos os respeitos, desapparecem todos os attributos da econographia da idade média. O rompimento com as tradições da arte christã é completo ! Achamo-nos em pleno reinado de Luiz XIV ! Todavia força é reconhecer que na maxima parte das figuras dos santos, ahi representados, sobresahe a mais bella expressão ascetica. O sentimento religioso parece ter sobrevivido ; as bellezas da fórma, e a exactidão das proporções, não foram abafadas. Escuso, por brevidade, indicar os nomes dos santos personagens representados nessas medalhas.

O *pulpito* é outra obra de esculptura em madeira cujo complexo produz um effeito magico. As 7 medalhas de que é ornado reproduzem todas as circumstancias da vida da Santa Magdalena, e cuja execução se resente não menos do espirito da época, visto como a santa penitente ahi apparece vestida no gosto do tempo de Luiz XIV. Na 1ª medalha é ella repre entada « ouvindo a pregação de Christo» ; na 2ª « derramando o precioso unguento sobre seus pés » ; na 3ª « assistindo á resurreição de Lazaro » ; na 4ª « recebendo com Martha a Jesus em sua casa, e escutando attentamente seus celestiaes ensinos » ; na 5ª « ao pé da cruz » ; na 6ª « junto ao sepulchro quando o anjo lhe annuncia a resurreição do Mestre Divino » ; na 7ª, emfim, o « noli me tangere » (não me toques.)

Por cima estão esculpidos em alto relevo os attributos dos quatro evangelistas. O grupo collocado no sobrecéo do pulpito representa o *rapto de Magdalena pelos anjos* ; mas dóe ver ahi a santa penitente em uma attitude toda theatral, levada sobre uma nuvem, e em torno della, em grande numero, anginhos nús como se se tratasse de representar a apotheose de uma divindade pagã ! Essa obra no entender de M. Rostan está muito longe, sob a relação da fórma, de emparelhar em primor com as esculpturas do *côro*. Entretanto, se no que toca á expressão religiosa é inferior, o seu aspecto geral se harmonisa com a magestade do templo.

O *orgão* chama tambem a attenção na grande nave. Esse instrumento giganteo, com a sua dupla caixa e suas admiraveis baterias de canudos, collocado por cima da porta principal do monumento, occupa todo o primeiro espaço da igreja. Repousa em ignobeis columnas de ordem conica, de gesso branco, que formam o mais brutal anachronismo e dissonancia com a mimosa architectura do edificio. O instrumento, porém, considerado de per si, é verdadeiramente extraordinario, fazendo se notar pela magestosa amplitude de seus tons, e por suas grandes mas harmonicas. Sustenta vantajosamente o parallelo com qualquer dos notaveis orgãos das cathedraes da Italia.

As collateraes offerecem as mesmas disposições architectonicas da grande nave ; repousam em capiteis de columnas semelhantes. Prestam se a magestosas descripções ; assim como as capellas que acompanham as naves lateraes se harmonisam perfeitamente com o monumento. Seu estylo offerece os mesmos caracteres de nobreza, e de simplicidade das outras naves.

A sacristia que demora na ala oriental do convento dominicano, é vasta magestosa e verdadeiramente digna do templo, cuja contemporanea é, e por conseguinte sua co-irmã no estylo architectonico. Suas abobadas ogivaes são da mais notavel formosura e nobreza. Compõe-se de duas balaustradas cortadas pelas arcaduras, que se cruzam e separadas por um arco da abobada : todas essas saliencias molduradas são de um relevo fortemente pronunciado.

Entremos agora na ultima parte da igreja, que mais attenção prende : a *crypta !* Sob certa relação é ella a parte principalissima do grande monumento de *S Maximino*, porque encerra o thesouro procurado por todos com piedosa anciedade : o *sepulchro* de Santa Magdalena ! E' elle o fundamento da grande celebridade daquella região, o objecto sagrado do cardeal, e ardente veneração de 19 seculos, o terceiro sepulchro *em santidade*, depois do de Jesus Christo e do de S. Pedro (visto como a Virgem Mãi de Deus não teve sepulchro no mundo) diz Lacordaire.

Da *crypta* antiga não resta senão uma especie de abobada no fundo, e algumas pedras que denunciam um estylo inteiramente primitivo, bem que a entrada da capella subterranea é da época do Renascimento, e decorada nos ultimos seculos com assaz máo gosto, diz M. Rostan. Esta mesma vulgar ornamentação acha-se bastante deteriorada. Todavia, mesmo no estado em que se acha, este venerando santuario produz na alma de quem o visita a mais terna e piedosa sensação ; porque nelle se conservam respeitaveis reliquias, e primorosos sarcophagos, que encerraram outr'ora os despojos mortaes dos primeiros apostolos da fé nestas regiões, como adiante se verá.

Se sob o aspecto religioso a *crypta* tem uma importancia verdadeiramente capital, sob o aspecto da historia da arte contém monumentos do mais alto valor, visto que nelles se encontram typos caracteristicos dignos de estudo, factos iconographicos os mais preciosos. Mistura de inspiração pagã e de objectos christãos ou biblicos, estes sarcophagos dão a medida das idéas e do estado da arte nos primeiros seculos do christianismo. Os motivos de ornamentação, que ahi figuram, assim como a compostura, o alinho dos personagens, o complexo de seus vestidos, communicam aos ditos sarcophagos o mais vivo interesse.

São elles em numero de 4, e ha demais o *friso* de um 5.º superposto em um delles. M. Faillon, que os estudou profundamente, que os descreveu com toda a mestria e minuciosidade, os distribuio e designou do seguinte modo :

A' direita, *Sepulchro de Santa Magdalena e os Santos Innocentes* : á esquerda, *Sepulchro de S. Maximino, e de S. Sidonio*. Não dá nome algum ao friso do 5.º, collocado sobre este ultimo, e que fazia talvez parte do *sepulchro* de Santa Marcella, serva de Santa Magdalena ; aquella mulher das turbas a quem são attribuidas as celebres palavras do Evangelho : *Beatus venter qui te portavit*.

O sepulchro de Santa Magdalena é de alabastro calcareo, emquanto que os outros são de marmore jaspeado. O seu friso já não existe. Distinguem-se sobre a face principal 5 objectos : no centro a *cruz gemmada* : á direita, *Jesus preso no jardim das oliveiras, e arrastado* : á esquerda, *Jesus conduzido a Pilatos, e o lavamento das mãos desse juiz cobarde.*

Sobre as faces lateraes, de um lado, a *traição de Judas* ; do outro *Jesus sob um portico fallando aos soldados* ; allusão que me parece absurda, porque não sei que circumstancia da vida de Jesus Christo a possa autorisar. E' mais um devaneio pagão.

O sepulchro da santa penitente tem sido muito mutilado no decurso dos seculos.

O sepulchro de S. Maximino tem sobre a face principal tres objectos separados entre si por estrias frisadas. No centro, *Jesus dando a missão evangelica ao santo discipulo* : nas extremidades : de um lado, *S. Pedro*, do outro *S. Paulo*. Sobre o friso, *um cartel sustentado por monstros mythologicos* ; *delphins devorando peixes*, e duas cabeças de phantasia, uma das quaes acha-se quasi destruida.

O sepulchro dos Santos Innocentes, assim chamado ou porque houvesse outr'ora encerrado alguma reliquia dos Santos Innocentes de Belem, ou porque encerrasse despojos de meninos mortos depois de baptisados, tem sobre a face principal cinco objectos no centro Jesus no estado hieratico e divino, entre S. Pedro e S Paulo, tem ao seu lado o cordeiro tradicional ; a seus pés, correndo os 4 rios do paraizo terrestre ; á direita, a perdição sobre as negações de S. Pedro ; e Moyses recebendo as taboas da lei ; á esquerda, a entrega das chaves ao principe dos apostolos, e o sacrificio de Abraham.

As faces lateraes são ornadas de um tecido similhando franja. Sobre o friso, ainda em perfeito estado, um *cartel sustentado por genios*, á direita deste cartel, a *degollação dos innocentes* ; á esquerda, a *adoração dos Magos* ; *cabeças phantasticas nas extremidades*.

O *Sepulchro de S. Sidonio* é o maior e o mais ricamente ornado : uma de suas extremidades é circular ; o seu friso já não existe ; o que lhe está superposto diz M. Rostan que pertencia a outro sarcophago. Tem cinco objectos sobre sua face principal ; no centro, a *cruz gemmada*, por sobre a qual está *um mocho com as azas abertas* ; á direita, a *cura do leprozo* e a do *cego de nascença* (que é o mesmo S. Sidonio) á esquerda, a *predição da negação de S. Pedro, e a cura da mulher doente*. Cinco arcadas, sustentadas por columninhas torcidas, com pombas espicaçando fructas n'um cesto, encaixilham estes diversos objectos, sobre as faces lateraes : de um lado, a *resurreição da viuva Tabitha em Jaffa, por S Pedro* ; do outro, o *symbolo da resurreição dos mortos*.

Este sarcophago é dos mais bellos e dos mais monumentaes que, na opinião dos entendidos, chegaram aos nossos dias.

No fundo da *crypta*, por traz do crucifixo collocado n'um formoso altarinho, está a cabeça de Santa Magdalena, que outr'ora se achava encerrada no magnifico relicario effferecido por Carlos II e aformoseado de pedras preciosas pela piedade de Anna de Bretanha. Esse relicario foi roubado pelos fataes revolucionarios de 1793, em cuja occasião profanaram horrivelmente, não só as reliquias da santa, como todas as outras que se achavam na igreja de S. Maximino, por sobre cujo pavimento foram espalhadas e calcadas aos pés !

A especie de relicario em que hoje está a cabeça da santa é um involucro grosseiro de madeira dourada, provisoriamente elaborado, depois do restabelecimento do culto em França ; mas a piedade popular se prepara, no dizer do M. Rostan, para collocar a preciosa reliquia em urna de alto primor.

Ao lado esquerdo da cabeça da santa, um pouco mais para a frente, está o osso de um de seus braços. O relicario do seculo XIV, feito de cobre dourado, que encerra hoje esta reliquia, não é o que antigamente o encerrava, mui rico e precioso, porque esse foi tambem roubado pelos revolucionarios.

Ao lado direito acha-se um tubo de crystal, conhecido por *Santa redoma*, que remonta aos seculos primitivos. Encerra, com pequenos fragmentos de vidros (restos de uma redoma antiquissima), terras e pedras tintas, segundo a tradição, do precioso sangue de Christo, colhidas no Calvario por Santa Magdalena, e por ella trazidas comsigo e encontradas no seu cepulchro. Já no seculo XI Rostang, arcebispo de Aix, fallando do santo bispo, S. Maximino, diz que este « consagrou com suas proprias mãos os altares daquella igreja, na qual escondeu reliquias do sepulchro do Senhor, e outras a elle (arcebispo) desconhecidas » — *Altaria propriis manibus consecravit : reliquias do sepulchro Domini, et alias nobis ignotas, id ecclesia abscondit.*

Se esta tradição é como affirmam os os escriptores primitivos, verdadeira e bem fundada, a *Santa redoma* de que se trata é incontrastavelmente a reliquia mais veneranda, e preciosa da egreja de *S Maximino*. Como tal foi ella sempre considerada pela piedade e veneração dos seculos, em presença de frequentes milagres. Na sexta feira santa, viam-se cada anno, após a leitura da Paixão, manchas do sangue Divino se liquifazer até encher a redoma, e d'ahi a denominação de *Santo Milagre*

Pois bem, amigo estimavel, n'aquella *crypta* sacrosanta, em que tive a gloria de celebrar o sacrificio incruento, de olhos pregados n'aquelle augusto craneo, cuja fronte mais de uma vez tocou os divinos pés do Redemptor e na qual por seu turno tocou o mesmo Redemptor no dia da sua gloriosa resurreição, quando lhe disse : *Não me toques* ; deixando indelevel documento d'esse facto na *incorrupção* de uma particula da pelle do lado direito da testa, em que seus dedos tocaram, como tive tambem occasião de ver, com assombro, e profunda commoção, n'outro relicario, venerado na mesma crypta ! Duvida ? Pois venha ver com seus proprios olhos ! Venha confundir com seu alto criterio a minha impostura ! Sús, amigo, não perca occasião de alcançar tão facil triumpho, em honra da sua razão desabusada !

N'aquella *crypta*, dizia eu, perante a qual agora se curvava um obscuro, e desconhecido filho da America do Sul, haviam-se já curvado muitos papas, muitos reis, muitas rainhas, muitos grandes senhores, muitos cardeaes, muitos arcebispos, muitos bispos, muitos philosophos, e muitos sabios, e muitissimos ignorantes da sciencia do mundo, mas sapientissimos da sciencia do ceu !

A historia, por exemplo, conserva os nomes dos soberanos pontifices que no decorrer dos tempos celebraram missa naquella mesma *crypta*, naquelle mesmo altarinho, em frente daquelle mesmo venerando craneo : eis os seus nomes : João XXII ; Benedicto XII ; Clemente VI : Innocencio VI ; Urbano V ; Gregorio XI. Ajuntarei ainda os nomes dos anti-papas Roberto de Genebra, conhecido por Clemente VII, e Pedro de Luna, sob o nome de Benedicto XIII.

A historia tambem conserva os nomes dos reis, rainhas, e dos personagens de todas as hyerarchias, que visitavam em peregrinação aquelle santuario ; não reproduzirei essa larga nomenclatura ; basta dizer-lhe que o grande Luiz XIV foi o ultimo rei de França, que veio com toda a sua sumptuosa côrte curvar o joelho ante as reliquias da grande *peccadora penitente*, que queimou todas as vaidades, todas as miserias do mundo, nas chammas do amor divino !

Até aqui tenho fallado da mansão terrestre de Santa Magdalena, depois de morta ; na seguinte carta fallarei da sua mansão durante os 30 annos, que sobreviveu ao seu Divino Mestre.

Adeus. Saudades do
Seu,
PINTO DE CAMPOS.

VARIEDADE

A mulher na Russia

Existio por muito tempo entre o povo russo a opinião de que a mulher é uma armadilha contra o homem, lançada pelo diabo. Dous seculos depois do *Domastroi*, appareceu uma obra, onde o autor apresentava alguns preceitos de boa educação.

Os rapazes e as raparigas não deviam brincar juntos. Se o vosso filho, dizia o autor, se aproximar das raparigas e se dispozer a render-lhe finezas *quebrai-lhe as costelas*.

Comtudo as occasiões de tentação eram raras, principalmente nas classes remediadas. A mulher e as raparigas só sahiam n'um carro fechado, onde até as pequenas aberturas eram fechadas. Os seus aposentos eram na parte posterior da casa, e as chaves ficavam sempre presas ao cinto do chefe de familia. Muitas vezes era necessario atravessar o quarto deste para chegar ao gyniceu.

O pateo para onde davam as janellas das mulheres era cercado por um muro alto. Quando qualquer dellas estava doente não a deixavam ser examinada pelo medico. Por muito favor consentiam que elle lhe tomasse o pulso através de uma fenda.

Um homem foi uma vez condemnado á morte por ter encontrado, por acaso, no palacio, a mãi de Pedro o Grande.

As princezas da familia imperial eram muito mais para lastimar. Não as deixavam casar nem com um potentado russo, porque seria descer, nem com um principe estrangeiro por não ser da mesma religião. Passavam a vida encerradas nos seus aposentos, rezando, chorando, extremamente bestificadas, sem outra distracção além dos arrebiques e das historias contadas pelas suas criadas.

Quando velhas adquiriam muitas vezes o vicio de beber. Quando os embaixadores de um czar foram a Copenhague pedir a mão do filho do rei para a filha do seu soberano, fizeram valer a qualidade da princeza não se embriagar nunca !

A' medida que se descia na escala social, tornava-se menos triste a reclusão. As mulheres do povo tinham para variar, pancadas : e de resto iam embebedar-se com os homens para as tavernas.

Como era natural, nem se pensava em ensinar a ler ás raparigas. Estas não eram consultadas quando se tratava de as casar.

Quando educadas nos gyniceos, os maridos não as viam senão depois das nupcias, e, como os sogros não tinham escrupulos nestes negocios dava se o caso, muitas vezes, de terem por esposa uma céga, uma côxa ou uma corcunda.

O unico recurso então era decidir a mulher a entrar para um convento.

Se esta não cedia facilmente, usavam do argumento *são e judicioso*, até ella se convencer, e em ultimo caso envenenavam-n'a, a não ser que ella envenenasse primeiro o marido.

Quando o czar queria casar mandava ordens a todo o imperio para que lhe trouxessem as raparigas mais bonitas de cada provincia.

Elle proprio as passava em revista e as examinava, sem consideração pela sua categoria social. Escolhia a que mais lhe agradava, embora de muito baixa procedencia.

Perigosa distincção ! porque a pobre creatura tornava-se o alvo das intrigas, e morria ás vezes mysteriosamente antes do casamento.

A emancipação da mulher russa começou na segunda metade do seculo XVII. Permittiram-lhe a convivencia com os homens, e o uso de carruagens abertas. Deixou de trazer o véo á cara á moda do Oriente. Pedro apressou a transformação por meio dos seus ukases. Um delles ordenava que as mulheres tomassem parte nas festas ; outro decretava *assembléas* onde eram obrigadas a apresentar se vestidas á occidental, e divertirem-se d'um certo modo : a idade não dispensava de dançar.

Começaram então a dar uma certa instrucção ás raparigas, e o progresso não se fez esperar.

*
* *

Cettewayo

Dizem de Cap-Town, em 16 de setembro, ao *Times*, que chegára ao porto de Table Bay o *Natal*, conduzindo a bordo o rei dos zulús.

Cettewayo, cuja vigilancia estava confiada ao capitão Ruscomb, desembarcou de manhã cedo, vestindo á européa, sendo seguido de quatro mulheres e de uma filha joven.

O rei negro e as pessoas da sua comitiva subiram em seguida para duas carruagens que os conduziram, escoltados por uma força de lanceiros, ao castello, onde foram recebidos pelo coronel Hassard ; minutos depois, os prisioneiros foram recolhidos nas salas do castello, que para esse fim tinham sido preparadas ; e d'onde se goza um panorama que se estende por Capetown, Table Valley e pela bahia.

Sir Bartle Frère foi no mesmo dia visitar Cettewayo que por intermedio de seu interprete, informou o representante da Inglaterra de diversos incidentes da guerra. Conclue-se das explicações dadas pelo ex-rei dos zulús que os seus vassalos tinham contribuido especialmente para as grandes proporções das perdas dos inglezes, e tinham tambem exagerado os triumphos dos zulús nos diversos feitos que se realisaram.

Confessou que lhe cabe a culpa de consentir que o seu povo emprehendesse uma luta contra a Inglaterra ; e accrescentou que na sua opinião, os inglezes, que não costumam mandar matar os vencidos, são um grande povo.

Espera que a rainha lhe perdoará todos os seus erros, e consentirá que elle volte á sua patria, e constrúa um kraal em que possa habitar.

Sente não ter seguido os conselhos de seu pai, que lhe recommendou, ao exhalar o ultimo suspiro, que se conservasse sempre em paz com a Inglaterra.

Agradeceu a sir Bartle Frère o ter dado ordem para que elle fosse bem tratado e para que nada lhe faltasse ; e pedio que o autorisassem a chamar para junto de si algumas das suas mulheres favoritas em numero de seis ; os seus desejos são que sejam expressos os seus sentimentos em uma mensagem que deve ser dirigida á rainha da Inglaterra. Sir Bartle Frère annunciou a seu real prisioneiro que a resposta da rainha á sua supplica não poderia chegar ao seu conhecimento antes de dous mezes.

Cettewayo não se parece nada com os retratos que andam espalhados pela Europa. E' um magnifico *specimen* de selvagem nobre ; é perfeitamente negro, de uma estatura de cerca de seis pés, parecendo contar cincoenta annos ; é de boas proporções e de boa figura ; apresenta a physionomia de um homem simples e benevolo. Desde que está considerado prisioneiro da Inglaterra, tem dado geralmente pouco trabalho aos guardas que o vigiam ; só a principio insistio em que lhe respeitassem os habitos, assando-lhe um boi inteiro para seu principal alimento de cada dia.

Quando assistia a umas manobras de algumas tropas inglezas, exprimio a sua admiração pronunciando as seguintes palavras : « Nasci ainda hontem ! » Muitas foram as pessoas que solicitaram autorisação para ver o ex-rei ; porém, o governo colonial deu ordens terminantes para obstar a que o prisioneiro tivesse de ser importunado com visitas.

(Continúa.)

Typ do *Diario*, — rua Duque de Caxias n. 42